



RELATÓRIO DE GESTÃO ●●●●● 2025





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente da República
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Ministro de Estado da Educação
CAMILO SANTANA

Secretário de Educação Superior
MARCUS VINÍCIUS DAVID

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Reitor
LUCIANO SCHUCH

Vice-Reitora
MARTHA BOHRER ADAIME

Chefe de Gabinete do Reitor
EDUARDO RIZZATTI

PRÓ-REITORIAS

Pró-Reitor de Administração
JOSÉ CARLOS SEGALLA



Pró-Reitora de Assuntos Estudantis
GISELE MARTINS GUIMARAES

Pró-Reitor de Extensão
FLAVI FERREIRA LISBOA FILHO

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
FRANK LEONARDO CASADO

Pró-Reitor de Graduação
JERÔNIMO SIQUEIRA TYBUSCH

Pró-Reitor de Infraestrutura
DANIEL SACCHET BARIN

Pró-Reitor de Inovação e Empreendedorismo
DANIEL PINHEIRO BERNARDON

Pró-Reitor de Planejamento
RAFAEL LAZZARI

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa
CRISTINA WAYNE NOGUEIRA

Procurador Geral
RUBEM CORRÊA DA ROSA

Auditor-Chefe
CAMILA DA SILVA XAVIER



1. Mensagem da Reitoria

- 1.1 Palavras da gestão 10
- 1.2 O ano da UFSM 12

2 Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

- 2.1 A Universidade Federal de Santa Maria 20
- 2.2 Referencial estratégico 20
- 2.3 Normas direcionadoras da atuação da UFSM 21
- 2.4 Cadeia de valor 22
- 2.5 Relação da UFSM com o ambiente externo 23
- 2.6 Projetos e convênios 23
- 2.7 Relacionamento com a sociedade 27

3 Governança, Planejamento e Gestão de riscos

- 3.1 Estrutura de governança 30
- 3.2 Estrutura organizacional 31
- 3.3 Gestão de riscos 32

- 3.4 Controle interno 33

4 Resultados da Gestão

- 4.1 Planejamento estratégico institucional 44
- 4.2 Plano de metas 2025-2027 44
- 4.3 Plano de metas 2020-2025 50
- 4.4 Metas e Desempenho da UFSM em 2025 52

5 Conformidade e Eficiência da gestão

- 5.1 Gestão da tecnologia da informação 88
- 5.2 Gestão de pessoas 93
- 5.3 Gestão patrimonial 104
- 5.4 Infraestrutura e meio ambiente 108

6 Orçamento e contabilidade

- 6.1 Orçamento, execução e gestão orçamentária 114
- 6.2 Contabilidade e finanças 116

**Figuras**

Figura 01 – Cadeia de valor da UFSM	22
Figura 02 – Estrutura de governança da UFSM	30
Figura 03 – Ações internas de desenvolvimento de pessoal	99

Tabelas

Tabela 01 – Principais ações realizadas	25
Tabela 02 – Indicadores de governança UFSM 2025	31
Tabela 03 – Ações de auditoria previstas no PAINT	34
Tabela 04 – Ações de supervisão, controle e correção	36
Tabela 05 – Indicadores do TCU	38
Tabela 06 – Indicadores Plano de Metas 2025–2027	46
Tabela 07 – Resultados do Plano de Metas 2020–2025	50
Tabela 08 – Principais recursos aplicados em TIC	89
Tabela 09 – Contratações mais relevantes de TIC	90
Tabela 10 – Principais iniciativas	90
Tabela 11 – Folha de pagamento de servidores ativos, aposentados e pensionistas da UFSM	98

Tabela 12 – Folha de pagamento de servidores ativos por unidade de exercício em 2025	99
Tabela 13 – Número de processos de contratações instaurados em 2025	104
Tabela 14 – Contratações mais relevantes em 2025	105
Tabela 15 – Recursos empenhados em infraestrutura	109
Tabela 16 – Contratação de serviços terceirizados	109
Tabela 17 – Principais ações de sustentabilidade	111
Tabela 18 – Dotação atualizada na LOA para despesas com pessoal, custeio e investimentos	114
Tabela 19 – Despesas discricionárias empenhadas pelas unidades executoras UFSM e HUSM, por ação orçamentária	116

Gráficos

Gráfico 01 – Benefícios não financeiros (Alcance estratégico)	35
Gráfico 02 – Benefícios não financeiros (Repercussão)	35
Gráfico 03 – Índice Geral de Cursos (IGC)	54
Gráfico 04 – Ranking QS América Latina	54
Gráfico 05 – Ranking QS América Latina – Internacionalização	56



LISTAS



Gráfico 06 – % de pesquisadores em qualificação em países priorizados pela CAPES	57	Gráfico 20 – Força de trabalho da UFSM por etnias declaradas	95
Gráfico 07 – Proporção de docentes estrangeiros(as)	57	Gráfico 21 – Força de trabalho da UFSM por cargos/funções e gênero	95
Gráfico 08 – Proporção de estudantes estrangeiros(as)	58	Gráfico 22 – Ingresso de servidores efetivos e contratados na UFSM	96
Gráfico 09 – Cursos com conceitos 4 e 5	61	Gráfico 23 – Ingresso de servidores na UFSM entre 2016 e 2025	96
Gráfico 10 – Taxa de Conclusão por Vaga Acumulada Geral (TCV)	62	Gráfico 24 – Vagas para docentes em concursos e seleções públicas da UFSM entre 2016 e 2025	97
Gráfico 11 – Porcentagem da taxa de evasão anual do ensino técnico	63	Gráfico 25 – Vagas para TAE's em concursos públicos da UFSM entre 2016 e 2025	97
Gráfico 12 – Ranking QS América Latina – Citations	71	Gráfico 26 – Qualificação da força de trabalho – Docente	100
Gráfico 13 – Ranking GreenMetric – Mobilidade	82	Gráfico 27 – Qualificação da força de trabalho – TAE	100
Gráfico 14 – Ranking GreenMetric – Energia e Mudanças Climáticas	82	Gráfico 28 – Média da nota obtida pelos servidores (avaliação da chefia)	101
Gráfico 15 – Ranking GreenMetric – Desempenho Geral	83	Gráfico 29 – Média da nota obtida pelas chefias (avaliação da equipe)	102
Gráfico 16 – Força de trabalho da UFSM entre as carreiras TAE e docente	94	Gráfico 30 – Evolução das despesas discricionárias empenhadas pelas unidades executoras UFSM e HUSM, por grupo de despesa	115
Gráfico 17 – Força de trabalho da UFSM por gênero	94		
Gráfico 18 – Força de trabalho da UFSM por faixa etária – TAE's	94		
Gráfico 19 – Força de trabalho da UFSM por faixa etária – Docentes	94		





DANIEL MICHELON DE CARLI





1 MENSAGEM DA REITORIA

1.1 PALAVRAS DA GESTÃO

1.2 O ANO DA UFSM

1.1 Palavras da Gestão: o ciclo que se encerra e o legado que permanece

Entregar este Relatório de Gestão de 2025 é, para nós, um ato que transcende a formalidade administrativa. Ele representa o fechamento de um ciclo de quatro anos (2022-2025) à frente da Universidade Federal de Santa Maria – um período marcado por desafios sem precedentes, mas, acima de tudo, por uma resiliência coletiva que reafirmou compromisso público da nossa instituição.

Assumimos o compromisso de gerir a UFSM em um cenário de transição e incertezas. Desde o início, nossa diretriz foi clara: priorizar as pessoas, fortalecer a ciência e garantir que a Universidade seguisse como sede de desenvolvimento para a região central do Rio Grande do Sul e para o país. Ao olharmos para os dados compilados nestas páginas, vislumbramos para além de números, orçamentos ou indicadores de desempenho; enxergamos o esforço de cada docente, servidor(a) técnico-administrativo em educação e estudante que manteve esta engrenagem pulsando.

Nessa trajetória, buscamos uma gestão técnica, mas nunca fria. Focamos na modernização da infraestrutura e na inovação – como demonstram os avanços em nossas pró-reitorias e unidades de ensino – sem perder de vista o acolhimento e a assistência estudantil, pilares fundamentais para a permanência de quem faz da UFSM sua segunda casa.

A emoção deste momento não reside na despedida em si, mas na certeza de que a UFSM que entregamos é uma instituição que aprendeu a se reinventar. Ver nossos campi consolidados, nosso ensino de excelência, nossas pesquisas transformando realidades e nossa extensão integrada à comunidade é o maior prêmio que poderíamos receber ao final deste mandato.

Agradecemos a confiança de cada colega e a parceria da comunidade

ANA ALÍCIA FLORES



Reitor Luciano Schuch e vice-reitora Martha Adaime (Gestão 2022-2025)

acadêmica. Ninguém faz gestão sozinho. Ocupar o Gabinete do Reitor e da Vice-Reitora foi uma honra em nossas vidas profissionais e pessoais. O Reitor se despede e retoma sua jornada em sala de aula. A Vice-Reitora ascende e é a primeira mulher eleita Reitora em 65 anos de história desta instituição. Para além dos cargos que representamos, saímos com a certeza de que buscamos, em cada decisão, honrar o lema Sedes Sapientiae.

As instituições são feitas de ciclos, e este se encerra para que novos horizontes se abram. O legado que fica não pertence a nomes, mas à própria UFSM, que segue sua missão de produzir conhecimento e transformar vidas.

Luciano Schuch e Martha Bohrer Adaime
Reitor e Vice-Reitora (Gestão 2022-2025)



O Viva o Campus reúne a comunidade na UFSM

1.2 O ano da UFSM

JANEIRO

[Pesquisadores da UFSM participaram de expedição do Rio Amazonas até o Atlântico](#)

Missão científica de instituições do Brasil e Alemanha teve a presença de professor e pós-doutorando em Química

Cristian Krause no Clean Lab do navio



ARQUIVO PESSOAL DE LEANDRO MACHADO DE CARVALHO

[UFSM e Adesm articulam projeto que busca implementação de Hub Logístico na região central do RS](#)

O projeto será implementado em quatro fases: estudo inicial, estudo preliminar, projeto conceitual e implantação

[Programa da UFSM de monitoramento de bacia hidrográfica busca conservar o solo e proteger os recursos hídricos](#)

Estudo conduzido pelo GIPEHS sofreu impactos após as chuvas de maio de 2024

Seção de monitoramento antes dos eventos climáticos extremos



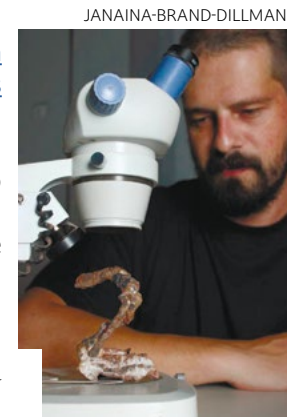
ARQUIVO DO GIPEHS

FEVEREIRO

[Novo réptil fóssil ajuda a entender como eram os ecossistemas antes do surgimento dos dinossauros](#)

Paleontólogo do CAPP/UFSC publica estudo em periódico científico descrevendo uma nova espécie de réptil que viveu há 237 milhões de anos

Rodrigo Temp Müller com o fóssil de "Retymajychampsia"



JANAINA-BRAND-DILLMANN

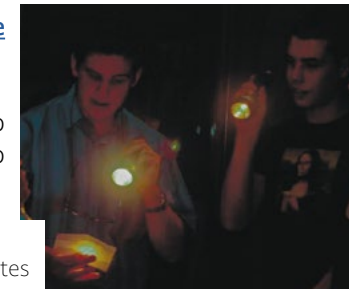
[UFSM aprova Plano Diretor de Logística Sustentável com metas até 2028](#)

Objetivo é implementar ações sustentáveis em todas as áreas da Universidade

[Gama d'Eça realiza primeira edição de "Uma Noite no Museu"](#)

Estudantes exploraram o acervo do museu às escuras em busca de um objeto misterioso

A dinâmica interativa da atividade surpreendeu e envolveu os participantes



GUSTAVO DAMASCENA

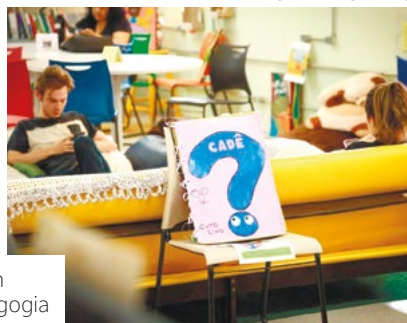
MARÇO

Exposição “Conte Outra Vez” incentiva a leitura no Centro de Educação

Réplicas de livros infantis foram criadas por alunos do curso de Pedagogia

Réplicas aumentadas de livros foram criados por alunos do curso de Pedagogia

CAMILA LONDERO



Evento “Isso é CAL” celebra a inauguração do mural revitalizado de Juan Amoretti

Além da inauguração, ocorreram espetáculos, oficinas artísticas e shows musicais, entre outras atividades

Oficina estimulou a criatividade por meio da pintura

JÉSSICA PAVAN



Novos estudantes são recebidos com atividades calorosas nos campi da UFSM

Veja como foi a Recepção Institucional nas outras cidades em que a Universidade oferta cursos de graduação e pós-graduação

ABRIL

Produção de peixes é potencializada por pesquisas da UFSM na área de piscicultura

Projeto de extensão da UFSM pretende auxiliar produtores rurais na melhoria da qualidade e produtividade do pescado

UFSM mantém nota máxima no Índice Geral de Cursos

A universidade também se destacou no índice CPC, no qual 15 dos seus cursos alcançaram o conceito máximo

Ciência e acolhimento: conheça pesquisa e grupo de apoio para parkinsonianos e familiares

Celebrada no dia 11 de abril, data busca conscientizar, informar e incentivar a busca do tratamento correto

ARQUIVO PESSOAL TATIANE MEDIANEIRA



Conversa com Alexandre Reis durante o encontro

MAIO

CT na Reconstrução: Escritório Modelo de Engenharia recupera pontes em rodovias da região

Na terceira reportagem da série sobre as ações do CT-UFSM nas enchentes de 2024, conheça o projeto que auxiliou na restauração de estradas do RS



[Novo prédio do Biotério Central é inaugurado na UFSM](#)

O espaço de produção animal possui nível NB2 de segurança

Espaços destinados para a produção dos animais



SOFHIA KRENING

[UFSM é aprovada para integrar a Rede de Universidades do Brics](#)

Inclusão na Brics-NU representa maior interação com os demais países do bloco e possibilidade de obter recursos

JUNHO

[UFSM dá início à recuperação ambiental da Sanga Lagoão do Ouro](#)

Técnicas de engenharia natural e cooperação entre laboratórios marcam ação sustentável no campus sede

A pesquisadora Cláudia Costella, do LABSILVI, mostra a produção de mudas por estaca



SOFHIA KRENING



[Apesar da chuva, Festival Paralímpico movimentou a UFSM](#)

Evento promove inclusão por meio do esporte e trouxe, pela primeira vez, a modalidade de goalball a Santa Maria

Nesta edição, participantes puderam praticar atletismo, parabadminton e goalball



PAULO BARAÚNA

[Nova técnica para realizar exame de fundo de olho será implementada no HUSM-UFSM](#)

Capacitação para residentes que atuam no Pronto-Socorro e UTI será ministrada pelo médico oftalmologista Rafael Mariano da Rocha

JULHO

[Colégio Politécnico conquista segunda maior média nacional do ENEM entre escolas públicas](#)

Turma de 2024 alcançou a média de 730 pontos e teve quase 90% de aprovação em Instituições de Ensino Superior

Os estudantes vivenciam, em diferentes atividades, “um projeto educativo vivo, coletivo e coerente”



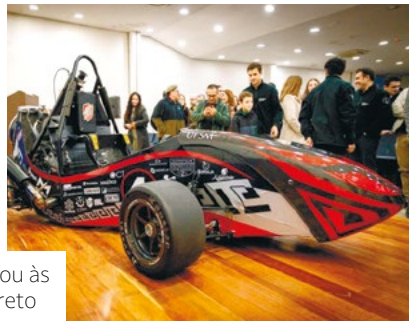
ANA ALICIA FLORES



[Fórmula UFSM apresenta protótipo que celebra os 15 anos da equipe automobilística](#)

Ares é nome do carro que vai representar a UFSM neste ano na competição Fórmula SAE Brasil

Em 2025, a Fórmula UFSM retornou às suas cores originais: vermelho e preto



PAULO BARAÚNA

[Projeto Reflora: UFSM integra parceria para recuperar áreas de mata nativa](#)

Treinamento para coleta do material genético de árvores nativas afetadas pelas enchentes de 2024 fez parte da ação

Professores e alunos da Engenharia Florestal participaram do curso de escalada de árvores nativas



DIVULGAÇÃO

[Viva o Campus do Orgulho celebra a resistência da Comunidade LGBTQIAPN+](#)

Com atividades pelo Campus Sede, evento teve mais de 14 mil pessoas presentes

AGOSTO

[Conservação do solo: curso explica estratégias para aumentar produtividade e conter desastres](#)

Curso da UFSM ensina técnicas de conservação do solo e da água para reduzir erosão, enchentes e perdas na produção agrícola

O professor Fabrício Pedron, do Departamento de Solos da UFSM, explica técnicas de terraceamento



CAMILA RODRIGUES PEREIRA

[Ministro da Educação se reúne com a Reitoria da UFSM](#)

Investimentos na infraestrutura e assistência estudantil foram destaques na reunião

SETEMBRO

[Descubra 2025 encerra com público de 29 mil pessoas vindas de 120 cidades](#)

Mesmo com chuva na tarde de sábado, visitantes puderam receber informações nos estandes e participar de atividades lúdicas e culturais

[Primeiras pracinhas infantis no Campus Sede estão em construção](#)

Previsão de entrega é para 12 de outubro; sanitários estão planejados para 2026

[Grupo da UFSM tem projeto aprovado no mais caro telescópio terrestre já construído](#)

O Grupo de Astrofísica da UFSM investiga buracos negros do tipo AGN, sigla em inglês para “núcleo galáctico ativo”

A. DURO (ESO)



O observatório Alma localiza-se no platô Chajnantor, na Cordilheira dos Andes

OUTUBRO

[Pesquisadores da UFSM são reconhecidos no Prêmio Pesquisador Gaúcho 2025](#)

Fapergs entregou nesta quarta-feira (22) o reconhecimento

VITOR CONTO,-ASCOM SICT



Prêmio incentiva a cultura da inovação nas cadeias produtivas e a integração entre governo, comunidade científica e empresas

[Programa Esporte e Lazer na UFSM vai abrir espaços do CEFD para a comunidade](#)

A partir de 9 de novembro, população terá acesso ao Centro aos finais de semana

[UFSM acolhe refugiados palestinos com editais exclusivos para estudantes e professores](#)

São oferecidas 10 vagas para estudantes de graduação e 3 para professores visitantes pelo Programa Humanitário para Refugiados Palestinos

NOVEMBRO

[Novo réptil fóssil reforça a conexão entre Brasil e África há 240 milhões de anos](#)

Espécie descrita por pesquisadores da UFSM, Tainrakuasuchus bellator, foi encontrada no Rio Grande do Sul e tem parentesco com forma fóssil da Tanzânia

DIVULGAÇÃO



O nome Tainrakuasuchus deriva da junção das palavras guarani tain (“dente”) e rakua (“pontudo”) com o grego suchus (“crocodilo”), em referência aos dentes afiados do animal

JÔNATHAS GRUNHEIDT

UFSM desenvolve projeto com comunidade Kaingang

Atividades contemplam região de Frederico Westphalen



Mulheres Kaingang preparam o alimento

Maior edição da história: abertura da 40ª JAI é marcada por homenagens e celebração do recorde de participações

Cerimônia reconheceu destaques institucionais e premiou teses que representam a excelência da pesquisa desenvolvida na UFSM

DEZEMBRO

Voleibol masculino da UFSM é vice-campeão estadual adulto em campanha inédita

Resultado histórico reforça crescimento do projeto e amplia visibilidade do esporte universitário

O vice-campeonato consolida um projeto que começou com a estruturação das equipes adultas masculina e feminina da UFSM

PEDRO MILESI



UFSM conquista 7º lugar no Ranking de Universidades Empreendedoras e recebe reconhecimento pelo Programa Sinergia

Cerimônia ocorreu nesta sexta (12), no Senado Federal, e reuniu instituições de todo o país

Professor da UFSM está entre os pesquisadores brasileiros que mais influenciam políticas públicas no mundo

O levantamento destaca o impacto de estudos de Felipe Schuch sobre atividade física e saúde mental

ARQUIVO PESSOAL FELIPE SCHUCH



Felipe Schuch é professor dos cursos de Educação Física da UFSM e coordena o Grupo de Estudos e Pesquisa em Exercício e Saúde Mental (Gepesm)



MARIANA HENRIQUES





2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

- 2.1 A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
- 2.2 REFERENCIAL ESTRATÉGICO
- 2.3 NORMAS DIRECIONADORAS DA ATUAÇÃO DA UFSM
- 2.4 CADEIA DE VALOR
- 2.5 RELAÇÃO DA UFSM COM O AMBIENTE EXTERNO
- 2.6 PROJETOS E CONVÊNIOS
- 2.7 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

2.1 A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), criada em 1960 pelo professor José Mariano da Rocha Filho, foi a primeira universidade federal implantada no interior do Brasil, consolidando o processo de interiorização do ensino superior público. Sua trajetória institucional inclui a federalização em 1965, sucessivas reestruturações administrativas e a ampliação de sua atuação por meio de centros de ensino, educação a distância e campi nas cidades de Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões. A UFSM atende cerca de 26 mil estudantes em 293 cursos que compreendem a educação básica, técnica, graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância. O Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), inaugurado em 1970, é referência em saúde, atendendo gratuitamente uma população regional de mais de 1,2 milhão de pessoas.

A história da UFSM reflete sua relevância acadêmica, científica e cultural, evidenciada por iniciativas como o Planetário, os museus e os grupos artísticos, que reforçam seu papel de difusão cultural e científica. Sua contribuição extrapola a formação profissional, abrangendo pesquisa aplicada, extensão universitária e inovação, em permanente articulação com governos e sociedade. Dessa forma, a UFSM se afirma como agente estratégico de desenvolvimento social, econômico e cultural, sendo reconhecida nacional e internacionalmente, figurando entre as melhores universidades do Brasil nos rankings globais de instituições de ensino superior.

Site:
ufsm.br

Vídeo institucional:
ufsm.br/institucionalufsm

A UFSM nos rankings universitários:
ufsm.br/pro-reitorias/proplan/rankings

2.2 REFERENCIAL ESTRATÉGICO

A UFSM fundamenta sua atuação em princípios claros e objetivos que direcionam seu compromisso com a educação de qualidade e o desenvolvimento sustentável da sociedade, sendo estes seus pilares fundamentais:



Missão: Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável.



Visão: Ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável.



Valores: Comprometer-se com a educação e com o conhecimento, pautada nos seguintes valores: liberdade, democracia, ética, justiça, respeito à identidade e à diversidade, compromisso social, inovação e responsabilidade.

Rol de Responsáveis

O Rol de Responsáveis é composto por dirigentes de nível estratégico



encarregados pelos atos de gestão. Neste sentido, constituem o Rol de Responsáveis da UFSM o Reitor, a Vice-Reitora, bem como os Pró-Reitores e as Pró-Reitoras.

Rol de responsáveis: ufsm.br/reitoria/acesso-a-informacao/rol-de-responsaveis/

2.3 NORMAS DIRECIONADORAS DA ATUAÇÃO DA UFSM

As principais normas direcionadoras da atuação da UFSM são:

- Estatuto da UFSM
- Regimento Geral da UFSM
- Atos Normativos

Estas e outras normas estão disponíveis no site institucional por meio do seguinte link:

Principais documentos:
ufsm.br/pro-reitorias/proplan/principais-documentos

GILCIANO SALA



2.4 Cadeia de valor

A cadeia de valor da UFSM descreve como as atividades administrativas, de apoio e assessoria e os macroprocessos institucionais da universidade são organizadas para que atuem de maneira integrada a fim de gerar valor para a sociedade. Os processos administrativos e de apoio e assessoria garantem eficiência e sustentação das atividades, proporcionando

infraestrutura, gestão e recursos necessários para que os objetivos estratégicos sejam alcançados. Já os macroprocessos institucionais incluem atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão, sendo eles responsáveis pelo cumprimento da missão institucional de desenvolvimento da sociedade por meio do conhecimento. Essa estrutura inter-relacionada permite que a UFSM maximize seu impacto educacional e social, cumprindo seu papel de promover o desenvolvimento social, científico e cultural.

Figura 01 – Cadeia de valor da UFSM





2.5 RELAÇÃO DA UFSM COM O AMBIENTE EXTERNO

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) mantém um relacionamento forte e dinâmico com o seu ambiente externo, tanto em nível regional quanto nacional e internacional, por meio de diversas dimensões, como a extensão universitária, a colaboração com o setor público, a formação profissional e social, a pesquisa aplicada, a inovação e o empreendedorismo.

Nesse contexto, a universidade desenvolve uma ampla gama de projetos, programas e eventos que levam o conhecimento e a pesquisa para além de seus campi. Isso inclui atendimentos jurídicos e de saúde gratuitos, consultorias em engenharia e agronomia, ações de educação ambiental, além de iniciativas culturais e educacionais em escolas e comunidades. A atuação da UFSM também se estende ao diálogo com órgãos governamentais, apoiando o desenvolvimento de políticas públicas, a realização de pesquisas de interesse social e a oferta de suporte técnico em áreas como saúde, meio ambiente, agricultura e planejamento urbano.

Ao formar anualmente milhares de alunos, a UFSM é uma importante fonte de profissionais qualificados em diversas áreas, desempenhando papel estratégico para a sociedade. Os currículos de graduação e pós-graduação passam por revisões frequentes a fim de refletir as demandas do setor produtivo e da sociedade, garantindo que os egressos estejam não apenas teoricamente preparados, mas também alinhados às necessidades contemporâneas do mercado de trabalho e do desenvolvimento regional. A universidade se destaca ainda como polo cultural e científico, por meio do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), museus, teatros, grupos artísticos e espaços de divulgação científica, que integram ensino, cultura e cidadania.

Entretanto, por ser uma instituição pública, a UFSM convive com desafios significativos relacionados ao seu arcabouço regulatório e às restrições orçamentárias. O ambiente regulatório, marcado por normas rígidas e processos burocráticos, impõe limitações à autonomia universitária, à gestão de pessoal e à agilidade em compras e investimentos. Já os decréscimos reais do orçamento decorrentes dos processos inflacionários ao longo dos anos, com efeitos intensificados por contingenciamentos e cortes, comprometem a manutenção da infraestrutura, a modernização de laboratórios e a expansão de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Esses dois tipos de desafios não são isolados: a combinação entre burocracia e subfinanciamento exige da instituição uma gestão estratégica, voltada para a eficiência administrativa, a captação de recursos externos (editais, convênios, parcerias com o setor produtivo e emendas parlamentares) e o diálogo permanente com governos, sociedade civil e empresas.

Mesmo diante das adversidades, a UFSM mantém sua relevância como agente de desenvolvimento regional e nacional, reafirmando sua missão pública de produzir conhecimento, formar cidadãos e contribuir de maneira decisiva para a transformação social, econômica e cultural no curto, médio e longo prazo.

2.6 PROJETOS E CONVÊNIOS

A Coordenadoria de Projetos e Convênios (COPROC), vinculada à PROPLAN, atua como unidade estratégica responsável por estabelecer e fortalecer as relações institucionais da UFSM com a sociedade. Sua atuação envolve a interlocução com coordenadores de projetos, órgãos concedentes de recursos, fundações de apoio, órgãos de controle e instituições nacionais e internacionais.

Compete à COPROC orientar, elaborar, analisar, tramitar, acompanhar, publicar e manter a guarda dos instrumentos jurídicos firmados pela UFSM, assegurando conformidade normativa, transparência e segurança institucional. Também é responsável pela gestão do Portal de Projetos e pelo suporte técnico às Subdivisões de Projetos das Unidades Acadêmicas.

Entre os principais instrumentos gerenciados pela Coordenadoria estão:

- Acordo de Cooperação Técnica
- Acordo de Cooperação Técnica de Servidor
- Acordo de Cooperação Internacional
- Convênio com Fundação
- Convênio de Estágio

- Termo de Execução Descentralizada (TED)
- Protocolo de Intenções
- Credenciamento das fundações

COPROC:

ufsm.br/pro-reitorias/proplan/coproc/

Convênios e outros documentos:

ufsm.br/pro-reitorias/proplan/conceitos-convenios

Ao longo do ano, foram formalizados diversos instrumentos, distribuídos entre acordos de cooperação técnica, acordos internacionais, convênios com fundações, convênios de estágio, termos de execução descentralizada e protocolos de intenções, demonstrando a intensa articulação institucional da UFSM com entes públicos e privados. Dentre eles, destaca-se os convênios com fundações.

DANIEL MICHELON DE CARLI



Mural do Teatro Caixa Preta, obra "500 Anos de Invasão da América" (1992), de Juan Amoretti, restaurada no final de 2024

**Tabela 01 – Principais ações realizadas**

INICIATIVAS	ÓRGÃO FINANCIADOR	VALOR
Convênio a ser firmado entre a UFSM e a FATEC para execução do projeto “Rotas Negras - UFSM”.	Ministério da Igualdade Racial	R\$ 2.000.000,00
Convênio entre a UFSM e a FATEC para execução do projeto “Produção de Laudos Técnicos para a Identificação e Delimitação de Territórios Quilombolas no RS”.	INCRA	R\$ 1.000.000,00
Convênio entre a UFSM e a FATEC para execução do projeto “Formação Continuada de Professores em Classes Multisseriadas”.	MEC	R\$ 649.000,00
Convênio a ser firmado entre a UFSM e a FATEC para execução do projeto “Extensão e Permanência: Estratégias para a Permanência Acadêmica a Inclusão Social”.	Emenda Parlamentar	R\$ 300.000,00
Convênio tripartite entre a UFSM, Município de Alegrete e a FUNDEP para a realização do projeto “Nova Ponte Borges de Medeiros”.	Município de Alegrete	R\$ 239.846,76
Convênio UFSM e FATEC para execução do projeto “Desafios e Estratégias na Recuperação de Documentos Arquivísticos Danificados pelas Enchentes Ocorridas no RS”.	INMETRO	R\$ 145.000,00
Convênio entre a UFSM e FATEC para a execução do projeto “Diagnósticos e Planejamento de Expansão Sustentável da Irrigação no Polo do Noroeste do RS”.	Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional	R\$ 11.108.199,00
Convênio entre a UFSM e a FATEC para execução do projeto “A Caminhada de Grupo Agroecológico como Processo Educativo e Organizativo para uma Sociedade Sustentável e Solidária”.	MAPA	R\$ 100.000,00
Convênio a ser firmado entre a UFSM e a FATEC para execução do projeto “Aprimoramento da Infraestrutura do CAPP/UFMS para Salvaguarda e Preparação de Fósseis”.	Emenda Parlamentar	R\$ 100.000,00
Convênio entre a UFSM, a FATEC e o Município de Agudo para execução do projeto “Implementação de uma Relação Municipal de Medicamentos Essenciais”.	Município de Agudo	R\$ 42.240,00
Aperfeiçoamento da campanha de medidas para caracterização das unidades consumidoras do sistema elétrico brasileiro.	ANEEL	R\$ 350.866,67
Evolução do Sistema Integrado de Simulação ASTROS (SIS-ASTROS).	Exército Brasileiro	R\$ 10.091.063,83
Realização da FEICOOP (feira internacional do cooperativismo e economia solidária).	Emenda Parlamentar	R\$ 2.000.000,00



INICIATIVAS	ÓRGÃO FINANCIADOR	VALOR
Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas NEABI.	Ministério da Igualdade Racial	R\$ 400.000,00
Recuperação da memória histórica e cultural das regiões centro e campanha do RS.	Emenda Parlamentar	R\$ 600.000,00
Programa de Formação Continuada de Professores - Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (ProLEEI).	MEC	R\$ 3.952.276,70
Recuperação emergencial do Parque Analítico da UFSM – Emergencial-UFSM.	FINEP	R\$ 4.932.283,20
Gestão da informação e do conhecimento das superintendências estaduais do Ministério da Saúde.	Ministério da Saúde	R\$ 800.000,00
Mulheres Mil - Oferta de vagas em curso de qualificação Ciclo 4.	MEC	R\$ 256.000,00
Matriz de Precificação e Gestão de Acervo Acadêmico (UESSBA-IFBA).	MEC	R\$ 300.000,00
Pesquisa de Clima Organizacional e elaboração de plano de ação na Agência Brasileira de Inteligência.	ABIN	R\$ 50.000,00
“Programa de Formação Técnica, Profissional e de Inovação Social – Progredir Saúde”.	Município de Santa Maria	R\$ 31.000,00
Desenvolvimento de Produtos Tecnológicos para a Modernização da Gestão Administrativa do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSUL).	IFSUL	R\$ 100.000,00
TOTAL		R\$ 39.547.776,16

FONTE: COPROC


A atuação da COPROC em 2025 reafirma seu papel como unidade estruturante para a governança institucional, garantindo segurança jurídica, eficiência administrativa e fortalecimento das parcerias que contribuem para o desenvolvimento acadêmico, científico e social da UFSM.

Para 2026, a COPROC prevê a reorganização dos fluxos internos

e a qualificação de procedimentos, com foco na maior eficiência da tramitação dos instrumentos. Também está prevista a ampliação do apoio técnico às unidades acadêmicas na formalização de parcerias, bem como a atualização contínua do Portal de Projetos e disponibilização de informações no site institucional, fortalecendo a transparência e a segurança institucional.



2.7 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

 **Serviço de informação ao cidadão:**
ufsm.br/reitoria/aceso-a-informacao/servico-de-informacao-ao-cidadao


 **Ouvidoria:**
ufsm.br/reitoria/ouvidoria


 **Assessoria de imprensa:**
ufsm.br/comunicacao/servicos/assessoria-de-imprensa

 **Sistema de comunicação:**
ufsm.br/comunicacao


 **TV Campus:**
ufsm.br/midias/tvcampus


Localização e contato

 **Endereço:**
Avenida Roraima, 1000 – Cidade Universitária, Bairro Camobi – Santa Maria – RS, CEP 97105-900

 **Localização:**
Térreo da Reitoria, sala 109, antiga PRAE, Campus Sede

 **Telefones:**
(55) 3220 8673

 **Endereço Eletrônico:**
sic.ufsm@ufsm.br

 **Horário de Atendimento:**
Das 8h30min às 12h e das 13:30h às 17h

Redes sociais

 **Facebook:**
facebook.com/UFSM.BR

 **Instagram:**
instagram.com/ufsm.br/

 **Linkedin:**
linkedin.com/school/ufsm



MARIANA HENRIQUES





3 GOVERNANÇA, PLANEJAMENTO E GESTÃO DE RISCOS

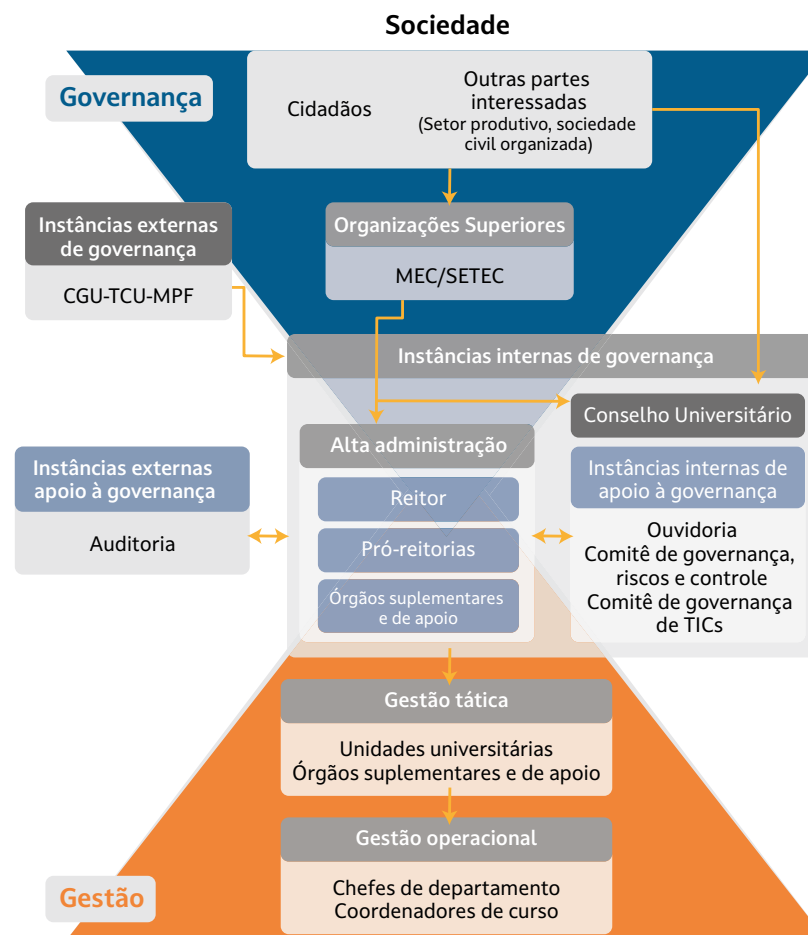
- 3.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA
- 3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
- 3.3 GESTÃO DE RISCOS
- 3.4 CONTROLE INTERNO

3.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança da UFSM é composta por diversas instâncias que atuam na gestão e no planejamento das atividades da universidade. Essa estrutura busca assegurar a transparência, equidade, prestação de contas e a responsabilidade em suas ações.

Nesta estrutura de governança, a sociedade e os órgãos superiores do governo federal no topo da figura indicam a quem a UFSM deve prestar contas de acordo com diretrizes legais, políticas públicas e a responsabilidade de servir ao interesse público e contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural do país. Aos órgãos das instâncias internas de governança cabe a elaboração, avaliação e aprovação de projetos, políticas e diretrizes institucionais. As unidades ligadas à gestão tática e operacional são responsáveis por executar as políticas e ações institucionais sob a coordenação da Reitoria e Pró-Reitorias. As instâncias de apoio à governança oferecem suporte técnico, jurídico, de transparência e conformidade à gestão.

Figura 02 – Estrutura de governança da UFSM



FONTE: UFSM.BR/PRO-REITORIAS/PROPLAN/GESTAO-DE-RISCOS-NA-UFSM

Tabela 02 – Indicadores de governança UFSM 2025

INDICADOR	REPRESENTA QUAIS RESULTADOS?	VALOR	SITUAÇÃO
iESGo	Práticas de sustentabilidade e de governança e gestão públicas	55,30%	Intermediário
iES	Práticas de sustentabilidade	57,20%	Intermediário
iGovSustentAmb	Práticas de governança e gestão da sustentabilidade ambiental	58,40%	Intermediário
iGovSustentSocial	Práticas de governança e gestão da sustentabilidade social	56,20%	Intermediário
iGG	Práticas de governança e gestão públicas, exceto as de gestão de sustentabilidade ambiental e social	50,00%	Intermediário
iGovPub	Práticas de governança pública organizacional	58,00%	Intermediário
iGovPessoas	Práticas de governança e de gestão de pessoas	25,10%	Inicial
iGestPessoas	Práticas de gestão de pessoas	32,70%	Inicial
iGovTI	Práticas de governança e de gestão de tecnologia da informação e da segurança da informação	39,80%	Inicial
iGestTI	Práticas de gestão de tecnologia da informação e da segurança da informação	43,40%	Intermediário
iGovContratações	Práticas de governança e de gestão de contratações	56,20%	Intermediário
iGestContrat	Práticas de gestão de contratações	58,30%	Intermediário
iGovOrcament	Práticas de governança e de gestão orçamentárias	52,50%	Intermediário
iGestOrcament	Práticas de gestão orçamentárias	54,80%	Intermediário

NOTA: RELATÓRIO DETALHADO DISPONÍVEL EM: [HTTPS://IESGO.TCU.GOV.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/SITES/12/IESGO2024_DEVOLUTIVAS/IESGO2024-174-UFSM.PDF](https://iesgo.tcu.gov.br/wp-content/uploads/sites/12/iesgo2024_devolutivas/iesgo2024-174-ufsm.pdf)

3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da UFSM é composta por Estruturas de Base Permanente, Estruturas Semipermanentes (Órgãos Colegiados) e Estruturas Temporárias, que desempenham funções essenciais na definição de políticas institucionais, regulamentação de atividades e cumprimento da legislação educacional. Essas estruturas são representadas por organogramas institucionais, que evidenciam a hierarquia da universidade

e a inter-relação entre suas diferentes unidades, permitindo uma visão clara da governança e dos processos administrativos.

Manual de Estruturas Organizacionais da UFSM:
ufsm.br/pro-reitorias/proplan/modernizacao-reitoria

Organogramas:
ufsm.br/pro-reitorias/proplan/organogramas/



Organograma da UFSM:

ufsm.br/pro-reitorias/proplan/organogramas

Órgãos Colegiados

ufsm.br/pro-reitorias/proplan/orgaos-colegiados

Planejamento estratégico

O planejamento estratégico da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) está estruturado em diferentes níveis, de modo a garantir o alinhamento entre os objetivos de longo prazo e as ações nos âmbitos acadêmico, científico, cultural e administrativo. No nível mais abrangente, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2026 constitui o principal documento orientador da universidade, consolidando diretrizes e metas estratégicas que norteiam suas ações futuras. O PDI serve como referência para a formulação de políticas e ações estratégicas de longo prazo, abrangendo diversos eixos de atuação, como ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão administrativa.

Dessa forma, o documento visa assegurar que todas as atividades da UFSM estejam alinhadas à sua missão institucional, promovendo impacto social, científico e cultural de maneira coordenada e eficiente, e reforçando o compromisso da universidade com o desenvolvimento da sociedade. O PDI também organiza as políticas institucionais em torno de sete desafios estratégicos, que orientam a atuação da UFSM em diferentes frentes:

- Internacionalização
- Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica
- Inclusão social

- Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia
- Modernização e desenvolvimento organizacional
- Desenvolvimento local, regional e nacional
- Gestão ambiental

Planos institucionais:

ufsm.br/pro-reitorias/proplan/planos-institucionais

3.3 GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos na UFSM segue as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 015/2020, que institui o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) como instância responsável por supervisionar, aprovar metodologias e orientar a implementação de mecanismos de gestão de riscos no âmbito institucional. Nesse modelo, a universidade adota um processo estruturado e sistemático para identificar, analisar e tratar os riscos que possam afetar o alcance de seus objetivos estratégicos e a criação de valor público.

A identificação de riscos constitui a etapa inicial e fundamental do ciclo de gestão de riscos. Trata-se de reconhecer e descrever, de maneira clara, objetiva e participativa, os eventos que possam comprometer o desempenho institucional, a continuidade das atividades universitárias ou o cumprimento das metas estabelecidas no planejamento estratégico. Nessa fase, são analisados os ambientes interno e externo, levando em conta aspectos como legislação aplicável, políticas públicas de educação, orçamento, infraestrutura, tecnologia da informação, gestão de pessoas e os processos



acadêmicos e administrativos. São mapeadas as situações que possam impedir, retardar ou comprometer o alcance dos objetivos; os fatores internos e externos que originam os riscos; e os impactos potenciais para a UFSM, como prejuízos financeiros, perda de qualidade acadêmica, danos reputacionais ou descumprimento de normativos.

Os riscos identificados são classificados conforme sua natureza — operacional, de imagem, legal, financeiro/orçamentário ou de integridade — e registrados em um Mapa de Riscos institucional, instrumento previsto no arcabouço de governança da UFSM e que consolida as informações necessárias às etapas de análise, avaliação e tratamento.

Esse instrumento é submetido à supervisão do CGRC e revisado periodicamente, de modo a refletir mudanças no contexto institucional, incorporar novos riscos e atualizar os já existentes. Com esse processo contínuo, a UFSM reforça seu compromisso com a governança, a transparência e a eficiência administrativa, garantindo que sua gestão esteja preparada para prevenir, mitigar e responder adequadamente aos desafios que possam comprometer a prestação de serviços públicos de ensino, pesquisa e extensão.

Gestão de riscos:

ufsm.br/pro-reitorias/proplan/gestao-de-riscos-na-ufsm

3.4 CONTROLE INTERNO

O controle interno, sob responsabilidade da gestão, compreende o conjunto integrado de processos, práticas e procedimentos destinados a assegurar a legalidade, a eficiência, a transparência e a responsabilidade na aplicação dos recursos públicos e na execução das atividades institucionais.

Fundamentado no art. 74 da Constituição Federal, na Lei nº 10.180/2001 e nas diretrizes dos órgãos de controle, o controle interno constitui instrumento essencial de governança pública, voltado para o alcance dos objetivos estratégicos institucionais e à proteção do patrimônio público.

Em consonância com as boas práticas adotadas na administração pública, a UFSM estrutura seu controle interno de forma sistêmica, alinhada a referenciais de governança como o Modelo das Três Linhas. Esse modelo estabelece papéis e responsabilidades no âmbito da gestão de riscos, do controle interno e da auditoria interna, garantindo segregação de funções, independência operacional e alinhamento às melhores práticas de governança.

Neste modelo, os gestores e as unidades executoras atuam como primeira linha de controle, responsáveis diretos pelos controles nos processos; as unidades de assessoramento, integridade, gestão de riscos e controles internos compõem a segunda linha, com funções de orientação e monitoramento; e a Auditoria Interna exerce a terceira linha, com atuação independente e foco na avaliação da efetividade dos controles e da governança.

Explicando as linhas de defesas dos riscos:

ufsm.br/reitoria/auditoria/explicando-as-linhas-de-defesas-dos-riscos

A integração entre controle interno, gestão de riscos e política de integridade contribui para a prevenção de falhas, irregularidades e desperdícios, bem como para o aprimoramento contínuo dos processos institucionais. O controle interno da gestão também desempenha um papel central no fortalecimento da transparência e da prestação de contas ao assegurar a confiabilidade das informações contábeis, orçamentárias, financeiras e gerenciais disponibilizadas à sociedade e aos órgãos de controle, reforçando o compromisso da UFSM com as boas práticas de governança pública.



Auditoria interna

A atuação da Auditoria Interna (AUDIN) está alinhada ao Modelo das Três Linhas e caracteriza-se pelo exercício de atividades independentes e objetivas de avaliação e de consultoria. Essas atividades têm por finalidade fortalecer os mecanismos de controle interno, contribuir para a melhoria contínua dos processos e apoiar a geração de valor público em benefício da sociedade.

Auditoria interna:

ufsm.br/reitoria/auditoria

O quadro a seguir apresenta as ações de auditoria realizadas em 2025 previstas no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), abrangendo temas estratégicos relacionados à gestão, à transparência, à conformidade contábil e à segurança institucional.

Tabela 03 – Ações de auditoria previstas no PAINT realizadas em 2025

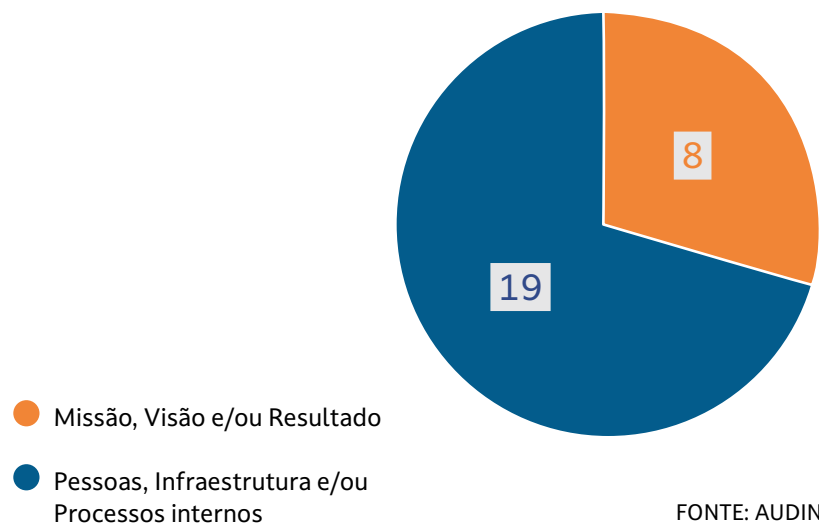
TEMA DE AÇÕES DE AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	OBJETIVOS DA AUDITORIA	RESULTADOS ESPERADOS	SITUAÇÃO
Avaliação dos controles internos da Corregedoria Setorial da UFSM	Corregedoria	Avaliar os controles internos na gestão dos processos disciplinares	Aprimoramento dos controles internos da Corregedoria Setorial da UFSM, promovendo maior eficiência na condução dos processos disciplinares e identificando lacunas para que a gestão possa fortalecê-los e elevar o desempenho organizacional	7 recomendações concluídas
Transparência no relacionamento entre UFSM fundações de apoio.1	COPROC	Verificar o cumprimento dos requisitos relativos à transparência no relacionamento entre UFSM e FDMS	Aprimoramentos dos controles internos para cumprimento do Acórdão TCU nº 1178/2018-Plenário	8 recomendações concluídas
Avaliação dos registros contábeis	PRA	Avaliar a composição dos registros contábeis das contas patrimoniais referentes ao ano de 2024	Melhorias na fidedignidade das informações contábeis e aumento da transparência e accountability	6 recomendações concluídas
Avaliação da segurança nos campi da UFSM	PROINFRA, Campus Frederico Westphalen, Campus Cachoeira do Sul e Campus Palmeira das Missões	Avaliar o processo de segurança e vigilância institucional	Melhorias no processo de segurança institucional, promovendo um ambiente seguro para todos os membros da comunidade acadêmica	Em execução

Em 2025, foram implementadas 28 recomendações da Auditoria Interna, resultando em 1 de natureza financeira e outros 27

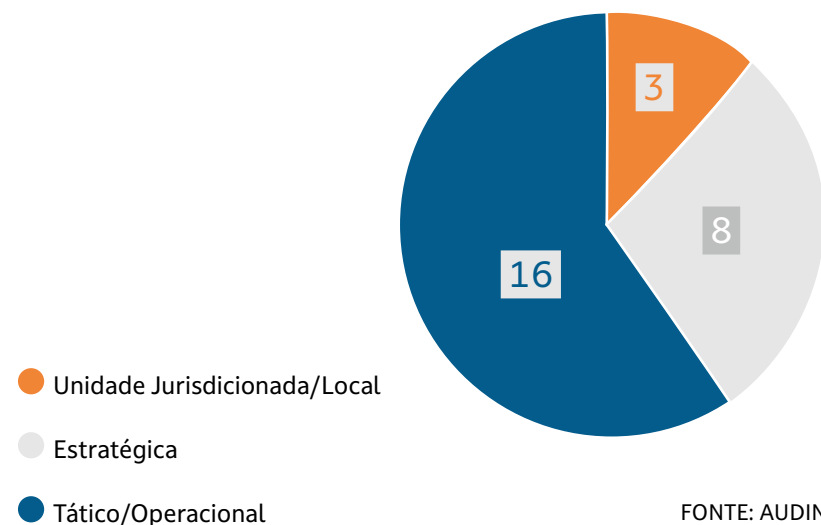
benefícios de natureza não financeira, como demonstra o conjunto gráfico a seguir.

Gráficos 01 e 02 – Benefícios não financeiros registrados em 2025, conforme sua classificação

01 – Alcance estratégico



02 – Repercussão



Os benefícios não financeiros são classificados conforme o seu alcance estratégico e sua repercussão. Através dessa classificação é possível evidenciar, de forma clara, como as recomendações da AUDIN contribuem para a melhoria da gestão e dos serviços prestados à sociedade.

Supervisão, controle e correição

A Corregedoria Setorial (CORREG-UFSM) é um órgão ligado ao Gabinete da Reitora responsável por assessoramento, acompanhamento e execução de processos administrativos disciplinares e de sindicâncias instaurados nos Centros de Ensino, Unidades Administrativas e na Reitoria, visando à profissionalização e centralização desses procedimentos dentro da instituição.

Criada pela Resolução UFSM nº 122/2023, a CORREG conduz formalmente diversos tipos de apurações – como Investigação Preliminar Sumária, Sindicâncias Investigativas e Acusatórias e Processo Administrativo Disciplinar – em conformidade com o Estatuto Jurídico dos Servidores e a normativa da Controladoria-Geral da União, além de celebrar Termos de Ajustamento de Conduta para soluções consensuais de conflitos de menor potencial ofensivo. Sua atuação é fundamental para garantir a integridade, a equidade e a moralidade na administração pública acadêmica, promovendo a responsabilização adequada por condutas irregulares e fortalecendo a cultura de legalidade e transparência na UFSM.

Tabela 04 – Ações de supervisão, controle e correição instaurados em 2025

AÇÕES	QUANTIDADE
Sindicâncias Investigativas - SINVE	7
Processo Administrativo Disciplinar - PAD	6
Investigação Preliminar Sumária - IPS	6
Processo Administrativo sumário	2
Termo de Ajustamento de Conduta - TAC	6
Outros encaminhamentos	7
TOTAL	34

FONTE: CORREG-UFSM

Outras demandas relativas a condutas disciplinares envolveram atividades correicionais como despachos, memorandos, juízos de admissibilidade, declarações negativas e instrutoria de cursos, que totalizaram 346 atividades.

Indicadores do TCU

Os indicadores decorrentes da Decisão nº 408/2002-Plenário do TCU e dos Acórdãos nº 1.043/2006-Plenário do TCU e Acórdão nº



2.167/2006-Plenário do TCU constituem um conjunto padronizado de métricas voltadas à avaliação da eficiência, eficácia e economicidade da gestão nas Instituições Federais de Ensino Superior, como é o caso da UFSM. Esses indicadores foram instituídos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) com o objetivo de padronizar a prestação de contas, permitir comparabilidade entre instituições e apoiar o controle externo na análise do desempenho institucional.

Esses indicadores refletem a atuação da UFSM, abrangendo aspectos acadêmicos, administrativos e de gestão de recursos públicos. Entre os principais grupos, destacam-se os seguintes tipos:

- Indicadores de eficiência acadêmica, que relacionam alunos matriculados e docentes ou técnicos administrativos;
- Indicadores de custo, que mensuram o gasto por aluno equivalente,

permitindo avaliar a economicidade da gestão;

- Indicadores de desempenho discente, incluindo taxas de conclusão, evasão e retenção;
- Indicadores de qualificação do corpo docente, como proporção de mestres e doutores;
- Indicadores de produtividade, que relacionam resultados acadêmicos com os recursos disponíveis.

No contexto da governança pública, esses indicadores desempenham papel relevante ao subsidiar a tomada de decisão gerencial, fortalecer a transparência e a accountability, possibilitar o benchmarking entre IFES, apoiar a atuação dos órgãos de controle interno e externo, entre outros. O quadro a seguir apresenta os resultados destes indicadores.

**Tabela 05 – Indicadores da UFSM referentes à Decisão nº 408/2002 – Plenário e Acórdãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 – Plenário do TCU**

UFSM - INDICADORES DO TCU	2021	2022	2023	2024	2025
Total de alunos efetivamente matriculados na graduação	18.515,00	16.999,50	16.952,50	17.242,50	16.497,50
Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação stricto sensu	4.886,00	3.843,50	3.448,50	3.452,00	3.708,00
Total de alunos efetivamente matriculados na residência médica	253,00	260,00	199,00	208	237
Número de alunos da graduação em tempo integral	11.442,48	13.524,93	13.689,32	14.387,41	15.114,53
Aluno Equivalente de Graduação	23.012,59	26.392,31	25.459,70	27.798,93	28.869,28
Número de alunos Tempo Integral de pós-graduação	9.772,00	7.687,00	6.897,00	6.897,00	7.416,00
Número de alunos de residência médica	506,00	520,00	398,00	416	474
Custo corrente incluindo 35% das despesas do Hospital Universitário (HU)	R\$ 839.559.761,13	R\$ 870.936.264,47	R\$ 926.359.627,97	R\$ 1.041.118.125,00	R\$ 1.186.731.309,00



UFSM - INDICADORES DO TCU	2021	2022	2023	2024	2025
Custo corrente excluindo as despesas do HU	R\$ 762.693.487,35	R\$ 798.988.148,02	R\$ 850.781.018,92	R\$ 956.181.160,83	R\$ 1.089.465.119,53
Número de alunos tempo integral	21.720,48	21.731,93	20.984,32	21.700,41	23.004,53
Número de alunos equivalentes	33.290,59	34.599,31	32.754,70	35.111,93	36.759,28
Número de professores equivalentes	1.840,50	1.972,00	1.794,00	1.816,50	1.838,50
Número de funcionários equivalentes (incluindo HUSM)	3.224,95	2.945,43	3.445,30	3.190,03	3.861,08
Número de funcionários equivalentes (excluindo HUSM)	2.490,80	2.363,48	2.012,83	2.179,58	2.527,73
Custo corrente/aluno equivalente (incluindo os 35% das despesas do HU)	R\$ 25.219,13	R\$ 25.172,07	R\$ 28.281,73	R\$ 29.651,40	R\$ 32.283,86
Custo corrente/aluno equivalente (excluindo as despesas do HU)	R\$ 22.910,18	R\$ 23.092,60	R\$ 25.974,32	R\$ 27.232,37	R\$ 29.637,83
Aluno tempo integral/número de professores equivalentes	11,80	11,02	11,70	11,95	12,51



UFSM - INDICADORES DO TCU	2021	2022	2023	2024	2025
Aluno tempo integral/número de funcionários equivalentes (incluindo HUSM)	6,53	7,38	6,09	6,80	5,96
Aluno tempo integral/número de funcionários equivalentes (excluindo HUSM)	8,72	9,19	10,43	9,96	9,1
Funcionário equivalente/número de professores equivalentes (incluindo HUSM)	1,81	1,49	1,92	1,76	2,1
Funcionário equivalente/número de professores equivalentes (excluindo HUSM)	1,35	1,20	1,12	1,20	1,37
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,62	0,80	0,81	0,83	0,92
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,21	0,18	0,17	0,17	0,18
Conceito CAPES	4,44	4,58	4,57	4,57	4,57
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,72	4,78	4,85	4,84	4,85
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	36,54	43,62	43,53	46,1	55,88



Análise dos indicadores

Ao longo do período de 2021 a 2025, observa-se uma tendência de leve redução no número de matrículas na graduação, que passou de 18.515 para 16.497,5 alunos, com pequenas oscilações ao longo dos anos. Na pós-graduação stricto sensu, a redução foi mais acentuada entre 2021 e 2023, seguida de recuperação parcial em 2025, indicando um possível movimento de recomposição recente. Já a residência médica apresentou variações ao longo da série, com queda em 2023 e posterior retomada. De modo geral, os dados sugerem um cenário de ajuste no volume de estudantes, com estabilização recente e sinais de recuperação em níveis mais avançados de formação.

Em contraste com a redução das matrículas totais, os indicadores de alunos em tempo integral e aluno equivalente apresentaram crescimento consistente, especialmente na graduação. O número de alunos em tempo integral aumentou de forma contínua, assim como o indicador de aluno equivalente, que atingiu seu maior valor em 2025. Esse comportamento indica uma maior intensidade acadêmica e aproveitamento da capacidade instalada, refletindo possivelmente melhorias na permanência estudantil. Na pós-graduação, embora tenha havido redução inicial, observa-se recuperação recente, sugerindo estabilização do indicador.

No que se refere aos recursos humanos, o número de professores equivalentes manteve-se relativamente estável ao longo do período, com pequenas variações, o que indica uma estrutura docente consolidada. Por outro lado, os indicadores de funcionários equivalentes apresentaram maior oscilação, especialmente quando considerado o Hospital Universitário, com crescimento expressivo em 2025. Essa dinâmica impacta diretamente as relações aluno/professor

e aluno/funcionário, evidenciando ajustes na capacidade de suporte administrativo e operacional.

Por fim, os indicadores de eficiência e qualidade demonstram avanços relevantes. O custo corrente por aluno equivalente apresentou crescimento ao longo do período, refletindo tanto a ampliação dos custos institucionais quanto possíveis melhorias na oferta de serviços. Destaca-se o aumento significativo da Taxa de Sucesso na Graduação (TSG), que passou de 36,54% em 2021 para 55,88% em 2025, indicando melhora expressiva no desempenho discente. O Grau de Participação Estudantil (GPE) também evoluiu de forma consistente, enquanto o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) e o conceito CAPES mantiveram-se elevados e estáveis. Em conjunto, esses resultados apontam para ganhos de qualidade acadêmica e maior efetividade das políticas institucionais, ainda que acompanhados de pressões sobre os custos.

De forma geral, a análise dos indicadores evidencia que, no período de 2021 a 2025, a UFSM apresentou um processo de reorganização e qualificação de suas atividades acadêmicas e administrativas, caracterizado por leve redução no número total de matrículas, acompanhada de aumento consistente na intensidade acadêmica, expressa pelo crescimento dos alunos em tempo integral e do indicador de aluno equivalente. Esse movimento ocorreu em um contexto de relativa estabilidade do corpo docente e ajustes na força de trabalho técnico-administrativa, ao mesmo tempo em que se verificou elevação dos custos por aluno. Ainda assim, os indicadores de desempenho e qualidade apontam avanços significativos, com destaque para a melhoria expressiva na taxa de sucesso na graduação e a manutenção de elevados níveis de qualificação docente e avaliação da pós-graduação, indicando maior efetividade das ações institucionais e alinhamento entre o uso dos recursos e os resultados acadêmicos alcançados.



AGÊNCIA DE NOTÍCIAS UFSM





4 RESULTADOS DA GESTÃO

4.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

4.2 PLANO DE METAS 2025-2027

4.3 PLANO DE METAS 2020-2025

4.4 METAS E DESEMPENHO DA UFSM EM 2025



4.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

O Plano de Metas da UFSM surgiu em 2018 como uma resposta concreta ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016–2026, com o objetivo de transformar os desafios estratégicos da universidade em ações mensuráveis e monitoráveis. Inicialmente voltado a três eixos do PDI, o plano passou por uma revisão em 2020, instituindo o plano de metas 2020–2022, passando a contemplar os sete desafios institucionais, com novos indicadores voltados à excelência acadêmica, inclusão, internacionalização e sustentabilidade. Desde então, os indicadores vêm sendo acompanhados anualmente e seus resultados divulgados nos Relatórios de Gestão, fortalecendo uma cultura de planejamento, avaliação e participação comunitária.

Entre 2022 e 2025, o ciclo foi marcado por um contexto desafiador. O retorno às atividades presenciais após a pandemia de COVID-19, as enchentes que afetaram o estado do Rio Grande do Sul entre outras adversidades institucionais internas impactaram diretamente o andamento de diversas metas. Ainda assim, a UFSM manteve o compromisso com o acompanhamento dos indicadores e a transparência dos resultados. Em janeiro de 2024, iniciou-se o processo de revisão do plano, visando à construção do novo ciclo 2025–2027, que consolida aprendizados anteriores e reafirma os compromissos estratégicos da instituição.

O ano de 2025 marcou a conclusão da 2ª revisão do Plano de Metas da UFSM, consolidando um novo ciclo de planejamento institucional para o período de 2025 a 2027. O processo envolveu ampla participação da comunidade universitária, com etapas de escuta, análise técnica e discussões junto às unidades acadêmicas e Reitoria. A nova versão do Plano contempla desafios atuais da universidade e busca alinhar suas metas aos

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), à internacionalização, à inovação e à inclusão, reforçando o compromisso da UFSM com uma gestão estratégica, participativa e orientada por resultados.

Neste Relatório de Gestão, apresentam-se de forma integrada dois movimentos complementares: o encerramento do ciclo do Plano de Metas 2020–2025, com a análise dos resultados alcançados ao longo de cinco anos, e a apresentação do novo Plano de Metas 2025–2027, com suas diretrizes estratégicas, metas pactuadas e respectivos indicadores de desempenho. Essa transição permite compreender a evolução institucional, identificar avanços e reconhecer áreas que ainda demandam atenção.

A articulação entre passado e futuro aqui apresentada permite não apenas prestar contas das ações executadas, mas também projetar caminhos para consolidar os objetivos estratégicos da UFSM. Dessa forma, o Relatório de Gestão

de 2025 atua como um elo entre a experiência acumulada e as aspirações institucionais para os próximos anos, orientando decisões fundamentadas e contribuindo para o contínuo aprimoramento da universidade pública.

4.2 PLANO DE METAS 2025-2027

O Plano de Metas 2025–2027 inaugura um novo ciclo de planejamento estratégico da Universidade Federal de Santa Maria, consolidando avanços institucionais acumulados desde a implantação do primeiro plano, em 2018, e incorporando aprendizados oriundos dos ciclos anteriores. Alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional



(PDI 2016–2026), prorrogado até 2027, o novo Plano reafirma a centralidade do planejamento como instrumento permanente de gestão, avaliação e transparência institucional.

A construção do Plano de Metas 2025–2027 resultou de um processo amplo, participativo e tecnicamente estruturado, coordenado pela Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), com apoio de um Grupo de Trabalho representativo e da Comissão Central de Revisão do Plano de Metas. Pela primeira vez, a discussão das estratégias institucionais foi realizada diretamente nas Unidades de Ensino, por meio de reuniões presenciais com os Conselhos de Centro, ampliando significativamente a escuta qualificada e a legitimidade do processo decisório.

Esse movimento possibilitou a revisão, atualização e o aperfeiçoamento das estratégias associadas à Visão Institucional e aos sete desafios do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSM: Internacionalização; Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica; Inclusão Social; Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia; Modernização e desenvolvimento organizacional; Desenvolvimento local, regional e nacional; e Gestão Ambiental, fortalecendo o alinhamento entre planejamento, execução e avaliação das ações institucionais, incorporando novas demandas institucionais, contextuais e sociais. O novo ciclo também amplia de forma expressiva a capacidade de

monitoramento da UFSM, com a evolução do número de indicadores de desempenho, que passa de 32 para 56, incluindo indicadores de autoavaliação institucional, governança, sustentabilidade e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

As metas do Plano 2025–2027 foram definidas com base em análises estatísticas, séries históricas e parâmetros contextuais, buscando equilibrar ambição institucional e viabilidade técnica. Mesmo nos casos em que os indicadores apresentaram estabilidade ou limitações de dados, adotou-se uma perspectiva orientada à melhoria contínua, reforçando o compromisso da UFSM com o avanço da qualidade acadêmica, da gestão pública universitária e do impacto social.

Dessa forma, o Plano de Metas 2025–2027 consolida-se como um instrumento estratégico maduro, dinâmico e integrado, que fortalece a cultura de planejamento da UFSM, orienta a tomada de decisões e projeta caminhos para o desenvolvimento institucional nos próximos anos, em consonância com os desafios contemporâneos da universidade pública brasileira.

A seguir, apresenta-se uma síntese do Plano de Metas 2025–2027, reunindo os principais indicadores estratégicos, seus valores de referência e metas pactuadas, organizados por Visão Institucional e pelos sete desafios da UFSM.



Tabela 06 – Indicadores Plano de Metas 2025–2027

DESAFIO	OBJETIVO/ESTRATÉGIA	INDICADOR	VALOR ATUAL	META 2027
Visão	Manter excelência universitária	Posição entre as brasileiras com conceito 5 no IGC	12º	10º
	Manter excelência universitária	Posição entre as brasileiras no THE World University Ranking	11º	9º
	Mais atratividade dos cursos	Índice de relação candidato/vaga do vestibular	5,3	6,1
	Maior reconhecimento	Porcentagem de satisfação dos alunos – CPA	71%	80%
	Maior reconhecimento	Índice de concordância da sociedade sobre imagem e reputação da UFSM	82%	86%
	Ambiente mais acolhedor	Indicador de Saúde Mental Universitária	Em construção	Em construção
D1 – Internacionalização	Mais qualificação e pesquisa internacional	Posição no pilar Índice da Rede Internacional de Pesquisa – QS América Latina	19º	17º
	Maior reputação internacional	Posição no pilar Reputação Acadêmica – QS América Latina	19º	18º
	Maior reputação internacional	Posição no pilar Reputação de Empregabilidade – QS América Latina	50º	49º
	Ampliar ações de internacionalização	Porcentagem de respostas 5 e 6 sobre Ambiente de Internacionalização – CPA	34%	38%
	Ampliar oferta internacional	Porcentagem de cursos com disciplinas em língua estrangeira ou COIL	5,7%	10%
D2 – Educação Inovadora	Mais qualidade dos cursos	Porcentagem de cursos de graduação com Conceito de Curso 5	63,3%	73%
	Mais qualidade dos cursos	Porcentagem de cursos com CPC 4 e 5	94%	98%



DESAFIO	OBJETIVO/ESTRATÉGIA	INDICADOR	VALOR ATUAL	META 2027
D2 – Educação Inovadora	Mais concluintes	Porcentagem de cursos com taxa de conclusão acima da média das IFES	43%	46%
	Reduzir evasão	Porcentagem da taxa de evasão anual do ensino técnico	21%	15%
	Melhorar métodos de ensino	Porcentagem de respostas 5 e 6 sobre abordagem de ensino – CPA	64%	68%
	Mais qualidade docente	Porcentagem de docentes com nota acima de 8 na Avaliação Ensino-Aprendizagem – CPA	78%	80%
	Maior inserção profissional	Porcentagem de egressos da pós-graduação inseridos na área ou cursando pós-graduação	88,9%	90,4%
	Maior inserção profissional	Porcentagem de egressos da graduação inseridos na área ou cursando pós-graduação	82,2%	83,7%
	Maior inserção profissional	Porcentagem de egressos do ensino técnico inseridos na área ou cursando ensino superior	82,9%	84,4%
	Maior inserção profissional	Porcentagem de egressos do ensino médio trabalhando ou cursando ensino superior	92%	93,5%
D3 – Inclusão Social	Mais efetividade da assistência	Porcentagem da taxa de sucesso dos alunos com benefício socioeconômico	39,5%	42%
	Mais diversidade de acesso	Porcentagem da taxa de sucesso dos ingressantes por cotas PPI e PcD	32,4%	33%
	Equidade de gênero	Posição no ODS 5 – Igualdade de Gênero (Impact Ranking)	8º	8º
	Redução das desigualdades	Posição no ODS 10 – Redução das Desigualdades (Impact Ranking)	14º	12º
D4 – Inovação e Pesquisa	Mais pós-graduandos	Percentual de participação da pós-graduação no IGC	45%	47%



4 RESULTADOS DA GESTÃO



DESAFIO	OBJETIVO/ESTRATÉGIA	INDICADOR	VALOR ATUAL	META 2027
D4 – Inovação e Pesquisa	Mais cursos de doutorado	Índice de programas com doutorado sobre o total de PPGs	64%	69%
	Mais programas consolidados	Índice de programas com conceito igual ou superior a 6	52%	55%
	Mais pesquisa de impacto	Posição no pilar Citations – QS América Latina	21º	19º
	Maior captação de recursos	Valor contratado de projetos de PD&I	R\$ 55,5 mi	R\$ 40 mi
	Mais inovação transferida	Número de licenciamentos e cessões tecnológicas	17	24
	Inovação institucional	Posição no ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura	11º	10º
D5 – Modernização	Menos encargos	Posição no ranking de menor percentual de gastos com encargos entre IFES	22º	21º
	Mais governança	Índice de Governança Pública Organizacional – TCU	0,58	0,68
	Mais governança	Índice de Gestão de Pessoas – TCU	0,33	0,70
	Gestão por resultados	Porcentagem de unidades aptas a aderir ao PGD	81%	85%
	Engajamento institucional	Porcentagem de respostas 5 e 6 sobre os Desafios do PDI – CPA (servidores)	53,5%	56%
	Servidores engajados	Porcentagem de satisfação dos servidores – CPA	73%	75%
	Comunicação interna	Porcentagem de respostas 5 e 6 sobre comunicação institucional – CPA	52%	56%
	Presença digital	Posição entre as brasileiras no pilar visibilidade do Webometrics	15º	13º
	Presença digital	Posição entre as brasileiras no Unirank	35º	33º
D6 – Desenvolvimento Regional	Mais startups graduadas	Número de startups graduadas	6	3



DESAFIO	OBJETIVO/ESTRATÉGIA	INDICADOR	VALOR ATUAL	META 2027
D6 – Desenvolvimento Regional	Fortalecer incubação	Porcentagem de grupos incubados que se formam	21%	73%
	Geração de renda	Porcentagem de participantes do Progredir com aumento de renda	46,5%	52%
	Empregabilidade local	Número de empregos gerados por startups e empresas do Inovatec	198	218
	Parcerias estratégicas	Número de parcerias com organizações públicas, privadas e ONGs	105	110
	Impacto social	Porcentagem Muito Bom no quesito impacto na sociedade – CAPES	53%	62%
	Extensão universitária	Porcentagem de respostas 5 e 6 sobre oportunidades de extensão – CPA	66,7%	72%
	Valorização cultural	Posição no ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis	17º	14º
	Papel social	Índice de concordância da sociedade sobre papel social da UFSM	73,3%	76%
	Contribuição do egresso	Porcentagem de respostas 5 e 6 sobre contribuição para formação cidadã	71%	75%
D7 – Gestão Ambiental	Eficiência energética	Posição no pilar Mobilidade – GreenMetric Ranking	17º	16º
	Energia limpa	Posição no ODS 7 – Energia Limpa e Acessível	23º	22º
	Saneamento	Posição no ODS 6 – Água Potável e Saneamento	26º	25º
	Ecosistemas terrestres	Posição no ODS 15 – Vida Terrestre	14º	12º
	Consciência ambiental interna	Porcentagem de respostas 5 e 6 sobre engajamento ambiental – CPA	67,4%	68,5%
	Percepção externa	Índice de percepção da sociedade sobre responsabilidade ambiental da UFSM	72%	73%
	Mitigação climática	Indicador de mitigação de impactos climáticos	Em construção	Em construção



4.3 PLANO DE METAS 2020-2025

O Plano de Metas da UFSM tem como objetivo orientar o desenvolvimento institucional por meio do acompanhamento sistemático de indicadores estratégicos. Esses indicadores refletem os principais desafios e oportunidades da universidade, servindo como base para a tomada de decisões

A Universidade Federal de Santa Maria visando manter a continuidade das ações estratégicas, prorrogou o plano de metas inicialmente

concebido para o triênio 2020-2022, enquanto iniciava em 2024 a revisão para o próximo período. A excelência acadêmica, internacionalização, inovação, desenvolvimento regional e sustentabilidade se mantiveram como norteadores das ações estratégicas.

Apresentam-se, a seguir, as metas estabelecidas no Plano de Metas 2020–2025, vinculado ao Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como os resultados alcançados pela instituição ao longo de sua execução.

A Figura abaixo sintetiza o desempenho dos 32 indicadores de acompanhamento vinculados à visão e aos 7 desafios institucionais

Tabela 07 – Metas estabelecidas no Plano de Metas 2020–2025

DESAFIO	INDICADOR	META	2025
Visão	IGC	5	5
	QS Rankings América Latina	20°	18°
D1 - Internacionalização	1.1 Posição entre as brasileiras no pilar internacionalização do Ranking QS América Latina	20°	19°
	1.2 % de Pesquisadores em qualificação no exterior em países priorizados pela CAPES	85,0%	86,7%
	1.3 Proporção de Docentes estrangeiros na UFSM	1,80%	1,15%
	1.4 Estudantes estrangeiros na UFSM	0,70%	1,48%
D2 - Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica	2.1 % de cursos com conceito CC 4 e 5	96,0%	100%
	2.2 % de cursos com conceito CPC 4 e 5	85,0%	94%
	2.3 % de cursos com conceito Enade 4 e 5	80,0%	67,4%
	2.4 Taxa de Conclusão por Vaga (TCV) Acumulada Geral	52,0%	44,4%
	2.5 Taxa de Evasão Anual no Ensino Técnico UFSM	14,0%	21,4%
	2.6 % de Egressos da graduação trabalhando na área ou cursando pós-graduação	95,0%	82%
	2.7 Pontuação geral na dimensão “Satisfação e Pertencimento” da Avaliação Institucional ¹	5,80	5,35



4 RESULTADOS DA GESTÃO



DESAFIO	INDICADOR	META	2025
D3 - Inclusão Social	3.1 Tempo de formação (BSE + Auxílio PNAES Até 1 Semestre)	80,0%	-
	3.2 % de encaminhamento de alunos na CAED (com critério)	50,0%	-
D4 - Inovação Geração de Conhecimento e Transferência de Tecnologia	4.1 Proporção da Pós-Graduação no IGC	43,0%	45% (2023)
	4.2 N° de novos cursos de Doutorado	2	3
	4.3 N° de PPGs com conceito 5, 6 e 7	20	40
	4.4 Pilar Citations – QS América Latina	35°	20°
	4.5 Empresas incubadas	50	37
D5 - Modernização e desenvolvimento organizacional	5.1 % de redução dos encargos corrigido pelo IPCA	-18,0%	50%
	5.2 Crescimento da captação geral de recursos	41,9Mi	100,5%
	5.3 Conceito Institucional ¹	5	5
	5.4 % de Respostas 5 e 6 na questão “Fico sabendo o que acontece na UFSM) ¹	75,0%	55,5%
D6 - Desenvolvimento Local, Regional e Nacional	6.1 Posição média das redes sociais entre as brasileiras - UniRank	30°	34°
	6.2 Percentual de municípios das áreas de abrangência dos campi fora de sede	70%	56%
		70%	44%
	6.3 Empresas instaladas no parque	4	6
	6.4 Percentual de eixos com programas de referência	100%	100%
6.5 Posição no Ranking Universidades Empreendedoras ¹	8°	7°	
D7 - Gestão Ambiental	7.1 Categoria Mobilidade no GreenMetric Ranking	8°	20°
	7.2 Categoria Energia e Mudanças Climáticas no GreenMetric Ranking	21°	23°
	7.3 Desempenho geral no GreenMetric Ranking	20°	31°

¹ NÃO HOUVE ATUALIZAÇÃO DO ITEM



4.4 METAS E DESEMPENHO DA UFSM EM 2025

A análise dos indicadores institucionais de 2025 evidencia a consolidação de avanços relevantes em áreas estratégicas do PDI, ao mesmo tempo em que explicita desafios estruturais que demandam continuidade de ações e ajustes nas políticas institucionais. O cenário do ano reflete tanto a maturidade de iniciativas implementadas em ciclos anteriores quanto os impactos de fatores externos e das próprias dinâmicas acadêmicas e administrativas.

Principais resultados observados em 2025:

- **Internacionalização:** A UFSM manteve desempenho consistente no QS Ranking América Latina, posicionando-se na 18ª colocação entre as universidades brasileiras, atendendo à meta institucional estabelecida. O pilar de internacionalização segue consolidado, com fortalecimento da cooperação acadêmica internacional e crescimento do número de estudantes estrangeiros matriculados, reforçando a estratégia de internacionalização institucional.
- **Educação Inovadora e Transformadora:** A qualidade dos cursos de graduação permanece elevada, com 100% dos cursos avaliados com Conceito de Curso igual ou superior a 4, evidenciando a solidez dos projetos pedagógicos e das condições de oferta. Esse resultado confirma a consolidação de práticas acadêmicas voltadas à excelência no ensino.
- **Inovação e Geração de Conhecimento:** Observa-se avanço contínuo na participação da pós-graduação no Índice Geral de Cursos (IGC), bem como a ampliação da oferta de cursos de doutorado e o crescimento expressivo do número de Programas de Pós-Graduação avaliados com conceitos 5, 6

e 7. A UFSM também manteve posição de destaque no pilar de citações científicas do QS Ranking América Latina, reforçando o impacto e a visibilidade da produção científica institucional.

- **Modernização e Desenvolvimento Organizacional:** Em 2025, a universidade ampliou sua capacidade de captação de recursos externos e deu continuidade à estratégia de redução de encargos, contribuindo para maior sustentabilidade financeira e fortalecimento da gestão institucional.
- **Desenvolvimento Local e Regional:** O ecossistema de inovação segue em expansão, com crescimento do parque tecnológico e incorporação de novas empresas. No campo da extensão universitária, a UFSM manteve 100% dos eixos de referência contemplados por programas estruturantes, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento regional e a interação com a sociedade.

Principais desafios identificados:

- **Internacionalização:** necessidade de ampliar a participação de docentes estrangeiros e intensificar a atração de estudantes internacionais para alcançar metas mais ambiciosas.
- **Educação Inovadora:** o desempenho no Enade segue como ponto de atenção, ainda que haja evolução no percentual de cursos com conceitos 4 e 5; a evasão no ensino técnico, apesar da redução, permanece elevada.
- **Inclusão Social:** o tempo de formação de estudantes beneficiários de políticas de assistência estudantil continua superior à média geral, além da necessidade de ampliar os encaminhamentos para acompanhamento pedagógico conforme os critérios normativos.



- **Modernização e desenvolvimento organizacional:** há espaço para aprimorar a comunicação interna, visando elevar o nível de conhecimento da comunidade acadêmica sobre ações e decisões institucionais.
- **Gestão Ambiental:** os eixos de mobilidade e energia elétrica demandam novos aportes financeiros e de pessoal para recuperação do desempenho no Ranking GreenMetric.

Considerações Finais

O desempenho institucional em 2025 demonstra a consolidação do compromisso da UFSM com a excelência acadêmica, a inovação, a internacionalização e o desenvolvimento regional. Ao mesmo tempo, os desafios identificados reforçam a importância do monitoramento contínuo dos indicadores e da adoção de estratégias integradas, capazes de garantir a sustentabilidade dos avanços alcançados e o alinhamento permanente aos objetivos estratégicos do PDI.

Visão Institucional

A visão institucional da UFSM orienta-se pelo reconhecimento como uma universidade de excelência na construção e na difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade de forma inovadora e sustentável, e com a formação de pessoas capazes de contribuir para o progresso social com ética, liberdade e responsabilidade. Essa visão se materializa por meio de resultados institucionais que expressam a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmica.

Nesse contexto, indicadores de alcance nacional e internacional assumem papel estratégico para avaliar o desempenho institucional e a consolidação dessa visão. O Índice Geral de Cursos (IGC), ao aferir a qualidade global da educação superior, e o Ranking QS América Latina, ao mensurar a inserção e a reputação

acadêmica no cenário regional, constituem referências relevantes para acompanhar o posicionamento da UFSM entre as universidades de maior destaque. A análise desses indicadores permite evidenciar o alinhamento entre os resultados alcançados e os objetivos institucionais, servindo como base para a avaliação do desempenho e para o aprimoramento contínuo das ações acadêmicas e administrativas.

Índice Geral de Cursos (IGC)

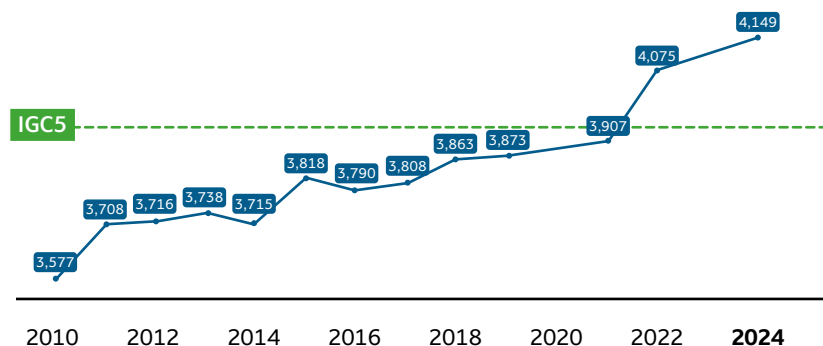
O Índice Geral de Cursos (IGC) é o principal indicador de qualidade do ensino superior no Brasil, resultante de uma média ponderada das avaliações dos cursos de graduação, por meio do Conceito Preliminar de Curso (CPC), e da pós-graduação, a partir dos conceitos atribuídos pela CAPES. O IGC sintetiza, em um único conceito que varia de 1 a 5, o desempenho global das instituições de ensino superior, sendo o conceito 5 indicativo do patamar máximo de excelência acadêmica.

No âmbito de sua visão institucional, a UFSM estabeleceu como meta figurar entre as universidades brasileiras com conceito máximo no IGC, o que requer a obtenção de um IGC contínuo igual ou superior a 3,945. Desde 2018, esse indicador passou a integrar de forma estratégica o acompanhamento do desempenho institucional, evidenciando uma trajetória consistente de evolução. Em 2019, a UFSM registrou IGC contínuo de 3,907, posicionando-se na faixa 4 do índice. Em 2021, a pontuação avançou para 3,928, mantendo a instituição nessa mesma faixa.



O desempenho referente a 2022 representou um novo patamar, com a UFSM alcançando IGC contínuo de 4,075, resultado que a posicionou na faixa 5 do IGC, figurando entre as 15 universidades brasileiras com melhor desempenho e como a segunda universidade com maior nota no Rio Grande do Sul. Na avaliação mais recente, divulgada em 2023, a universidade manteve a trajetória ascendente ao atingir IGC contínuo de 4,149, consolidando-se de forma ainda mais consistente no grupo de instituições de excelência do país.

Gráfico 03 – Índice Geral de Cursos (IGC)

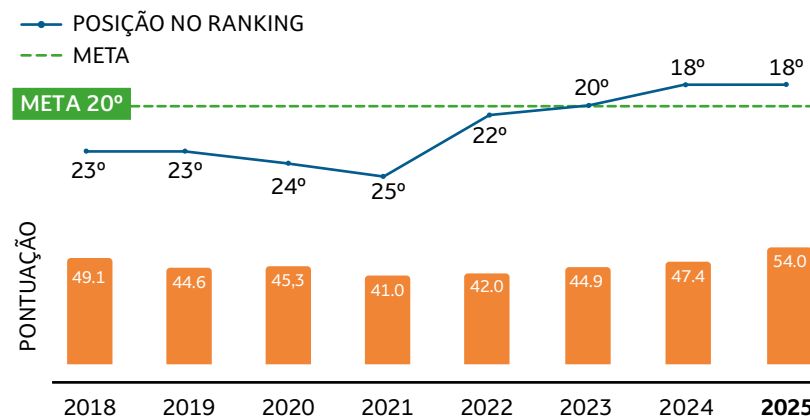


QS Rankings América Latina

Para a análise da excelência sob uma perspectiva internacional, a UFSM adota como referência o QS Ranking América Latina, uma classificação de reconhecimento global que avalia as instituições de ensino superior da região a partir de critérios como impacto e produtividade da pesquisa, qualidade do ensino, empregabilidade, presença digital e grau de

internacionalização. Nesse contexto, a UFSM figura atualmente na 18ª posição entre as universidades brasileiras participantes do ranking, desempenho que atende à meta institucional estabelecida para 2022, que previa a presença entre as 20 melhores instituições brasileiras nessa avaliação.

Gráfico 04 – Ranking QS América Latina



Desafio 1 - Internacionalização

Os indicadores para este desafio englobam principalmente quatro objetivos estratégicos contidos no PDI da UFSM:

- Consolidar colaborações com pesquisadores e instituições internacionais;
- Firmar relações de cooperação internacional, voltadas a intercâmbios



culturais e desenvolvimento de políticas acadêmicas e de gestão;

- Ampliar oportunidades de experiências internacionais aos alunos; e
- Prover iniciativas de acolhimento e integração para a comunidade internacional.

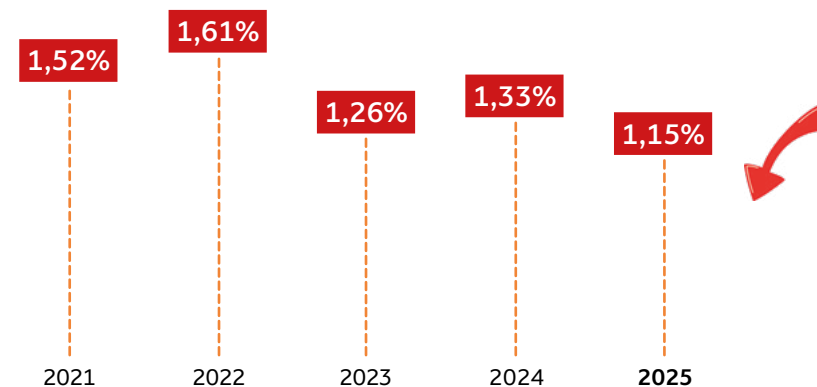
As estratégias voltadas ao alcance dos objetivos de internacionalização concentram-se no reforço da interação e da cooperação entre estudantes e docentes da UFSM e suas respectivas redes e instituições no exterior.

Paralelamente, pretende-se expandir e qualificar as parcerias institucionais com organizações de reconhecimento internacional, fortalecendo condições para o desenvolvimento de pesquisas com alcance global e para a formação acadêmica em um contexto multicultural.

Para acompanhar a evolução dessa estratégia e sua aderência aos objetivos estabelecidos, são apresentados, na figura a seguir, os indicadores vinculados ao Desafio 1. A visualização reúne as metas previstas e os resultados efetivamente realizados em 2025, bem como a comparação desses valores com os anos anteriores.

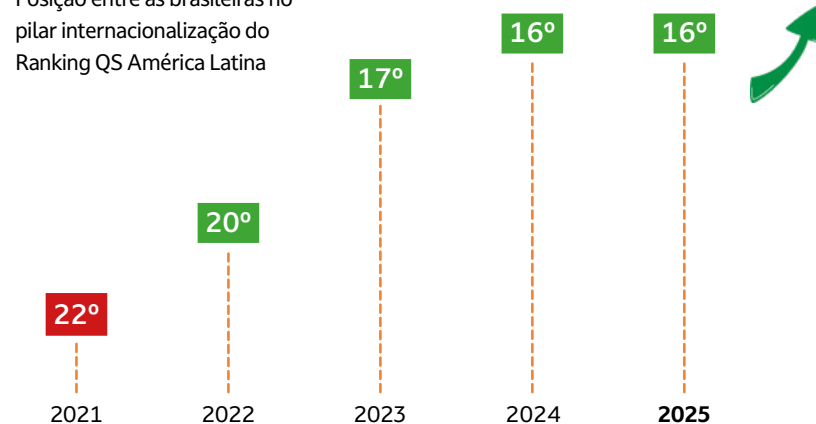
META 1,8%

Docentes estrangeiros na UFSM



META 20%

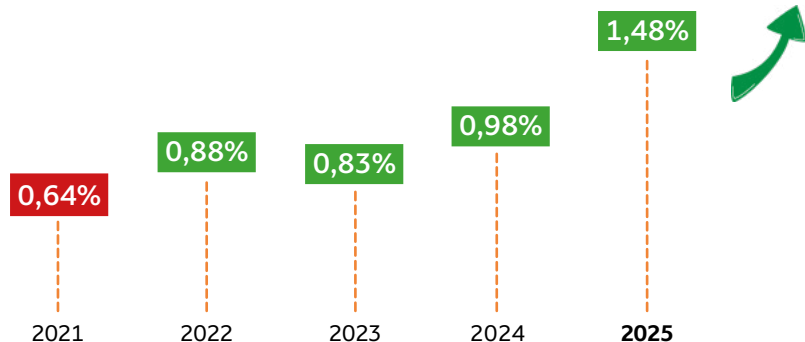
Posição entre as brasileiras no pilar internacionalização do Ranking QS América Latina





META 0,7%

Discentes estrangeiros na UFSM



Meta 1.1 - Posição entre as brasileiras no pilar internacionalização

O pilar internacionalização do QS Rankings América Latina mensura o grau de abertura internacional das instituições, com ênfase em publicações em coautoria com pesquisadores estrangeiros. Esse indicador sinaliza a capacidade institucional de estimular colaboração científica internacional, ampliar a visibilidade das produções e consolidar vínculos com instituições do exterior. Nesse contexto, a UFSM entende a internacionalização como um vetor para qualificar a pesquisa, fortalecer a inserção acadêmica internacional e ampliar a formação em perspectiva global.

Com base no gráfico abaixo, nota-se que a UFSM apresenta desempenho consistente no período recente. O resultado de 2025 indica leve oscilação negativa na posição, com pontuação ainda elevada, preservando o patamar de competitividade no indicador.

META 85%

Pesquisadores em qualificação no exterior em países prioritários pela CAPES

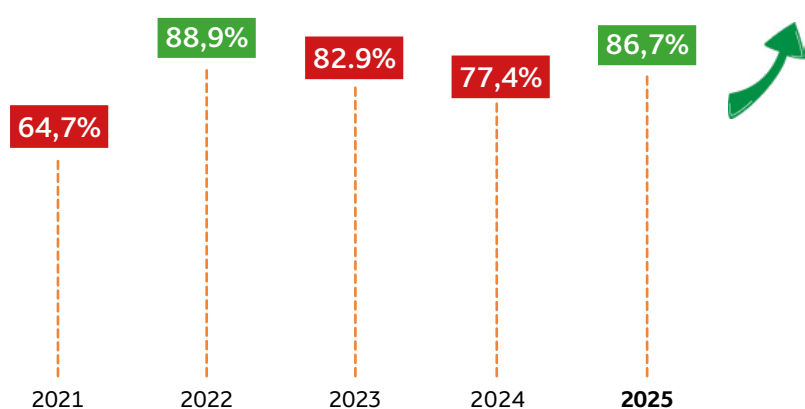
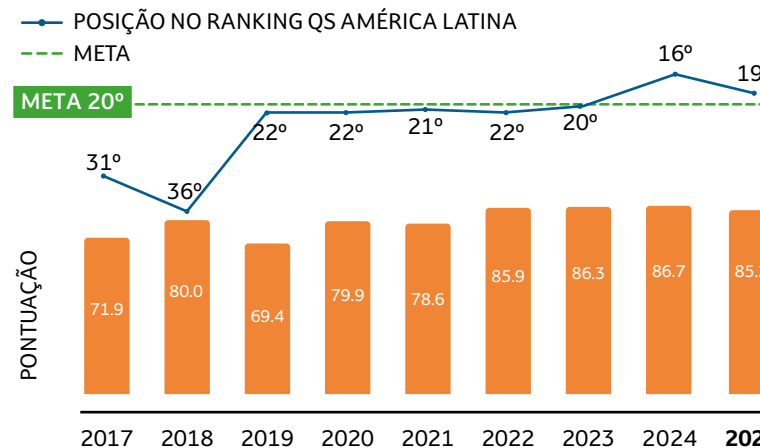


Gráfico 05: Ranking QS América Latina – Internacionalização



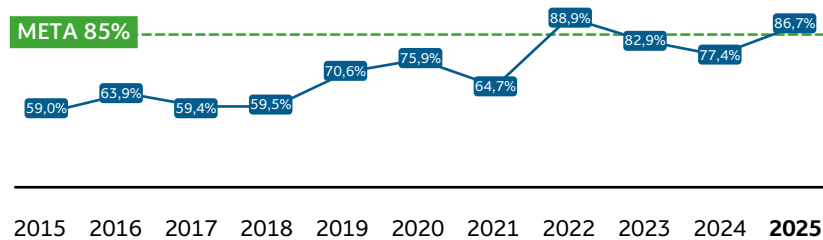


Meta 1.2 – Pesquisadores em qualificação no exterior em países priorizados pela CAPES

A UFSM busca ampliar seu reconhecimento global por meio do fortalecimento de parcerias internacionais e da qualificação de seus pesquisadores em países e instituições de referência. A priorização da capacitação em países recomendados pela CAPES tem como objetivo intensificar a cooperação com centros de excelência, contribuindo para elevar a qualidade da pesquisa e do ensino desenvolvidos na universidade.

Conforme o gráfico abaixo, a UFSM apresentou evolução até superar a meta de 85% em 2022 (88,9%). Em seguida, ocorreu uma queda em 2023 (82,9%) e, principalmente, em 2024 (77,4%), o que evidenciou uma perda temporária de desempenho no indicador. Contudo, 2025 marca um ponto de inflexão, com forte recuperação para 86,7%, retomando a superação da meta. Esse resultado reforça a capacidade institucional de recompor o indicador após dois anos abaixo do patamar esperado, ao mesmo tempo em que aponta a importância de manter condições de financiamento e estratégias de cooperação internacional alinhadas às prioridades da CAPES, sem limitar a busca por excelência a poucos destinos quando houver oportunidades relevantes em outros centros de referência.

Gráfico 06 – % de pesquisadores em qualificação em países priorizados pela CAPES

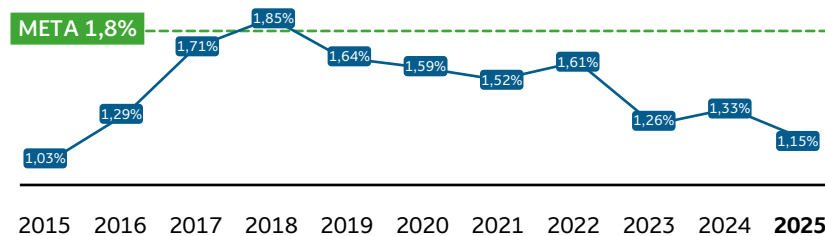


Meta 1.3 e Meta 1.4 – Docentes e Discentes estrangeiros na UFSM

A presença de docentes e estudantes estrangeiros constitui um elemento importante para enriquecer a experiência acadêmica, ao favorecer a troca de idiomas, culturas e perspectivas internacionais. Em 2024, a UFSM registrou 1,33% de docentes estrangeiros, representando aumento em relação a 2023 (1,26%). Contudo, em 2025, observa-se redução para 1,15%, o que indica perda de participação no indicador no período mais recente. Apesar dessas variações, a meta institucional de 1,80% ainda não foi atingida, reforçando a necessidade de manter e intensificar ações voltadas à internacionalização do corpo docente.

O gráfico a seguir apresenta a evolução do percentual de docentes estrangeiros na UFSM no período de 2015 a 2025, evidenciando oscilações ao longo da série e o desempenho mais recente em relação à meta estabelecida.

Gráfico 07 – Proporção de docentes estrangeiros(as)

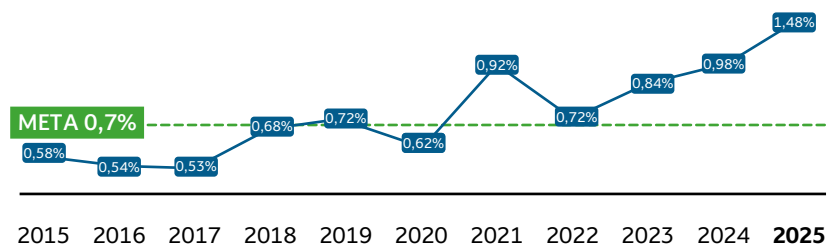


Quanto ao corpo discente, o percentual de estudantes estrangeiros matriculados em 2025 foi de 1,48%, resultado que supera com folga a meta de 0,70% e consolida a evolução do indicador na série



recente. Esse desempenho reforça o esforço institucional de ampliar a internacionalização no ambiente acadêmico, fortalecendo a atratividade da UFSM para estudantes de diferentes nacionalidades e ampliando a diversidade de vivências e perspectivas no cotidiano universitário.

Gráfico 08 – Proporção de estudantes estrangeiros(as)



Ações estratégicas direcionadas ao desafio

Em 2025, as ações vinculadas ao Desafio 1 – Internacionalização concentraram-se em ampliar a inserção externa da UFSM e, ao mesmo tempo, fortalecer a internacionalização “dentro de casa”, articulando atração e acolhimento, mobilidade, cooperação científica e qualificação linguística/acadêmica. No eixo de atração, a universidade publicou o primeiro edital exclusivo para ingresso de estudantes estrangeiros na pós-graduação, com seleção simplificada, remota e alinhada ao PDI, reforçando a estratégia de ampliar a presença internacional nos programas. Em mobilidade e cooperação, avançou na participação em programas de intercâmbio para estudantes e servidores, ampliando

oportunidades de circulação acadêmica na América Latina, e obteve aprovação para integrar a Rede de Universidades do BRICS, ampliando o potencial de articulação institucional em rede e de cooperação com países estratégicos.

No campo da visibilidade e da produção científica internacional, houve estímulo direto à publicação em periódicos e canais internacionais por meio do edital Pró-Publicações Internacionais, somado ao fortalecimento de parcerias institucionais de alto nível — com destaque para uma cooperação inédita com órgão ligado à ONU na área de Meteorologia — e para iniciativas que evidenciam a presença ativa da UFSM em redes e agendas científicas globais. Também se destacaram ações e resultados que ampliam reputação e conexões internacionais, como convites de universidades estrangeiras para colaboração científica, participação de docentes e grupos em eventos e agendas internacionais, e reconhecimentos associados a oportunidades de pesquisa no exterior.

Já na internacionalização em casa, registraram-se iniciativas concretas de qualificação em língua estrangeira e de práticas acadêmicas internacionalizadas, como processos e defesas conduzidos integralmente em inglês e a ampliação do suporte a docentes para oferta de componentes curriculares em inglês, além de eventos voltados à disseminação do conceito de internacionalização em casa e de formação linguística aberta a diferentes públicos. Complementarmente, a UFSM consolidou uma dimensão humanitária e inclusiva da internacionalização com editais específicos para acolhimento de refugiados palestinos, reforçando abertura institucional e responsabilidade global. Por fim, o conjunto dessas iniciativas dialoga com o posicionamento institucional em rankings e avaliações internacionais, reforçando a presença e a visibilidade da UFSM no cenário latino-americano e global.



Visibilidade na mídia

[UFSM publica primeiro edital exclusivo para ingresso de estudantes estrangeiros na pós-graduação](#)

São oferecidas 48 vagas de mestrado e 28 de doutorado em oito programas

[Pesquisadores da UFSM ministram palestras em congresso de química na Alemanha](#)

Foi a primeira vez que o mesmo grupo de pesquisa recebeu convite para três palestras, e uma delas, de maneira inédita para pesquisadores brasileiros, foi como conferência de destaque



Participantes do congresso: professor Fábio Duarte (acima, à esq.), professor Érico Flores (acima, à dir.) e doutorando Thiago Pereira

[Programa oferece bolsas de intercâmbio na América Latina para alunos e servidores da UFSM](#)

As inscrições vão até o dia 9 de maio e as mobilidades ocorrerão no semestre de 2025

[UFSM é aprovada para integrar a Rede de Universidades do Brics](#)

Inclusão na Brics-NU representa maior interação com os demais países do bloco e possibilidade de obter recursos

[Parceria inédita com órgão da ONU fortalece a internacionalização da Meteorologia da UFSM](#)

UFSM é a primeira universidade brasileira a ser outorgada como centro de referência para ensino e treinamento da WMO

[Professor da Química ministra palestra na China e consolida parceria de cooperação científica com a UFSM](#)

Érico Flores visitou a Universidade de Shandong e ministrou palestra em evento internacional, confirmando a cooperação entre pesquisadores da China e da UFSM



Érico ministrou palestra em evento na China

[Estudantes da UFSM vencem desafio internacional de circuitos integrados em Lisboa](#)

Acadêmicos fazem parte o programa CI Inovador, iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, coordenada pela Softex

[Disciplina no CCR reúne professores da Argentina com alunos de pós-graduação de seis países](#)

É a terceira vez que a disciplina do PPGA e PPGEA recebe professores estrangeiros



[Equipe da UFSM é a única brasileira na maior competição mundial de Engenharia Agrícola](#)

Grupo de Tecnologia em Máquinas Agrícolas é do Campus Cachoeira do Sul

[UFSM está entre as 75 melhores universidades da América Latina no QS Ranking](#)

Entre as instituições brasileiras, UFSM ocupa a 19ª posição

[UFSM acolhe refugiados palestinos com editais exclusivos para estudantes e professores](#)

São oferecidas 10 vagas para estudantes de graduação e 3 para professores visitantes pelo Programa Humanitário para Refugiados Palestinos

[Paleontólogo do CAPP/UFMS é contemplado com bolsa da Fundação Humboldt na Alemanha](#)

Leonardo Kerber vai pesquisar em uma das instituições mais tradicionais e influentes da área por seis meses



Kerber no Museu Paleontológico da Universidade de Tübingen

Desafio 2 - Educação Inovadora e Transformadora com Excelência Acadêmica

Este desafio propõe acompanhar através de indicadores os três objetivos estratégicos definidos no PDI da UFSM:

- Oferecer cursos de excelência integrados à sociedade;
- Formar alunos com visão global e humanista, comprometidos com a sociedade, com o meio-ambiente e com o desenvolvimento científico e tecnológico; e
- Estimular o sentimento de pertencimento e satisfação dos alunos para com a UFSM.

A estratégia adotada pela UFSM para avançar nos objetivos do Desafio 2 concentra-se em ampliar a formação de concluintes em todos os níveis de ensino, preservando a qualidade acadêmica e fortalecendo ações que favoreçam uma trajetória estudantil positiva e bem-sucedida. Paralelamente, busca-se assegurar que os egressos saiam da instituição com competências e habilidades alinhadas às demandas do mundo do trabalho e da cidadania, aptos a atuar de forma qualificada no contexto profissional e a contribuir efetivamente para o desenvolvimento social, científico e econômico da sociedade.

Meta 2.1 – Percentual de cursos com Conceito de Curso (CC) 4 e 5

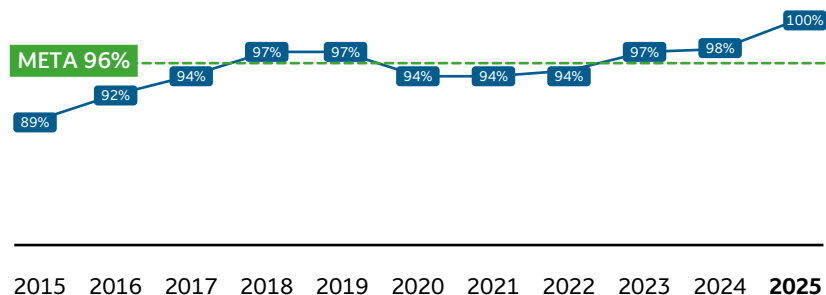
O Conceito de Curso (CC) é um dos principais indicadores de qualidade do ensino superior, utilizado para avaliar cursos de graduação que não participam do Enade ou que ainda estão em fase inicial de implementação. Essa avaliação ocorre por meio de visitas in loco realizadas por especialistas designados pelo Ministério da Educação (MEC), permitindo



uma análise detalhada das condições acadêmicas, pedagógicas e de infraestrutura dos cursos.

No âmbito do Desafio 2, a UFSM estabeleceu a meta de que 96% dos cursos de graduação deveriam alcançar conceito 4 ou 5, patamares associados à excelência acadêmica. Ao longo da série histórica recente, observa-se a manutenção do indicador em níveis elevados, com os resultados divulgados em 2024 apontando 93,10% de cursos com CC 4 ou 5. Já em 2025, a UFSM alcançou 100%, superando a meta definida e consolidando um desempenho de excelência, que reforça o compromisso institucional com a qualificação contínua da graduação e com a consolidação de padrões elevados de qualidade acadêmica.

Gráfico 09 – Cursos com conceitos 4 e 5



Meta 2.2 - Percentual de cursos com Conceito Preliminar de Curso 4 e 5

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é um indicador de qualidade dos cursos de graduação e compõe o Índice Geral de Cursos (IGC), principal referência de avaliação das instituições de ensino superior no país. O CPC

é calculado a partir de quatro componentes:

- Desempenho dos estudantes no Enade;
- IDD (diferença entre o desempenho observado e o esperado);
- Características do corpo docente registradas no Censo da Educação Superior (titulação e regime de trabalho); e
- Percepção dos estudantes sobre o processo formativo, aferida pelo Questionário do Enade.

A UFSM estabeleceu a meta de alcançar 85% de seus cursos de graduação com CPC 4 ou 5. Ao longo do período recente, o indicador se manteve em patamar elevado. Em 2024, os resultados divulgados pelo Inep (referentes à avaliação de 2022) apontaram desempenho acima da meta. Já em 2025, a UFSM registrou 94% de cursos com CPC de excelência, mantendo-se acima do objetivo institucional e evidenciando a continuidade do compromisso com a qualidade acadêmica na graduação.

Meta 2.3 – Percentual de cursos com Conceito Enade 4 e 5

O Conceito Enade é um dos principais indicadores de qualidade da educação superior no Brasil, avaliando o desempenho dos estudantes em competências gerais e específicas de suas áreas de formação. Esses resultados são essenciais para nortear políticas institucionais e aprimorar continuamente os processos acadêmicos.

A UFSM definiu como meta que 80% dos cursos obtenham conceitos 4 ou 5, considerados de excelência. Nos últimos anos, o desempenho da instituição nesse indicador apresentou variações. Em 2021, 61,4% dos



curso alcançaram esse nível, seguido de uma leve redução para 61,1% em 2022. Já em 2023, houve um avanço significativo, com o percentual subindo para 68,1%, reflexo das estratégias institucionais voltadas à melhoria do ensino.

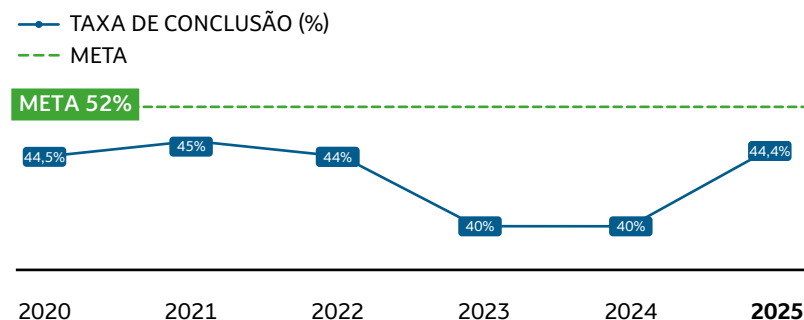
No entanto, os dados mais recentes, divulgados em 2024, apontam que o índice voltou a 61,1%, reforçando a necessidade de continuidade das ações institucionais para consolidar um crescimento sustentável nesse indicador. A UFSM segue empenhada na qualificação de seus cursos e no fortalecimento das práticas pedagógicas, visando retomar a trajetória de crescimento da excelência acadêmica.

Meta 2.4 - Taxa de Conclusão por Vaga Acumulada Geral

A Taxa de Conclusão por Vaga (TCV) é calculada pela razão entre o total de formandos e o número de vagas ofertadas em um determinado ano, considerando-se “x” anos de defasagem, em que “x” corresponde à duração média estimada do curso. Esse indicador, adotado pela UFSM, permite monitorar a proporção de estudantes que concluem a graduação em relação às vagas disponibilizadas. Além de refletir o êxito dos estudantes na conclusão de seus cursos, a TCV também expressa a contribuição institucional para a formação de profissionais qualificados. A UFSM estabeleceu como meta atingir 52%, com o objetivo de retomar o patamar observado em 2018.

No período recente, a TCV permaneceu abaixo do esperado, evidenciando efeitos acumulados da pandemia de Covid-19 e de seus desdobramentos sobre a trajetória acadêmica. Em 2020, o indicador registrou 44,5%, seguido de 45% em 2021 e 44% em 2022. Em 2023, houve redução para 40%. Já em 2024, o valor permaneceu em 40%, e, em 2025, observou-se recuperação para 44,4%, sinalizando melhora em relação ao ano anterior, embora ainda um pouco distante da meta institucional.

Gráfico 10 – Taxa de Conclusão por Vaga Acumulada Geral (TCV)



Meta 2.5 – Taxa de Evasão Anual no Ensino Técnico

A UFSM oferta cursos de formação em nível médio e técnico, o que torna o acompanhamento da permanência estudantil um aspecto central da gestão acadêmica. A Taxa de Evasão Anual no Ensino Técnico mede a proporção de estudantes que abandonam os cursos antes da conclusão, constituindo um indicador estratégico para avaliar a efetividade das políticas institucionais de permanência.

A meta estabelecida pela UFSM para esse indicador é a redução da evasão para 14%. A série histórica evidencia oscilações significativas ao longo dos últimos anos. Em 2017, a taxa atingiu 38,5%, iniciando trajetória de queda em 2018, com 21,5%, e aproximando-se da meta em 2019, quando registrou 14,3%. O menor valor da série ocorreu em 2020, com 7,6%, seguido de 8,9% em 2021, período marcado por medidas institucionais excepcionais de enfrentamento aos impactos da pandemia.

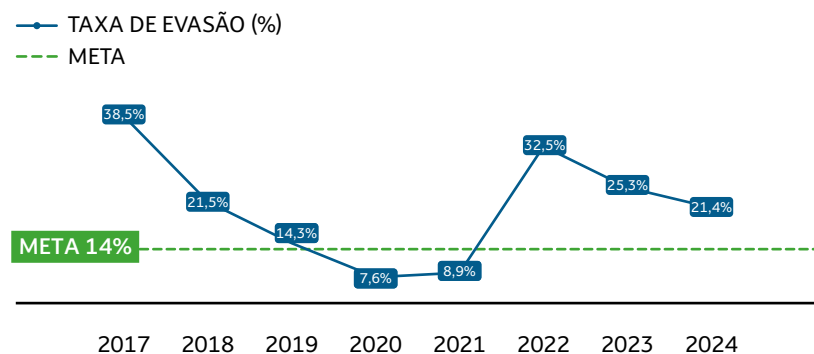
A partir de 2022, observa-se uma elevação expressiva do indicador, que alcançou 32,5%, mantendo-se em patamar elevado em 2023, com



25,3%. Em 2024, registra-se uma redução para 21,4%, indicando uma inflexão na tendência de crescimento observada nos dois anos anteriores, ainda que o resultado permaneça acima do patamar estabelecido como meta institucional.

O comportamento recente do indicador reflete, em grande medida, os efeitos acumulados do período pandêmico sobre a educação técnica e os desafios associados à retomada da normalidade acadêmica. Os resultados de 2024 (divulgados em 2025) sinalizam a necessidade de manutenção e intensificação das ações voltadas à permanência estudantil, com foco na consolidação da redução da evasão e na progressiva aproximação do desempenho institucional ao valor de referência definido no Plano de Metas.

Gráfico 11 – Porcentagem da taxa de evasão anual do ensino técnico



Meta 2.6 – Percentual de Egressos trabalhando na área ou cursando pós-graduação

Este indicador é baseado na pesquisa com ex-alunos realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFSM. A proporção de egressos inseridos no mercado de trabalho em suas áreas de formação ou cursando pós-graduação permite avaliar o impacto da formação oferecida pela universidade na empregabilidade e na continuidade da trajetória acadêmica de seus ex-estudantes.

Em 2025, o percentual permanece em 82%, uma vez que a pesquisa possui periodicidade quinquenal e, portanto, não houve nova coleta no ano corrente. O resultado mais recente, apurado na pesquisa de 2024, indica manutenção de um patamar elevado de inserção profissional e acadêmica. Ainda que se observe variação em relação aos 84,9% registrados em 2017, o indicador reafirma a qualidade da formação ofertada pela UFSM e sinaliza a importância de ações contínuas de acompanhamento de egressos e de aproximação com o mundo do trabalho, visando ao aprimoramento institucional.

Meta 2.7 – Pontuação geral na dimensão “Satisfação e Pertencimento” da Autoavaliação Institucional

O fortalecimento do sentimento de satisfação e pertencimento da comunidade acadêmica constitui um eixo relevante da política institucional da UFSM. O acompanhamento desse aspecto é realizado por meio da Autoavaliação Institucional, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que analisa a dimensão “Satisfação e Pertencimento” a partir de seis itens avaliativos, em escala de 1 (discordo totalmente) a 6 (concordo totalmente).

No ciclo avaliativo de 2019, a UFSM registrou média 5,52 nessa



dimensão. Em 2023, o resultado foi de 5,41, permanecendo abaixo da meta institucional de 5,80. Na avaliação mais recente, realizada em 2025, a pontuação média alcançada foi de 5,35, indicando relativa estabilidade do indicador, ainda que distante do patamar projetado. O resultado reforça a necessidade de continuidade e aprimoramento das ações voltadas à qualificação da experiência acadêmica, ao fortalecimento do vínculo institucional e à promoção de ambientes mais acolhedores para estudantes.

Ações estratégicas direcionadas ao desafio

Em 2025, a UFSM reforçou seu compromisso com uma educação inovadora e transformadora, sustentada por padrões elevados de qualidade acadêmica e por iniciativas que aproximam ensino, pesquisa, extensão e impacto social. As ações do período evidenciam o esforço institucional de qualificar a formação em diferentes níveis, ampliar oportunidades de aprendizagem e consolidar ambientes acadêmicos cada vez mais conectados às demandas contemporâneas.

No campo da excelência acadêmica e da avaliação institucional, a UFSM manteve o conceito máximo no Índice Geral de Cursos (IGC), resultado que reafirma a consistência da qualidade formativa e o trabalho contínuo de aprimoramento dos cursos. Essa manutenção traduz a capacidade institucional de preservar altos padrões, ao mesmo tempo em que expande ofertas e fortalece condições de ensino.

A universidade também avançou na atualização e diversificação curricular, com iniciativas voltadas à formação em áreas emergentes e estratégicas. Entre os destaques, está a implantação de um curso voltado a Ciência de Dados e Inteligência Artificial no campus de Cachoeira do Sul, ampliando a aderência da formação às transformações tecnológicas e ao mercado de trabalho. Na pós-graduação, a oferta de uma disciplina

sobre Propriedade Intelectual reforçou a formação para a inovação, a proteção do conhecimento e a aproximação com ecossistemas de pesquisa aplicada. Ainda no âmbito formativo, a instituição incorporou novas experiências acadêmicas e culturais, como a oferta curricular de Língua Vêneta, valorizando a diversidade cultural e ampliando repertórios formativos.

No eixo de formação em saúde e resposta a demandas sociais, a UFSM passou a contar com novo programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade, fortalecendo a qualificação profissional e o atendimento às necessidades do sistema de saúde, com foco em atenção primária e cuidado integral.

Em infraestrutura e ambientes de aprendizagem, 2025 marcou investimentos e entregas que ampliaram as condições de ensino prático, pesquisa e inovação. A inauguração de estruturas como o Hangar CT, a Fábrica CT e espaços voltados à experimentação e ao desenvolvimento tecnológico fortaleceu a formação aplicada e a integração com desafios reais. A inauguração do novo prédio do Biotério Central também representa avanço relevante na qualificação de suporte à pesquisa e à formação, com impacto direto em áreas estratégicas e na melhoria das condições institucionais para o desenvolvimento científico.

O ano também evidenciou a força da UFSM na produção de conhecimento e na inovação com impacto, com reconhecimento de unidades e projetos por desempenho e resultados. O destaque de uma unidade vinculada à EMBRAPA por excelência e o apoio técnico-científico em situações de interesse público — como a contribuição de laboratório da UFSM na detecção de foco inédito de gripe aviária — reforçam a capacidade da universidade de entregar soluções qualificadas e relevantes para a sociedade. Além disso, reconhecimentos individuais de docentes e pesquisadores em premiações e rankings nacionais reforçam a solidez da produção acadêmica e sua credibilidade.



4 RESULTADOS DA GESTÃO



No campo da formação de talentos e estímulo ao mérito acadêmico, a universidade valorizou estudantes, professores e escolas em ações como a premiação de destaques da Olimpíada Brasileira de Matemática, além de resultados expressivos em premiações e reconhecimentos de estudantes em nível nacional. Essas iniciativas fortalecem a cultura de excelência, ampliam o engajamento estudantil e contribuem para trajetórias acadêmicas mais qualificadas.

Por fim, a UFSM consolidou, em 2025, um ambiente acadêmico dinâmico e participativo por meio de grandes eventos institucionais e espaços de socialização do conhecimento, com destaque para o recorde de trabalhos inscritos na Jornada Acadêmica Integrada (JAI) e para a ampliação de iniciativas de extensão e integração com a comunidade, como o Salão de Extensão e atividades voltadas a escolas e redes de ensino. Em conjunto, essas ações reforçam a UFSM como instituição que combina excelência acadêmica, inovação educacional e compromisso público, com resultados alinhados ao propósito do Desafio 2.

Visibilidade na mídia

[UFSM-PM e Secretaria de Educação de Palmeira das Missões fortalecem parcerias para o desenvolvimento educacional do município](#)

A reunião teve como objetivo estreitar as relações institucionais entre a universidade e a área de educação do município

[UFSM conta com novo Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade](#)

Programa tem ênfase em procedimentos médicos em Atenção Primária à Saúde

[UFSM entrega prêmios a alunos, professores e escolas destaque da 19ª Olimpíada Brasileira de Matemática](#)

Participaram da cerimônia representantes de escolas dos 127 municípios da região que é coordenada pela Universidade



GABRIEL BARROS

Os medalhistas da OBMEP, Marília e Eduardo, junto com a irmã Lavinia e os pais Vera e Odair

[UFSM mantém nota máxima no Índice Geral de Cursos](#)

A universidade também se destacou no índice CPC, no qual 15 dos seus cursos alcançaram o conceito máximo

[Professor da UFSM é reconhecido entre os melhores cientistas do Brasil em Ciência Animal e Veterinária](#)

Ranking internacional lista 164 pesquisadores brasileiros; Dari Celestino Alves Filho é o único representante da UFSM

[Estudante da UFSM vence prêmio nacional de melhor dissertação em administração rural](#)

Em sua dissertação, Mariana Portal identifica os fatores que influenciam os produtores rurais de adotar ou não o e-commerce



[Docente da UFSM recebe distinção durante principal evento técnico da avicultura brasileira](#)

Carlos Augusto Mallmann foi agraciado com o Prêmio Facta 2025 – Mérito Técnico-Científico

[PET Zootecnia da UFSM realiza primeira edição do Zoot Kids 2025 com alunos de escola municipal](#)

A atividade recebeu os alunos da EMEF Caic Luizinho de Grandi, proporcionando uma tarde marcada por curiosidade, aprendizado e muita diversão

[Pesquisadores da UFSM são reconhecidos no Prêmio Pesquisador Gaúcho 2025](#)

Fapergs entregou nesta quarta-feira (22) o reconhecimento

[Coordenadora do GuriasTec conquista Prêmio Para Mulheres na Ciência do Grupo L'Oréal](#)

A iniciativa tem como objetivos impulsionar trajetórias científicas femininas e ampliar a representação das mulheres em campos essenciais para o desenvolvimento do país

Renata é coordenadora do GuriasTec e professora do Departamento de Estatística da UFSM



Desafio 3 - Inclusão Social

Este desafio contempla dois objetivos prioritários definidos no PDI da UFSM:

- Reforçar as políticas de assistência estudantil, garantindo a permanência, a conclusão dos estudos e a gestão eficiente dos recursos;
- Implementar estratégias pedagógicas que promovam o aprendizado e incentivem a conclusão dos cursos dentro do prazo ideal.

A UFSM reafirma seu compromisso com a inclusão social por meio de ações que abrangem o acesso, o ingresso, a permanência, a conclusão dos cursos e as perspectivas dos egressos. Essa abordagem reconhece que a inclusão no ensino superior vai além do ingresso, exigindo políticas e práticas que assegurem condições adequadas para a continuidade dos estudos e para a diplomação dos estudantes.

Para qualificar o acompanhamento dessas ações, o plano de metas institucional adota indicadores específicos voltados ao monitoramento da trajetória acadêmica, com ênfase na permanência e na conclusão dos cursos. Nesse contexto, destaca-se a atuação da Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED), que exerce papel fundamental no suporte à comunidade acadêmica, articulando ações de apoio educacional.

Entre os instrumentos de monitoramento utilizados, o tempo de formação é acompanhado como indicador relevante para avaliar se as estratégias implementadas estão contribuindo efetivamente para atender às necessidades dos estudantes e reduzir desigualdades ao longo do percurso acadêmico.



Meta 3.1 - Tempo de Formação (BSE + Auxílio PNAES até 1 semestre)

O indicador de Tempo de Formação, que considera os estudantes beneficiários do Benefício Socioeconômico (BSE) e do Auxílio PNAES até um semestre adicional, é utilizado para avaliar a efetividade dos programas de assistência estudantil da UFSM. Esse indicador expressa a proporção de estudantes beneficiários que concluem seus cursos em até um semestre além do prazo recomendado. A meta institucional definida é que 80% desses estudantes alcancem a conclusão dentro desse período estendido.

Os últimos resultados disponíveis indicam que, em 2020, o índice de Tempo de Formação foi de 68,4%, permanecendo abaixo da meta estabelecida e apresentando redução em relação a anos anteriores. Em 2021, o indicador registrou nova queda, atingindo 57,4%, evidenciando de forma mais acentuada os desafios enfrentados no período. Essas variações estiveram diretamente associadas às condições excepcionais impostas pela pandemia de Covid-19, que impactaram de maneira significativa a organização das atividades acadêmicas e ampliaram o tempo necessário para a conclusão dos cursos.

Assim como no exercício anterior, não houve atualização do indicador após 2022, em razão dos efeitos acumulados da pandemia sobre as trajetórias acadêmicas e das dificuldades para a consolidação de dados consistentes que permitam a mensuração adequada do desempenho nesse período.

Meta 3.2 - Percentual de encaminhamento de alunos para a CAED (com critério)

A atuação da Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED) permanece como elemento central no apoio pedagógico aos estudantes que apresentam dificuldades no processo de aprendizagem. A reconfiguração

do modelo de atendimento, iniciada em 2023, redefiniu fluxos e responsabilidades, ampliando o papel das Unidades de Apoio Pedagógico (UAPs) no acompanhamento individualizado, enquanto a CAED passou a concentrar-se na coordenação do sistema e no atendimento de demandas de maior complexidade.

Ao longo de 2024, com a consolidação dessa estrutura descentralizada, foram instaurados 129 novos processos de acompanhamento, totalizando 300 atendimentos entre ações individuais e entrevistas. Em 2025, observa-se uma intensificação significativa da demanda, com o registro de 844 atendimentos realizados pela CAED, evidenciando o fortalecimento da rede de apoio pedagógico e a ampliação do acesso dos estudantes aos serviços oferecidos.

Considerando as mudanças implementadas e a nova dinâmica de atendimento, o indicador atualmente utilizado para mensurar o acompanhamento pedagógico de estudantes em atraso na formação será reavaliado na próxima atualização do Plano de Metas, de modo a refletir de forma mais adequada a estrutura vigente e os fluxos institucionais consolidados.

Ações estratégicas direcionadas ao desafio

Em 2025, a UFSM manteve e ampliou ações de inclusão social com foco em direitos, permanência e impacto comunitário, articulando assistência, extensão e políticas institucionais para alcançar públicos diversos. No campo da proteção e garantia de direitos, destacaram-se iniciativas ligadas ao acolhimento e à integração de migrantes e refugiados, com a renovação de marcos institucionais e o fortalecimento de uma agenda de direitos humanos que orienta atividades formativas, projetos e parcerias.

A universidade também avançou em ações de inclusão associadas



à educação como ferramenta de cidadania e reintegração social, com iniciativas realizadas em ambientes de privação de liberdade, reconhecendo a formação como via concreta para ampliar oportunidades e reduzir desigualdades. Em paralelo, projetos de saúde, bem-estar e acessibilidade reforçaram a presença da UFSM junto à comunidade, com atividades voltadas à reabilitação e ao esporte inclusivo, além de programações que favoreceram a participação social de diferentes públicos.

No eixo de diversidade étnico-racial e valorização de saberes, 2025 registrou ações consistentes com comunidades indígenas e tradicionais: oferta e divulgação de cursos de línguas Kaingang e Guarani, iniciativas culturais e educativas com participação indígena, e realização de eventos que fortalecem a permanência e a visibilidade dessas populações no ambiente universitário. A agenda de equidade também ganhou densidade com debates e eventos sobre ações afirmativas e inclusão na pós-graduação, além de espaços de produção e circulação científica voltados à temática racial.

Por fim, a UFSM consolidou ações que conectam inclusão social à inovação institucional e ao desenvolvimento territorial. Em 2025, houve mobilização extensionista com marcos comemorativos e instrumentos de apoio a projetos, além de iniciativas voltadas à requalificação urbana e à melhoria de condições de vida em comunidades. A universidade também fortaleceu políticas de reconhecimento e valorização de conhecimentos tradicionais por meio de normativas específicas e ampliou articulações com órgãos públicos para iniciativas nacionais de promoção da igualdade racial, como editais e premiações. Complementarmente, projetos de inovação social e intervenções culturais em espaços comunitários evidenciaram a presença da UFSM em pautas de trabalho, renda, dignidade e cidadania.

Visibilidade na mídia

[Migraidh UFSM celebra renovação da Cátedra Sérgio Vieira de Mello](#)

Criado em 2013, o Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão Direitos Humanos e Mobilidade Humana Internacional completa 10 anos de parceria com o Acnur

JESSICA MOCELLIN

[Projeto Equoterapia da EQUISM: terapia para a comunidade na UFSM](#)

A equoterapia é um modo de tratar condições psicológicas, motoras e físicas



Crianças estão entre o principal público da equoterapia

[Projeto de extensão promove oficinas artísticas com crianças de comunidade Kaingang](#)

Com recursos do Fiex, a ação foi realizada na Escola Estadual Indígena de Ensino Fundamental Augusto Ope da Silva

DIVULGAÇÃO

[Feliz\(c\)idade promove saúde e bem-estar para idosos de Santa Maria](#)

Projeto da UFSM oferece grupos voltados para o cuidado integral de pessoas idosas



Idosos participam em atividade do Grupo Corpo Mais



[Programa de extensão auxilia na reurbanização de comunidades santamarienses](#)

Com recursos do Fiex, programa busca melhorar comunidades em situação de vulnerabilidade social

[HUSM integra mutirão nacional para reduzir fila de consultas, exames e cirurgias eletivas](#)

Ao todo, 163 procedimentos foram realizados no último sábado (5)

[Projeto de extensão desenvolve cartilha sobre educação financeira para alunos de escolas públicas](#)

A cartilha “Educa Finanças” foi pensada como um recurso didático alternativo e acessível, com linguagem simples e imagens atrativas

[Time Enactus UFSM leva inovação social desenvolvida localmente ao maior encontro da Rede Enactus no Brasil](#)

Reconhecido como time revelação em 2024, o Enactus UFSM participa do maior evento nacional da Rede, levando projetos de impacto social e inovação desenvolvidos por estudantes de diferentes áreas da universidade



Membros da equipe: Gabriéli Venturini, Yasmin Garcia, Gabriela Borin, Jennyfer Deliberalli, Stephanie Virginio e Maria Antonia Branco

[UFSM sedia VII Congresso de Pesquisadores Negros e Negras da Região Sul](#)

Com o tema “Resistências ao Sul do Sul: Tecendo as Cosmospercepções para o Bem Viver”, o congresso busca reafirmar seu papel como espaço estratégico de produção de conhecimento

[Programa Esporte e Lazer na UFSM vai abrir espaços do CEFD para a comunidade](#)

Inicialmente, serão disponibilizados os espaços não cobertos do CEFD – campos de futebol sete, quadra aberta de basquete, quadras de tênis, de padel e de voleibol de areia

[Nova resolução da UFSM reconhece notórios saberes de comunidades tradicionais](#)

O título de notório saber beneficia representantes das culturas afro-brasileira, indígena e quilombola

[Projeto da UFSM/FW investiga estratégias de comunicação em saúde para migrantes e refugiados](#)

Iniciativa busca mapear práticas de sucesso e propor alternativas para políticas públicas de atenção à saúde



Desafio 4 - Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia

Os indicadores no plano de metas para este desafio abrange principalmente três objetivos estratégicos presentes no PDI da UFSM:

- Oferecer cursos de excelência integrados à sociedade;
- Aumentar a inserção científica institucional; e
- Expandir os ambientes de inovação.

O Desafio 4 concentra-se no fortalecimento da pesquisa, da inovação e do desenvolvimento tecnológico, constituindo-se como um eixo estratégico para a atuação institucional. As ações associadas a esse desafio buscam qualificar a pós-graduação, ampliar a projeção científica da universidade e estimular a inovação e a transferência de conhecimento e tecnologia para a sociedade. Nesse contexto, são estabelecidas metas específicas voltadas a:

Meta 4.1 – Proporção da pós-graduação no IGC

O fortalecimento da pós-graduação e o aprimoramento contínuo de seus cursos exercem influência direta sobre o Índice Geral de Cursos (IGC), uma vez que a participação da pós-graduação nesse indicador reflete a maturidade científica da instituição e a qualidade da formação em nível avançado.

De acordo com os dados divulgados pelo Inep em 2024, referentes à avaliação de 2022, a pós-graduação da UFSM respondeu por 44,5%

do IGC, representando o maior percentual registrado desde o início do acompanhamento do indicador. Após um período de crescimento entre 2014 e 2018, observou-se redução a partir de 2019, intensificada pelos impactos da pandemia. Ainda assim, em 2022, a participação da pós-graduação voltou a apresentar recuperação. Em 2025, o valor do indicador permanece inalterado, uma vez que a avaliação da CAPES possui periodicidade quadrienal, não havendo atualização no ciclo corrente. Esse resultado mantém evidências consistentes do papel estratégico da pós-graduação no desempenho institucional e no fortalecimento da pesquisa e da formação de alto nível na UFSM.

Meta 4.2 – Número de novos cursos de doutorado

A criação de novos cursos de doutorado é uma estratégia fundamental para o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação (PPGs), a qualificação do corpo docente e a ampliação da capacidade institucional de desenvolver pesquisas de alto impacto científico e social. A expansão da formação em nível doutoral contribui diretamente para a consolidação da pós-graduação e para o posicionamento da UFSM no sistema nacional de ciência e tecnologia.

Nesse contexto, a UFSM já havia superado a meta estabelecida em 2023, ao implantar três novos cursos de doutorado no período, reforçando seu compromisso com a excelência acadêmica. Em 2025, a universidade manteve essa trajetória de expansão qualificada, com a criação de mais três cursos de doutorado: Agronomia, Agricultura e Ambiente, no campus de Frederico Westphalen, Economia e Desenvolvimento e Ciências do Movimento e Reabilitação. Essas iniciativas ampliam a diversidade temática da pós-graduação, fortalecem a interiorização das atividades acadêmicas e reafirmam o empenho institucional na formação avançada e na produção de conhecimento de alto nível.



Meta 4.3 – Números de PPGs com conceito 5, 6 e 7

A CAPES é responsável pela avaliação da pós-graduação no Brasil, adotando critérios específicos por área do conhecimento e atribuindo conceitos que variam de 1 a 7. Nesse sistema, os Programas de Pós-Graduação (PPGs) com conceito 5 são considerados consolidados, enquanto aqueles avaliados com conceitos 6 ou 7 são reconhecidos como programas de excelência acadêmica.

Com a divulgação dos resultados da Avaliação Quadrienal 2021–2024, a UFSM registrou uma ampliação expressiva do número de programas posicionados nesses níveis mais elevados. Partindo de 14 PPGs com conceitos 5, 6 ou 7 em ciclos anteriores, a universidade havia estabelecido como meta alcançar 20 programas. Esse objetivo foi não apenas atingido, como amplamente superado, totalizando 40 Programas de Pós-Graduação com conceitos 5, 6 ou 7. O resultado evidencia a consolidação e o fortalecimento da pós-graduação da UFSM, reafirmando sua relevância no cenário nacional de pesquisa, formação acadêmica avançada e produção científica de alto impacto.

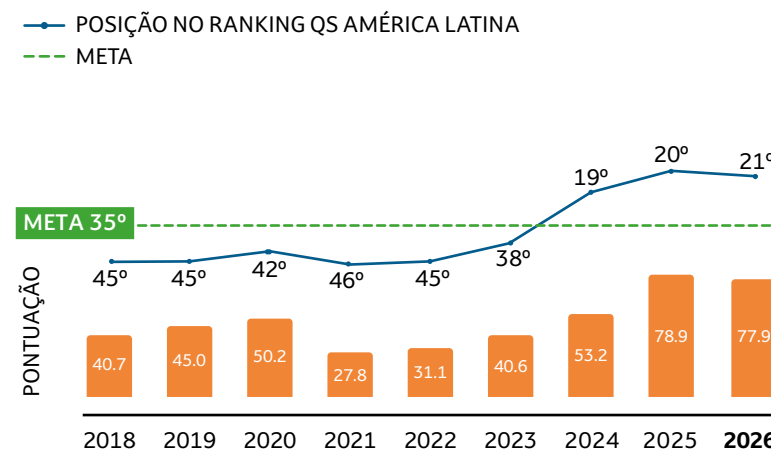
Meta 4.4 – Pilar Citations – QS América Latina

A UFSM adota como estratégia o fortalecimento de sua projeção científica no cenário internacional, tendo o desempenho em rankings acadêmicos como um dos indicadores desse avanço. Nesse contexto, o QS Rankings América Latina assume relevância ao avaliar a qualidade e o impacto da produção científica das universidades, com destaque para o pilar Citation per Paper, que mensura a influência das pesquisas a partir do volume de citações recebidas.

Com a meta de figurar entre as 35 melhores instituições brasileiras

nesse critério, a UFSM alcançou posição de destaque ao registrar a 19ª colocação em 2024 e manter-se entre as primeiras em 2025, ocupando a 20ª posição. Esses resultados evidenciam a consistência da produção científica da universidade e a consolidação de sua visibilidade acadêmica no âmbito latino-americano.

Gráfico 12 – Ranking QS América Latina – Citations



Meta 4.5 – Empresas incubadas

A ampliação e a consolidação dos ambientes de inovação da UFSM fortalecem o empreendedorismo e a articulação entre universidade, setor produtivo e governo, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social. A meta definida em 2022 previa o apoio a 50 empresas, tendo sido 46 atendidas naquele ano.



Em 2024, o ecossistema registrava 35 empresas incubadas. Já em 2025, o ecossistema conta com 37 empresas incubadas, atuando em diferentes segmentos, como agtechs, bioinsumos, foodtechs, robótica, SaaS, energia, fintech, edutech, e-commerce, HRtech, varejo, serviços e soluções verdes, o que evidencia a diversidade do portfólio e a continuidade das ações de fomento à inovação no ambiente universitário.

Entre as iniciativas voltadas a esse objetivo, destaca-se o Programa Eleva Start powered by InovAtiva, que oferece capacitação gratuita para o desenvolvimento de ideias e projetos inovadores, caracterizando-se como um processo de pré-incubação e aceleração de negócios. O programa é realizado pela Pulsar Incubadora, com execução do MDIC e do Sebrae, suporte da Fundação CERTI e apoio metodológico da Wadhvani Foundation. As atividades incluem treinamentos presenciais e online, mentorias especializadas, imersão em ambientes de inovação, apoio à participação em eventos externos e conexões com investidores e parceiros.

Ações estratégicas direcionadas ao desafio

Em 2025, a UFSM manteve o avanço na agenda de pesquisa aplicada, inovação e transferência de tecnologia, consolidando um ecossistema que conecta produção científica, desenvolvimento tecnológico e aproximação com o setor produtivo. As iniciativas do período evidenciam o fortalecimento de parcerias estratégicas, a ampliação de instrumentos de proteção intelectual e a geração de oportunidades para que conhecimento acadêmico se converta em soluções, produtos e serviços com impacto para a sociedade.

Um dos destaques do ano foi a intensificação de projetos de inovação em colaboração com empresas, incluindo parcerias voltadas ao desenvolvimento de tecnologias para o setor automotivo e energético, com ênfase em soluções sustentáveis. Nesse eixo, a UFSM ampliou

sua participação em projetos relacionados a motores e novas rotas tecnológicas, além de obter apoio expressivo para iniciativas de energia limpa, demonstrando capacidade de articular competências científicas a desafios de alta complexidade e relevância nacional.

Na dimensão de transferência de tecnologia, 2025 apresentou avanços institucionais concretos: houve novos movimentos de licenciamento e acordos formais de transferência, reforçando a maturidade da universidade na gestão de ativos tecnológicos e na construção de relações com empresas. Em paralelo, a UFSM atualizou sua política de proteção e gestão da propriedade intelectual, com diretrizes que tendem a trazer mais clareza, segurança jurídica e eficiência aos processos de proteção, exploração e compartilhamento de resultados de pesquisa.

O ecossistema de empreendedorismo também seguiu em expansão. A atuação de ambientes como o parque tecnológico e a incubadora permaneceu associada a resultados de visibilidade e reconhecimento público, com startups vinculadas à UFSM ganhando prêmios e posicionamento em rankings nacionais. Essa dinâmica foi acompanhada por ações de conexão com o mercado e a sociedade, com destaque para iniciativas que aproximam empresas, talentos e oportunidades, fortalecendo pontes entre formação, pesquisa aplicada e empregabilidade.

No campo da produção científica e reconhecimento de excelência, 2025 registrou avanços relevantes, com crescimento em indicadores de produtividade e qualificação da pesquisa, além de resultados relacionados à proteção do conhecimento (como concessões de patentes). Complementarmente, a UFSM ampliou ações estruturantes de capacitação tecnológica e formação para competências emergentes, com iniciativas em parceria com grandes organizações do setor de tecnologia, reforçando a atualização profissional e a inserção em temas como computação em nuvem.



De forma integrada, essas ações reforçam, em 2025, o papel da UFSM como instituição pública que combina pesquisa de qualidade, inovação orientada a resultados e transferência de conhecimento, fortalecendo redes com empresas, governos e sociedade e ampliando o alcance prático do conhecimento produzido na universidade.

Visibilidade na mídia

[Empreendedora da startup Zeit conquista o 1º lugar no Prêmio Mulheres Inovadoras da região Sul](#)

A Zeit é uma startup vinculada à Pulsar Incubadora do Parque Tecnológico da UFSM

[Projeto de gerador elétrico a hidrogênio é contemplado com R\\$ 14,9 milhões pela Finep](#)

A proposta é realizada em parceria entre a empresa STW Soluções em Automação, a UFSM e o CibioGás

[Aluna de Geografia da UFSM é premiada por estudo sobre uso de imagens de satélite na educação básica](#)

Missaela dos Santos Soares obteve destaque no 21º Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto



Gisieli Kramer, Waterloo Pereira Filho e Missaela dos Santos Soares no evento

[UFSM firma acordo de transferência de tecnologia com gigante brasileira do setor elétrico](#)

Acordo de parceria entre a UFSM e a Weg visa ao aprimoramento de estudos sobre transitórios em transformadores de potência

[UFSM é destaque no ranking nacional de recebimento de royalties](#)

Universidade está em sétimo lugar no ranking por valor médio anual, segundo relatório

[UFSM desenvolve projeto de melhoramento florestal em parceria com a multinacional CMPC](#)

A pesquisa tem como objetivo otimizar a propagação clonal do eucalipto, principalmente das espécies classificadas como recalcitrantes

[Comida, refúgio e pertencimento: tese da UFSM sobre migração colombiana e cultura alimentar recebe prêmio nacional](#)

Pesquisa de doutorado de Diana Patricia Bolaños Erazo investiga a comida como elo de resistência, pertencimento e reconstrução entre famílias refugiadas em Santa Maria

[Trabalho desenvolvido no PPGEnf da UFSM recebe 1º lugar em prêmio nacional de pesquisa em enfermagem](#)

Estudo investigou efeitos do alecrim no sono e risco cardiovascular em trabalhadores de emergência



HUSM-UFSM é destaque nacional com pesquisa sobre cuidado pós-operatório em mulheres com câncer de mama

Técnica avaliada combina bandagem elástica funcional e fotobiomodulação para evitar complicações pós-cirúrgicas ou cirurgias adicionais



DESAFIO 5 - Modernização e desenvolvimento organizacional

Os indicadores para este desafio englobam principalmente quatro objetivos estratégicos contidos no PDI da UFSM:

- Desenvolver uma gestão orçamentária transparente, eficiente e alinhada à estratégia institucional;
- Incrementar a captação de recursos extraorçamentários;
- Fortalecer políticas de governança, transparência e profissionalização da gestão;
- Aumentar a eficiência do processo de comunicação institucional.

O Desafio 5 está diretamente ligado à gestão institucional. Nesse contexto, o foco da UFSM é o fortalecimento de políticas e estruturas de governança, visando a uma administração eficiente, transparente e qualificada. Para alcançar esse resultado, as estratégias estabelecidas são: o aumento da receita de recursos extra orçamentários, a comunicação eficiente, a redução da utilização do recursos para pagamento de encargos e a busca pelo conceito máximo no credenciamento institucional realizado pelo MEC.

Meta 5.1 – Percentual de redução dos encargos corrigido pelo IPCA

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) classifica como encargos as despesas indispensáveis para seu funcionamento diário, incluindo gastos com energia elétrica, segurança, limpeza e manutenção. Visando otimizar a gestão desses encargos, a UFSM estabeleceu meta de redução de 18% nos gastos, com base nos valores de 2019, atualizados anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

O valor de encargos do ano base 2019 corrigido em 2025 foi em torno de R\$ 131.930.520,55. Os custos com encargos no ano de 2025 foram estimados em aproximadamente R\$ 65.789.433,05, representando uma redução de 50% quando comparados aos valores observados no ano base 2019 atualizados pelo IPCA acumulado neste período.

Observando o ano de 2025, verifica-se um aumento nos recursos destinados a encargos, justificado pelo crescimento dos gastos decorrentes da necessidade de renovação anual dos contratos essenciais para a manutenção das atividades básicas da Universidade, os quais sofrem reajustes significativos a cada exercício.

Meta 5.2 – Crescimento da captação geral de recursos

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) tem como um de seus objetivos estratégicos captar recursos extraorçamentários para complementar o financiamento federal e garantir a qualidade em ensino, pesquisa e extensão. A captação ocorre por meio de serviços, licenciamentos, convênios e parcerias. Devido a limitações nas metodologias de medição, o Plano de Metas vigente estipulou parâmetros para a captação de recursos baseando-se exclusivamente



nos valores arrecadados pelas fundações de apoio. A meta definida previa um acréscimo de 30% em comparação ao montante obtido em 2019, que foi de R\$41,9 milhões. Em 2025 a UFSM está com montante arrecadado, via Projetos contratados com Fundação de Apoio, de R\$ 84.000.00,00 distribuídos em 39 projetos, o que representa um acréscimo em torno de 100,5%, do que o estipulado em 2019. A captação de recursos extraorçamentários é a força motriz que impulsiona a inovação e a autonomia das universidades públicas, transformando desafios em oportunidades para o desenvolvimento da educação técnica e superior do país.

Meta 5.4 – Percentual de respostas 5 e 6 na questão “Fico sabendo o que acontece na UFSM”

A UFSM entende ser fundamental manter a sociedade informada sobre sua atuação, sobretudo em um cenário sócio-político nacional onde o papel das universidades está em evidência. Nesse sentido, o primeiro desafio a ser superado é aprimorar o fluxo interno de informações, para que a própria comunidade universitária possa ser a principal porta-voz das ações relevantes realizadas pela instituição. Para avaliar sua performance neste quesito, a instituição se vale dos resultados da Avaliação Geral conduzida pela CPA. Dentre os itens avaliados relacionados à comunicação institucional, elegeu-se como indicador a percepção de servidores técnicos e docentes sobre o item “Fico sabendo o que acontece na UFSM”. Essa métrica possibilita à gestão identificar pontos a serem fortalecidos no compartilhamento de informações com a comunidade interna, subsidiando a melhoria contínua no cumprimento dessa relevante estratégia para manter a instituição próxima de seus públicos. Na pesquisa aplicada em 2025, o percentual de servidores que assinalaram 5 ou 6 no item destacado, em uma escala de 1 a 6, não alcançou a meta estabelecida de 75%, mas obteve-se a mesma faixa de 55,5% de respostas positivas.

Ações estratégicas direcionadas ao desafio

Em 2025, a UFSM consolidou projetos estratégicos iniciados em anos anteriores, deu continuidade a ações preexistentes e lançou novas iniciativas relacionadas ao Desafio 5. Dentre esses, destacamos as principais que marcaram o ano de avanços e transformações.

Destaca-se, no ano corrente, a atualização do Plano de Metas da UFSM para o período de 2025 a 2027. O documento consolida as estratégias e metas institucionais que orientarão a atuação da Universidade nos próximos anos, abrangendo eixos como visão institucional, internacionalização, educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica, inclusão social, inovação, geração e transferência de conhecimento e tecnologia, modernização e desenvolvimento organizacional, desenvolvimento local, regional e nacional, além da gestão ambiental. O Plano de Metas foi elaborado pelas Coordenadorias de Planejamento e Avaliação Institucional e de Planejamento Informacional, vinculadas à Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), com a participação da Comissão Central do Plano de Metas, e o documento foi aprovado pelo Conselho Universitário da UFSM no mês de dezembro.

Em resposta aos impactos das recentes catástrofes climáticas no Rio Grande do Sul, destaca-se o desenvolvimento de um projeto estratégico na área de energias renováveis, realizado em parceria entre a UFSM e a empresa STW Soluções em Automação. A iniciativa foi aprovada no edital Mais Inovação Brasil – Energias Renováveis, da Finep, com subvenção econômica de R\$ 14,96 milhões, e tem como objetivo o desenvolvimento de uma unidade transportável de produção, armazenamento e uso de hidrogênio verde para geração de energia elétrica sem emissão de poluentes. O projeto fortalece a atuação da UFSM em inovação tecnológica, sustentabilidade e transição energética, promovendo a geração e a transferência de conhecimento, a formação de recursos humanos qualificados e o desenvolvimento de soluções aplicáveis.



a situações emergenciais e a cargas críticas, com impacto positivo ambiental, social e econômico.

No campo orçamentário, importante destacar que foi sinalizado que a Universidade receberá em torno de R\$ 19,5 milhões do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para a execução de nove obras nos quatro campi — Santa Maria, Frederico Westphalen, Cachoeira do Sul e Palmeira das Missões — com foco no fortalecimento da infraestrutura voltada ao ensino, à ciência, à tecnologia e à assistência estudantil. No campus sede, serão realizadas seis intervenções, incluindo reformas e novas estruturas acadêmicas e de convivência, enquanto os campi fora de sede receberão prédios de laboratórios e um pavilhão para equoterapia. Além disso, a UFSM investirá recursos próprios em reformas estruturais e benfeitorias voltadas à acessibilidade, segurança e manutenção de prédios, ampliando a qualificação dos espaços universitários e contribuindo para a melhoria das condições de permanência e redução da evasão estudantil.

Visibilidade na mídia

[Programa Inovagente recebe propostas para a melhoria da gestão da UFSM](#)

Servidores podem inscrever suas ideias até 16 de abril. As propostas selecionadas vão receber suporte técnico e financeiro

[UFSM regulamenta Programa GradPG, que integra graduação e pós-graduação](#)

A proposta busca aproximar a graduação da pós-graduação, permitindo que estudantes de graduação com alto desempenho acadêmico e experiência em iniciação científica iniciem a formação stricto sensu durante o curso de graduação

[UFSM promove encontros nas unidades de ensino para revisão do Plano de Metas](#)

A Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan) realiza série de encontros nas unidades de ensino para revisão do Plano de Metas, documento que define indicadores para monitorar o progresso institucional

[Comunidade acadêmica da UFSM escolhe primeira mulher Reitora da Instituição](#)

Chapa 2, formada por Martha Adaime e Tiago Marchesan, vence consulta interna com 57,73% dos votos válidos

[UFSM recebe R\\$ 19,5 milhões do Novo PAC para executar nove obras nos quatro campi](#)

Instituição também realizará reformas e benfeitorias com recursos próprios

[Restaurante Universitário implementa novo sistema de filtragem da água](#)

O sistema filtra a água na chegada e saída do reservatório, por meio de carvão ativado, cloro e luz ultravioleta

[UFSM recebe emenda parlamentar para construção de novo parque de exposições no campus sede](#)

Reitor estima que a primeira fase do projeto deve ser concluída ao final de 2026



[A SAI agora é DRI: UFSM implementa a Diretoria de Relações Internacionais e dá passo importante para sua internacionalização](#)

Essa mudança marca uma nova fase da internacionalização na UFSM, refletindo uma evolução institucional

[Projeto faz levantamento dos desafios enfrentados por alunas e servidoras mães na UFSM](#)

Os dados coletados servirão para elaborar políticas que promovam a inclusão, permanência e progressão das mães na vida acadêmica

[UFSM apresenta modelo inovador para avaliação de serviços digitais na gestão pública](#)

PPG em Gestão de Organizações Públicas realiza na sexta (17) seminário com a Secretaria da Fazenda do RS

[UFSM terá Filmoteca com mais de 2700 vídeos no Acervo Artístico](#)

Trabalho está em fase de digitalização e conta com parcerias com Santa Maria Vídeo e Cinema e Cine Clube da Boca



Acervo Artístico terá filmoteca digital de obras que estavam apenas em formato analógico

DESAFIO 6 - Desenvolvimento Local, Regional e Nacional

Os indicadores para este desafio englobam principalmente quatro objetivos estratégicos contidos no PDI da UFSM:

- Fortalecer a inovação, o desenvolvimento tecnológico e a transferência de tecnologia para a sociedade;
- Aumentar a eficiência do processo de comunicação institucional;
- Desenvolver projetos de extensão com foco na intervenção, transformação e desenvolvimento da sociedade;
- Fortalecer o aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade, empreendedorismo, pesquisa e inovação;

O Desafio 6 tem como objetivo principal fortalecer a conexão entre a universidade e a sociedade. Para atingir esse propósito, a UFSM estabelece como estratégia intensificar a integração com a comunidade, especialmente por meio de ambientes de inovação e projetos de extensão nas regiões onde está presente. Nesse sentido, é necessário um esforço específico para consolidar os oito eixos da extensão universitária, criando programas e ações de referência que promovam impacto significativo. E, a partir dessas interações e iniciativas, ampliar a visibilidade da UFSM nas redes sociais, fortalecendo sua imagem institucional.

Meta 6.1 – Posição média das redes sociais entre as brasileiras – UniRank

A presença nas redes sociais é um importante indicador que avalia a performance das universidades em plataformas digitais, mensurando



sua presença e influência nas redes sociais com base em métricas de engajamento, alcance e relevância. Por meio do UniRank, o plano de metas vigente estabeleceu como alvo estar entre as 30 universidades brasileiras mais relevantes, baseando-se na posição média obtida nas redes sociais monitoradas por esse ranking. Em 2025 a universidade manteve a mesma posição do ano anterior, ocupando o 34º lugar no ranking, melhorando muito a posição considerando o ano anterior, que havia ficado em 41º lugar. Embora a meta ainda não tenha sido plenamente atingida, os esforços têm sido continuamente intensificados, visando ampliar a visibilidade, transparência e engajamento no ambiente digital. As ações desenvolvidas acompanham as tendências de comunicação do cenário atual, fortalecendo a presença institucional e promovendo maior interação com os públicos estratégicos.

Meta 6.2 – Percentual de municípios das áreas de abrangência dos campi fora de sede

A extensão universitária é uma das maneiras pelas quais a UFSM cumpre seu compromisso de transformar positivamente a sociedade. Atuando em todos os municípios do entorno de Santa Maria, a Universidade estabeleceu a meta de ampliar seu alcance nos arredores dos campi de Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões. Com o propósito de levar ações de extensão a 70% das cidades das regiões Centro Oriental e Noroeste do Rio Grande do Sul durante a vigência do plano de metas. Em 2025, a UFSM intensificou seus esforços para fortalecer os laços com as comunidades locais, ampliando significativamente sua presença em projetos comunitários. Como resultado, a universidade alcançou 56% dos municípios próximos a Cachoeira do Sul e 44% das cidades vizinhas aos campi de Frederico Westphalen e Palmeira das Missões. Embora a meta de alcançar 70% dos municípios ainda não tenha sido integralmente atingida, a UFSM segue comprometida com essa missão, continuando a desenvolver ações e atividades que buscam expandir sua atuação.

Este trabalho contínuo reflete o compromisso da universidade com o desenvolvimento sustentável e a inclusão, reafirmando seu papel como agente transformador em toda a região.

Meta 6.3 – Empresas instaladas no Parque

O Parque de Inovação, Ciência e Tecnologia da UFSM (InovaTec) foi concebido como um hub estratégico para integrar a universidade, empresas, governo e sociedade civil. Representando um ambiente Promotor da Inovação, consistindo-se de um Ecossistema de Inovação composto por um ou mais Mecanismos de Geração de Empreendimentos. O InovaTec busca promover parcerias estratégicas, visando a instalação de centros de pesquisa e inovação e a captação de investimentos junto aos órgãos de fomento da inovação. Seu objetivo é impulsionar a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico e a inovação, oferecendo um ambiente dinâmico e produtivo. O InovaTec disponibiliza infraestrutura moderna e suporte especializado para centros de pesquisa, incubadoras, empresas residentes e associadas, além de fomentar projetos de PD&I.

O espaço também é dedicado a atividades de capacitação, treinamento, realização de eventos e diversos outros serviços, consolidando-se como um polo de excelência e colaboração. Em 2022, a meta era atrair quatro empresas para se instalar no Parque Tecnológico. Em 2025, o ecossistema do Parque consolidou-se com a participação de 9 Empresas Associadas e 5 Empresas Residentes, demonstrando seu crescimento e atratividade. Para integrar esse ecossistema de inovação, há um edital de fluxo contínuo, que orienta todo o processo de inscrição, avaliação e aprovação final das empresas interessadas. O objetivo é selecionar instituições públicas e privadas que estejam alinhadas às atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo, fortalecendo a interação entre a academia e o setor produtivo.



Meta 6.4 – Percentual de eixos com programas de referência

As ações de extensão da UFSM estão organizadas em oito eixos temáticos que abrangem áreas estratégicas para o desenvolvimento social: cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho. O investimento nesses temas permite à universidade cumprir, de forma abrangente, seu papel transformador ao impactar a realidade social por meio do conhecimento.

No ano de referência, a universidade alcançou com êxito a meta estabelecida, contemplando 100% dos eixos temáticos com pelo menos um grande programa de referência em cada eixo. Esses programas foram desenvolvidos na forma de projetos de extensão ou incorporados à estrutura organizacional da Instituição.

Meta 6.5 - Posição no Ranking Universidades Empreendedoras

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) alcançou a 7ª colocação nacional e o 2º lugar na região Sul no Índice de Instituições de Ensino Superior Empreendedoras (IESE) 2025, que reúne instituições públicas e privadas de todo o país. Após atingir posições mais baixas em edições anteriores, a instituição chegou ao 11º lugar em 2023 e, em 2025, avançou quatro posições, alcançando o 7º lugar – mesmo com o aumento significativo de instituições participantes.

Ações estratégicas direcionadas ao desafio

No ano de 2025, a UFSM intensificou a implementação de ações estratégicas, consolidando seus eixos de atuação e reafirmando seu compromisso social. Por meio de uma programação abrangente, a

instituição fortaleceu a extensão universitária, ampliando seu impacto e integração com a comunidade.

No referente ano, uma importante atividade voltou a ser realizada em município da região da Quarta Colônia. Refere-se ao Festival de Inverno da UFSM, que devido as enchentes de 2024, foi realizado no Campus da UFSM, e em 2025 voltou a ser realizado ao distrito de Vale Vêneto, na Quarta Colônia, levando oficinas, música e cultura à região central do Rio Grande do Sul, que celebra quatro décadas de história, reunindo estudantes e professores de diversos estados e países, em uma verdadeira imersão artística, bem como também integrado a Semana Cultural Italiana, com diversas atividades e ações.

O Projeto Equoterapia da Escola de Equitação Universitária de Santa Maria (EQUISM), vinculado à UFSM, oferece sessões de terapia com cavalos para crianças e adultos com necessidades especiais, visando melhorar aspectos psicológicos, motores e emocionais por meio do contato e movimento dos equinos, que simulam o andar humano e trazem estímulos benéficos ao equilíbrio, coordenação e autoestima. Organizado por uma equipe multidisciplinar com profissionais e estagiários de diferentes cursos da UFSM, o projeto utiliza animais treinados para garantir segurança e inclui atividades lúdicas integradas às sessões. A maioria dos atendidos são crianças, e o projeto disponibiliza vagas tanto particulares quanto gratuitas para participantes de programas sociais ou pacientes do Hospital Universitário de Santa Maria, mediante indicação médica.

No final de ano, o Conselho Universitário da UFSM aprovou a criação do curso de Medicina no Campus de Palmeira das Missões, com previsão de ingresso anual de 50 estudantes. O projeto será avaliado pelos ministérios da Educação e da Saúde, que verificarão as condições institucionais e da rede de saúde regional. A implantação depende de pactuação de recursos federais para infraestrutura e pessoal, com estimativa de 96 vagas



docentes, cerca de 50 técnico-administrativas e investimento aproximado de R\$ 70 milhões. Em um cenário otimista, o início do curso está previsto para o primeiro semestre de 2027, com expectativa de integração futura ao Hospital Regional, ampliando a formação acadêmica e o atendimento à comunidade do Noroeste do RS.

Visibilidade na mídia

[UFSM-PM reforça parceria com a Escola Estadual Técnica Celeste Gobatto](#)

Durante a visita, os professores tiveram a oportunidade de conhecer seus diversos setores, sua infraestrutura e capacidades, abrindo espaço para planejar novas iniciativas conjuntas

[Parceria da UFSM com associação de recicladores promove alfabetização de adultos em Santa Maria](#)

Projeto Café com Letras é realizado às quartas-feiras na Asmar

Oito associados da Asmar estão em processo de alfabetização



[Pesquisador da UFSM colabora na conquista da Indicação Geográfica da erva-mate da região de Machadinho](#)

Relatórios técnicos desenvolvidos na Universidade deram suporte para o reconhecimento da IG

[UFSM e Fundação Palmares lançam projeto de afroturismo na região central do RS](#)

Com investimento de R\$ 170 mil, a ação prevê a realização de diversas atividades com as comunidades quilombolas.

[Análises de solo em áreas de deslizamentos mostram consequências das enchentes no RS](#)

Projeto da UFSM identificou ganho de acidez e perda de matéria orgânica em solos na Serra Gaúcha

[Projeto Flores para Todos entrega os primeiros resultados do embelezamento da praça de Silveira Martins](#)

Parceria entre UFSM, prefeitura e iniciativa privada marca início da revitalização paisagística com plantio de flores na praça central do município



[HUSM-UFSM vai adquirir mais de 55 toneladas de alimentos da agricultura familiar](#)

Parceria com a Conab, iniciada no ano passado, será ampliada com uma nova chamada pública



[Projeto de extensão estimula apicultura e meliponicultura na região do Alto Médio Uruguai](#)

Iniciativa possui parceria com organizações locais e a Emater/RS para valorizar a criação de abelhas

[Pesquisador da UFSM recebe prêmio no 13º Congresso Brasileiro de Arroz Irrigado](#)

Nereu Augusto Streck foi condecorado por sua relevante contribuição à cadeia produtiva do arroz nas últimas duas décadas

[UFSM aprova criação de curso de Medicina no Campus de Palmeira das Missões](#)

Projeto agora segue para aprovação do governo federal

[Husm amplia serviços de hemodiálise para pacientes ambulatoriais](#)

Novo serviço facilita o acesso ao tratamento para pacientes que não estão internados e reforça a capacidade de atendimento pelo SUS

[Projeto da UFSM apoia planejamento de produção agropecuária no Médio Alto Uruguai](#)

Iniciativa integra ensino, pesquisa e extensão para fortalecer a agricultura familiar e ampliar a renda das famílias produtoras

DESAFIO 7 - Gestão Ambiental

Os indicadores para este desafio englobam principalmente quatro objetivos estratégicos contidos no PDI da UFSM:

- Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada, respeitando as premissas de acessibilidade e respeito ao meio-ambiente;
- Implantar um sistema de gestão ambiental.

O Desafio 7 destaca a contribuição da UFSM nos cuidados com o meio ambiente, com foco em duas principais estratégias: o investimento na formação de indivíduos conscientes e sensíveis aos desafios socioambientais da sociedade e a implementação de um sistema interno de gestão ambiental eficaz, que valorize e potencialize as práticas já existentes na instituição. Nesse contexto, a UFSM tem se dedicado a conquistar reconhecimento externo por meio do GreenMetric World University Ranking, que capta as boas práticas de gestão ambiental, especialmente nas áreas de mobilidade e energia.

Meta 7.1 – Categoria Mobilidade no GreenMetric Ranking

Na categoria mobilidade, o ranking considera aspectos como o número de veículos no contexto da população do campus, serviços internos de transporte, veículos zero emissões de poluentes, áreas de estacionamento, programas de mobilidade sustentável e acessibilidade. Em 2025, a UFSM registrou uma queda na categoria Mobilidade do GreenMetric World University Ranking, alcançando a 20ª posição, após figurar em 9º lugar em 2020.

Essa variação pode ser explicada pela entrada de novas universidades no ranking e pelas regras do ranking que desconsideram algumas



estruturas contabilizadas em anos anteriores. Mesmo assim, o resultado evidencia a necessidade de novos esforços e investimento para retomar a trajetória ascendente.

lugar em 2024. E da mesma forma que possa haver interferência sobre a forma de medição é essencial planejamento estratégico para restabelecer as ações assim retornar ascensão no ranking.

Gráfico 13 – Ranking GreenMetric – Mobilidade

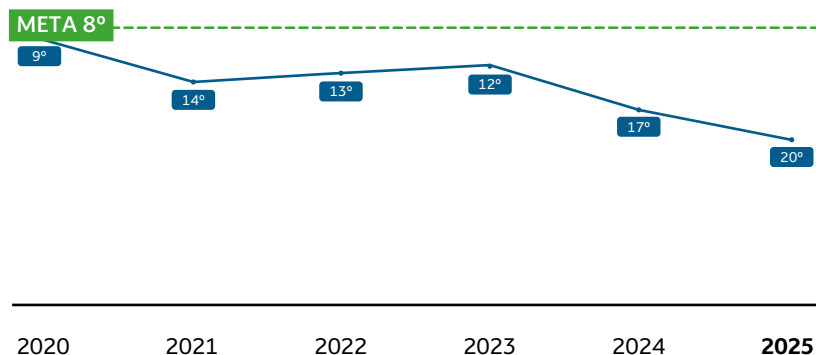
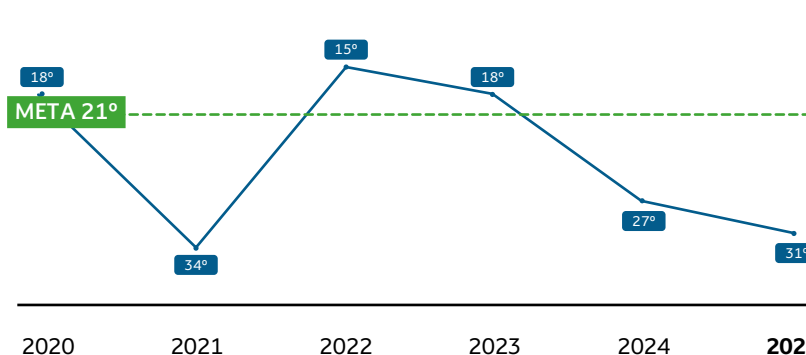


Gráfico 14 – Ranking GreenMetric – Energia e Mudanças Climáticas



Meta 7.2 – Categoria Energia e Mudanças Climáticas no GreenMetric Ranking

A categoria “Energia e Mudanças Climáticas” abrange uma gama de indicadores para a sustentabilidade e a eficiência energética. Entre eles, destacam-se a implementação de sistemas de iluminação energeticamente eficiente, a otimização do consumo de energia elétrica, a adoção de edifícios inteligentes e sustentáveis, bem como a geração e o uso de fontes de energia renováveis. Além disso, a categoria avalia iniciativas voltadas à redução das emissões de gases de efeito estufa e à diminuição da pegada de carbono institucional. Em 2025, a UFSM enfrentou um declínio na categoria Energia e Mudanças Climáticas do GreenMetric World University Ranking, alcançando a 31ª posição, após figurar em 27º

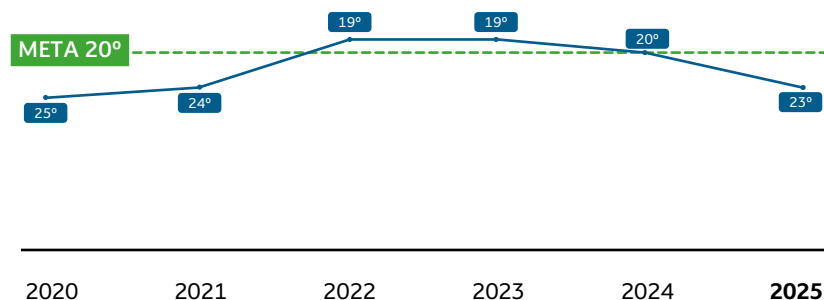
Meta 7.3 – Desempenho Geral no GreenMetric Ranking

Na avaliação global do GreenMetric Ranking, o desempenho geral leva em consideração além dos indicadores de mobilidade e de energia e mudanças climáticas, aspectos relacionados ao ensino, à pesquisa e ao orçamento dedicados à sustentabilidade, bem como a gestão e o tratamento de água e resíduos. Também são analisados elementos como a distribuição de áreas livres, a presença de vegetação e a infraestrutura de drenagem no espaço físico da instituição, evidenciando a integração entre planejamento ambiental e práticas sustentáveis. Na edição mais recente do ranking, realizada em 2025, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) alcançou um marco expressivo ao ser reconhecida como a 23ª universidade mais sustentável do Brasil.



O desempenho reflete as ações que são realizadas na instituição e o coloca em destaque, como referência nacional em sustentabilidade e gestão ambiental responsável.

Gráfico 15 – Ranking GreenMetric – Desempenho Geral



Ações estratégicas direcionadas ao desafio

Esse desafio está ligado a iniciativas que permitem à UFSM atuar ativamente na gestão ambiental e na formação de indivíduos conscientes e comprometidos com a responsabilidade socioambiental, contribuindo de forma significativa para a sociedade.

A 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30) é considerada um dos maiores eventos globais sobre sustentabilidade. O encontro anual reúne líderes mundiais, cientistas, organizações não governamentais e representantes da sociedade civil para, ao longo de dez dias, debater ações de enfrentamento às mudanças climáticas. Buscando aproximar as pautas discutidas na conferência da realidade acadêmica e

regional, a UFSM realizou a COP UFSM: Transformando o global em local, entre os dias 9 e 19 de novembro de 2025, no campus da universidade. A iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão reuniu uma programação cultural, científica e ambiental, e reconheceu e valorizou experiências sustentáveis já existentes na universidade, além de incentivar novas ações de extensão.

O projeto “Quantificação da emissão de CO₂ de concretos com substituição parcial do cimento por cinza volante”, desenvolvido pela UFSM em parceria com a Faurgs, a Pampa Sul Energia e a AT Consultoria, investiga formas de reduzir a pegada de carbono da termelétrica Pampa Sul, em Candiota. O estudo analisa a substituição de 10% a 50% do cimento Portland — material de alta emissão de CO₂ — por cinza volante, e busca identificar proporções que mantenham desempenho técnico e ampliem a sustentabilidade ambiental. A parceria beneficia tanto a universidade quanto as empresas: proporciona financiamento, suporte técnico e oportunidades de pesquisa para alunos, e contribui para a melhoria de processos e gestão nas organizações envolvidas. O estudo deve gerar impacto social ao reduzir emissões de carbono e estimular o desenvolvimento de materiais mais sustentáveis para a construção civil.

Uma importante ação da Universidade também merece ser destacada nesse ano. A campanha “Desperdício Zero”, que se volta à redução do desperdício de alimentos e à promoção da responsabilidade social e ambiental no cotidiano das refeições acadêmicas. A iniciativa busca conscientizar a comunidade universitária sobre os impactos do desperdício alimentar, que vão muito além da perda de recursos financeiros e humanos. Descartar alimentos significa também desperdiçar água, energia, solo e trabalho empregados em toda a cadeia produtiva, o que gera consequências diretas no ambiente e na segurança alimentar.

Outro ponto importante nesse Desafio destaca a UFSM como uma das instituições de Ensino que fazem parte do Projeto Re flora, iniciativa do Governo Estadual voltada ao desenvolvimento de técnicas para a



produção de mudas de árvores nativas, visando recuperar áreas de flora afetadas pelas enchentes de 2024. Selecionada ao lado da UFRGS, PUCRS e Unisc, a Universidade atua na pesquisa e inovação necessárias para a restauração ambiental do Estado.

Visibilidade na mídia

[UFSM inicia projeto de reutilização de resíduo asfáltico em rodovias do Paraná](#)

O projeto propõe o uso do RAP, material gerado a partir da remoção de asfalto antigo durante a manutenção das rodovias

[UFSM oferece o primeiro curso gratuito de pós-graduação em Mudanças Climáticas do Brasil](#)

Especialização EaD é ofertada pela UFSM e Universidade Aberta do Brasil (UAB); inscrições vão até 25 de agosto

[UFSM inicia recuperação ambiental de córrego Lagoão do Ouro](#)

O projeto, intitulado “Proteção e Revestimento Vegetal das Margens e Leito da Sanga Lagoão do Ouro com Técnicas de Engenharia Natural”, foi elaborado pelo Laboratório de Engenharia Natural, em parceria com a Proinfra

[Safrá 2025 de arroz sem defensivos químicos chega aos supermercados de Santa Maria e região](#)

UFSM é responsável pelo acompanhamento técnico do projeto

[Projeto busca reduzir emissão de CO₂ em concretos usando cinza volante de termelétrica](#)

A pesquisa tem como principal objetivo analisar e reduzir a pegada de carbono gerada pela termelétrica da Pampa Sul

[UFSM colabora na elaboração do Plano de Arborização Urbana de Cachoeira do Sul](#)

Está sendo realizada uma consulta pública com a comunidade, que pode participar respondendo a um questionário on-line

[Questões ambientais locais e regionais são o foco da COP UFSM](#)

Evento alusivo à COP 30 promove palestras, minicursos e atividades para discutir as mudanças climáticas e promover iniciativas sustentáveis



[Professor da UFSM recebe pela primeira vez o maior prêmio da floricultura brasileira](#)

Docente do CCR é reconhecido pela Sociedade Brasileira de Floricultura e Plantas Ornamentais como Pesquisador Destaque



ANA ALÍCIA FLORES

[Projeto Sentinela contribui para a proteção dos bugios no Rio Grande do Sul](#)

Hoje, os primatas são ameaçados pela urbanização desordenada que reduz seu habitat e faz com que bugios sejam vistos em áreas urbanas

[Equipe da UFSM vai ao Paraná analisar danos causados pelo tornado](#)

A missão, conduzida pelo meteorologista Murilo Machado Lopes, atendeu a uma solicitação da Defesa Civil do Paraná por apoio técnico e científico



LUÍS MANOEL FERRAZ

Cerca de 90% dos imóveis foram destruídos em Rio Bonito do Iguaçu, no Paraná

[UFSM leva expertise técnica para projeto de infraestrutura urbana sustentável em São Sepé](#)

Equipe multidisciplinar realizou visita técnica para diagnóstico de demandas em pavimentação, drenagem e parque linear

[Professor da UFSM apresenta pesquisa sobre asfaltos sustentáveis na COP 30](#)

Palestra destacou tecnologias de ligantes asfálticos modificados e sua relação com a redução de emissões de gases de efeito estufa



Ponte seca da UFSM



JESSICA PAVAN MOCELLIN





5 CONFORMIDADE E EFICIÊNCIA DA GESTÃO

5.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

5.2 GESTÃO DE PESSOAS

5.3 GESTÃO PATRIMONIAL

5.4 INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE



5.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Conformidade legal

O Centro de Processamento de Dados (CPD), como unidade central responsável pela governança e pela gestão da Tecnologia da Informação na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), atua de forma contínua para assegurar a conformidade legal e normativa da área, em alinhamento às diretrizes do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e da Estratégia de Governo Digital (EGD). Essa atuação compreende a observância aos normativos e orientações emanados do Governo Federal, o atendimento às determinações e recomendações dos órgãos de controle, a adoção de padrões e boas práticas reconhecidas internacionalmente para a segurança, a sustentação e a continuidade dos serviços de TI, bem como o cumprimento dos normativos internos da UFSM, contribuindo para o fortalecimento da governança de TI e para a melhoria contínua da prestação de serviços digitais à comunidade acadêmica e à sociedade.

CPD:

ufsm.br/orgaos-suplementares/cpd

Estratégia de Governança Digital:

ufsm.br/orgaos-suplementares/cpd/egd

Modelo de governança de TI

O modelo de governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da UFSM está alinhado às diretrizes do Guia de Governança de TIC do SISP e à Estratégia Federal de Governo Digital, orientando o uso

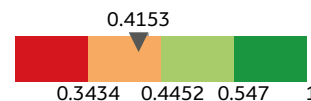
estratégico da TIC para assegurar eficiência administrativa, segurança da informação, continuidade dos serviços e geração de valor público. A governança de TIC na UFSM está representada pelo Comitê Gestor de Tecnologias da Informação e Comunicação, instituído pela Portaria nº 98.979, de 30 de novembro de 2020, com atribuições definidas em regimento próprio aprovado pela Resolução nº 005/2020. O Centro de Processamento de Dados da UFSM, por sua natureza, exerce a função de governança e gestão de TIC, no âmbito da UFSM.

Guia de Governança de TIC do SISP:

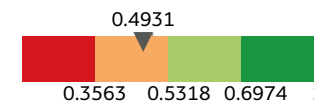
gov.br/governodigital/pt-br/sisp/documentos/guia-de-govtic-do-sisp

A Portaria SGD/MGI nº 4.339, de 10 de agosto de 2023, dispõe sobre o preenchimento do Autodiagnóstico no âmbito do SISP e sobre o Índice de Maturidade em Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (iGOVSISP). Os resultados alcançados em 2025 neste instrumento de avaliação estão representados na figura a seguir.

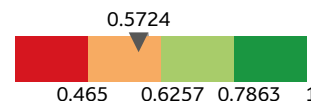
ÍNDICE GERAL IGOVSISP



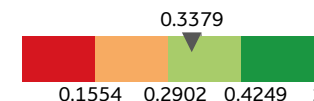
SEÇÃO C – SISTEMAS E SERVIÇOS PÚBLICOS DIGITAIS

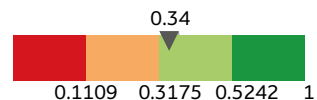
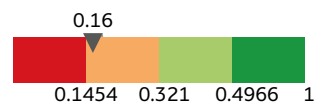


SEÇÃO B – GESTÃO E PLANEJAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

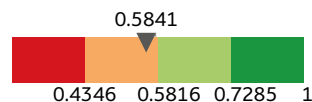
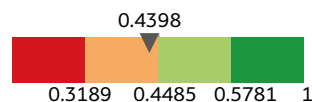


SEÇÃO D – DADOS E INFORMAÇÕES



**SEÇÃO E – PRIVACIDADE E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO****Indicador de Privacidade (iPriv)****Indicador de Segurança (iSeg)**

FONTE: CPD

SEÇÃO F – CONTRATAÇÕES DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**SEÇÃO G – INFRAESTRUTURA E PLATAFORMAS DIGITAIS****Principais recursos orçamentários aplicados em TIC**

No ano de 2025, o CPD executou investimentos da ordem de R\$860.000,00 em equipamentos e material permanente, destacando-se a aquisição de 02 ares condicionados para climatização do data center institucional. No detalhamento das despesas correntes, está contemplada a contratação de serviços de nuvem de terceiros (licenças Google).

Tabela 08 – Principais recursos aplicados em TIC

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA	DESPESA – CÓDIGO DA DESPESA	VALOR	%
Despesas correntes	Diárias – 339014	R\$ 17.205,00	49,4%
	Passagens – 339033	R\$ 24.708,00	
	Bolsas – 339018	R\$ 207.100,00	
	Serviços – 339039 e 339040	R\$ 526.688,01	
	Material de consumo – 339030	R\$ 63.332,53	
Investimento	Equipamentos e material permanente - 449040 e 449052	R\$ 860.589,70	50,6%
TOTAL		R\$ 1.699.623,24	100%

FONTE: CPD

**Tabela 09 – Contratações mais relevantes de TIC**

DESCRIÇÃO	TOTAL
Licenças Google Workspace For Education Plus	R\$ 418.599,96
Ar Condicionado de Precisão	R\$ 520.000,00
TOTAL	R\$ 938.599,96

FONTE: CPD

Principais iniciativas

Ao longo de 2025, o Centro de Processamento de Dados (CPD) consolidou-se como pilar estratégico da UFSM, atuando de forma integrada na modernização da governança digital, da infraestrutura tecnológica, dos sistemas institucionais, na gestão, na realização de eventos e nos processos seletivos de alunos e novos servidores. Um marco desse processo foi a elaboração e aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2025–2029, que orienta os investimentos e as prioridades da área, em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento

Institucional (PDI) e à Estratégia de Governo Digital. Destaca-se, ainda, a atuação do CPD no apoio aos processos democráticos da Universidade, com a gestão do sistema Helios para a Pesquisa de Opinião para a Reitoria e para consultas em unidades acadêmicas e colégios, garantindo suporte técnico presencial e remoto.

Na área de infraestrutura e segurança da informação, o CPD executou um amplo plano de modernização da rede institucional, com a atualização para a tecnologia Wi-Fi 6 em diversos prédios e centros de ensino, a expansão do cabeamento estruturado e o reforço da conectividade para atender às crescentes demandas acadêmicas. Foram também adotadas medidas de fortalecimento da segurança cibernética, como a implementação de protocolos de autenticação de e-mail (DKIM e DMARC). No desenvolvimento de sistemas, avançou-se na automação de processos e na melhoria da experiência do usuário, com destaque para a evolução do aplicativo UFSM Digital e para soluções de integração e otimização administrativa. A inovação tecnológica foi impulsionada pelo uso e pelo desenvolvimento de aplicações baseadas em Inteligência Artificial, aplicadas tanto ao suporte acadêmico e administrativo quanto a projetos estratégicos, como a classificação automática de documentos, a busca em linguagem natural e a análise preditiva da evasão no ensino superior.

Tabela 10 – Principais iniciativas

ÁREA	INICIATIVAS
Infraestrutura, Conectividade e Ambientes operacionais	<ul style="list-style-type: none">● Instalação, reforma e manutenção da infraestrutura de cabeamento estruturado totalizando mais de 25 projetos, totalizando mais de 10 Km de cabeamento.● Modernização e ampliação da rede wifi, com a instalação de mais de 80 Access Points (APs) em mais de 15 prédios da UFSM.1● Modernização e expansão dos ativos de rede com a adição de mais de 40 novos switches.



ÁREA	INICIATIVAS
Aplicativos institucionais	<ul style="list-style-type: none">• Novas funcionalidades no aplicativo UFSM Digital para atender demandas do RU.• Recarga de créditos do RU via cartão de crédito / pix no App UFSM Digital.• Mecanismo de Autenticação em Dois Fatores (MFA) no gerenciamento dos sítios institucionais.
Gestão Administrativa e Acadêmica	<ul style="list-style-type: none">• Portal docente com funcionalidades para o registro e atribuição de estudantes aos projetos de extensão.• Portal do RU foram desenvolvidas funcionalidades para o gerenciamento de informações nutricionais e dos preparos de refeições realizados.• Novas funcionalidades no Portal de Projetos para acompanhamento do cumprimento de carga horária de bolsistas.• Integração do módulo de empenhos com o SIAFI, por meio de API, para viabilizar o envio dos empenhos também ao sistema ComprasNet• Participação no Programa INOVAGENTE com dois projetos relacionados à IA no Portal de Documentos:• utilização de linguagem natural para a busca de documentos no portal, assim como disponibilizar um chat para o usuário realizar perguntas a respeito de documentos.• Utilização da IA para classificar os documentos do portal de forma automática.• Desenvolvimento de funcionalidades para execução da metodologia COIL (Collaborative Online International Learning) nos Portais Docente, Acadêmico e Estudantil• Novo sistema para a solicitação de estágios (obrigatórios e não obrigatórios).
Governança e Acesso à Informação	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração e Aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2025-2029.• Participação no Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) - ciclo 5.• Gestão de riscos de TI executada de forma contínua.• Trabalho da ETIR manteve-se ativo durante o ano no apoio às ações de segurança da informação.
Eventos	<ul style="list-style-type: none">• Suporte ao vestibular disponibilizando rede wifi e cabeada para mais de 12.000 candidatos.• Suporte ao DESCUBRA.• Participação nas plenárias do CGTIC/ANDIFES.• Participação no WTICFES em Santarém-PA, com a apresentação de cinco trabalhos técnicos.• Participação no VIII Enarquiifes em Belo Horizonte.• Participação no Congresso Internacional de Arquivologia em Barcelona, com apresentação de trabalhos técnicos.

FONTE: CPD



Segurança da informação

Em 2025, as ações de segurança da informação concentraram-se na manutenção da postura de segurança da UFSM, na consolidação das melhorias estruturais implementadas nos anos anteriores e no fortalecimento das atividades contínuas de prevenção, monitoramento e resposta a vulnerabilidades e incidentes cibernéticos. A gestão de riscos de Tecnologia da Informação permaneceu sendo executada de forma sistemática, com acompanhamento dos riscos previamente identificados, especialmente nos ambientes de Datacenter e de Rede e Telecomunicações, bem como com apoio às áreas técnicas na adoção de medidas de mitigação e correção das vulnerabilidades identificadas ao longo do exercício.

A Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR/UFSM), instituída pela Política de Segurança da Informação (PoSIN), manteve atuação ativa ao longo do ano, sendo continuamente informada sobre alertas, vulnerabilidades relevantes e comunicados emitidos por órgãos especializados, como o CTIR, contribuindo para a disseminação de informações críticas e a prevenção de incidentes. Destaca-se a revisão da Portaria de nomeação da ETIR, com a atualização de seus integrantes, fortalecendo sua formalização e governança. Paralelamente, a equipe de segurança da informação realizou atividades permanentes de identificação, análise e notificação de vulnerabilidades, acompanhamento de incidentes, gestão de regras de firewall e suporte à segurança da infraestrutura de rede.

Como avanço estruturante, foi consolidada a arquitetura de inspeção lateral (Leste–Oeste), assegurando que todo o tráfego da rede institucional fosse submetido aos mecanismos de inspeção e controle do firewall, ampliando a capacidade de monitoramento, detecção e mitigação de ameaças e fortalecendo a segurança da comunicação de dados na UFSM.

Principais desafios

Os principais desafios na gestão de Tecnologia da Informação estão associados às restrições orçamentárias enfrentadas pela UFSM, que comprometem a adequada execução de projetos de TIC essenciais para o alcance das metas estabelecidas no PDI 2016–2026. Soma-se a esse cenário o déficit de pessoal frente à crescente demanda por soluções de TI da comunidade universitária, bem como a inexistência de uma estrutura administrativa plenamente compatível com a complexidade e o volume das demandas institucionais.

Destaca-se os principais desafios:

- Promover a integração das ações entre o Comitê de Governança, Riscos e Controle, o Comitê Gestor de Tecnologias de Informação e Comunicação e o Comitê Gestor de Segurança da Informação.
- Ampliação da rede wifi da UFSM, não alcançada conforme previsto devido à rotatividade de pessoal do CPD e falta de recursos orçamentários.
- Ampliar a capacitação do quadro de servidores de TI, tanto do CPD, quanto das Unidades de Tecnologia da Informação existentes nas Unidades de Ensino da UFSM.
- Promover a maior integração entre o Centro de Processamento de Dados e as Unidades de Tecnologia da Informação lotadas nas Unidades de Ensino.
- Continuar a ampliação e organização do espaço físico do CPD para atender as demandas institucionais.
- Reestruturação do CPD para atender às crescentes demandas



institucionais e exigências governamentais.

- Ampliação e adequação do datacenter institucional para atendimento das demandas da comunidade universitária.
- Ampliação e consolidação do uso de Inteligência Artificial nas tecnologias e sistemas de informação da UFSM.
- Aprimorar a estratégia de governança digital com a concretização do Plano de Dados Abertos, Plano de Transformação Digital, Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Programa de Privacidade e Segurança da Informação.

5.2 GESTÃO DE PESSOAS

Conformidade legal

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) segue leis, decretos, portarias e resoluções que garantem a legalidade dos seus atos, dos quais se destacam

- **Lei nº 8.112/1990** – Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos.
- **Lei nº 12.772/2012** – Dispõe sobre o plano de carreira dos e cargos do magistério superior.

- **Lei nº 11.091/2005** – Dispõe sobre o plano de carreira dos servidores TAE's.

- **Decreto nº 9.991/2019** – Dispõe sobre a política nacional de desenvolvimento de pessoas da administração pública federal.

- **Decreto nº 7.232/2010** – Dispõe sobre o Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (QRSTA) para as universidades federais.

- **Decreto nº 7.485/2011** – Dispõe sobre banco de professor-equivalente do magistério superior nas universidades federais.

- **Decreto nº 8.260/2014** – Dispõe sobre a constituição do banco de professor equivalente EBTT para as unidades de ensino básico e técnico nas universidades federais.

- **Resolução UFSM nº 112/2022** – Regulamenta os concursos públicos para cargos de magistério superior no âmbito da UFSM.

- **Portaria Normativa UFSM nº 117/2023** – Regulamenta a alteração do regime de trabalho de docentes do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal da UFSM e revoga a Resolução UFSM N. 014/2018.

- **Portaria Normativa UFSM nº 84/2024** – Regulamenta o Programa de Gestão e Desempenho na UFSM.

PROGEP:
ufsm.br/pro-reitorias/progep



Representação da força de trabalho

Gráfico 16 – Força de trabalho da UFSM entre as carreiras TAE e docente

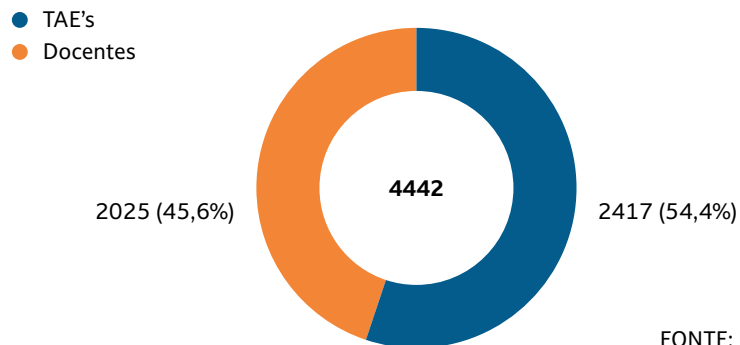


Gráfico 18 – Força de trabalho da UFSM por faixa etária – TAE's

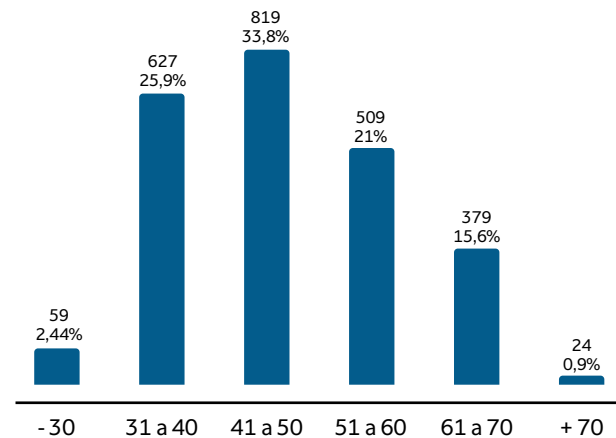


Gráfico 17 – Força de trabalho da UFSM por gênero

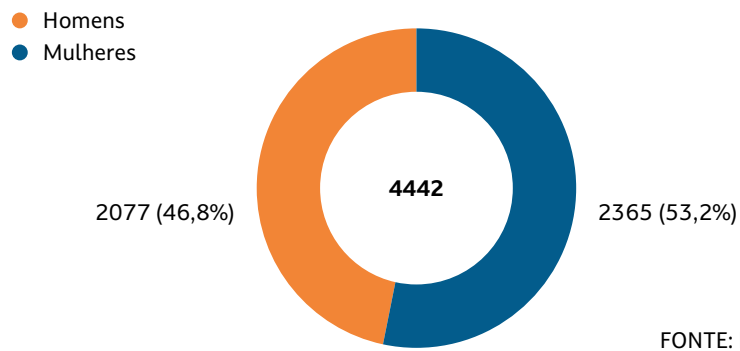
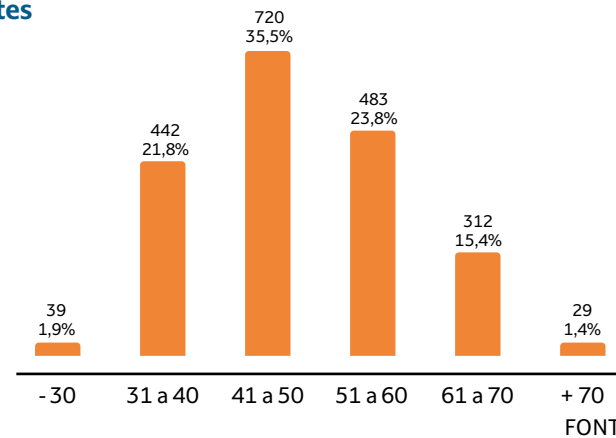
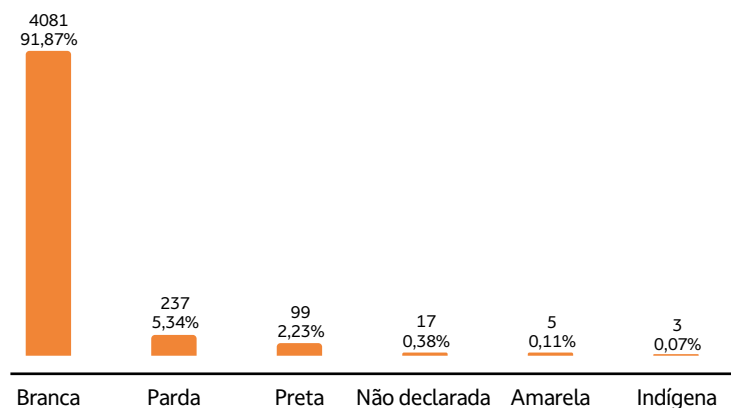
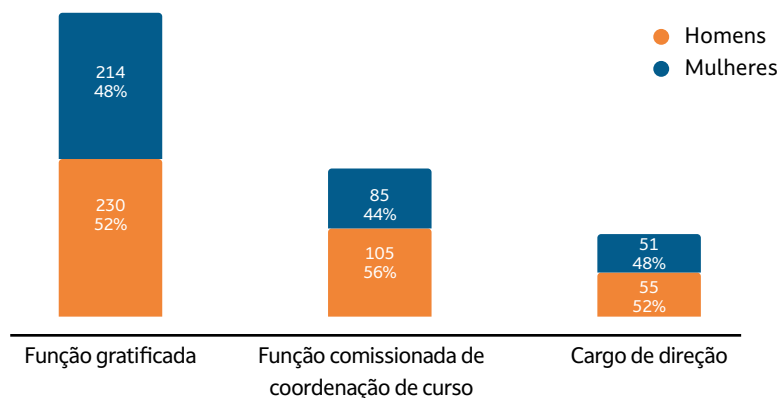


Gráfico 19 – Força de trabalho da UFSM por faixa etária – Docentes



**Gráfico 20 – Força de trabalho da UFSM por etnias declaradas**

FONTE: PROGEP

Gráfico 21 – Força de trabalho da UFSM por cargos/funções e gênero

FONTE: PROGEP

Contratação, alocação e movimentação de servidores

Limites e gerenciamento de vagas

O quantitativo de vagas do quadro de pessoal da UFSM, destinado a servidores docentes e técnico-administrativos em educação, encontra-se limitado aos parâmetros estabelecidos pelo Governo Federal por meio de decretos que regulamentam a reposição e a gestão de cargos nas universidades federais.

No âmbito docente, a Universidade conta com cargos das carreiras de Magistério Superior e de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), cujos limites são fixados, respectivamente, pelos Decretos nº 7.485/2011 e nº 8.260/2014, bem como por suas alterações posteriores.

Para os técnico-administrativos em educação, a distribuição de vagas por classe é disciplinada pelo Decreto nº 7.232/2010 e suas atualizações, que instituiu o Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (QRSTA). Esses limites podem ser revistos em função de processos de expansão institucional, criação de campi e cursos, redistribuição de cargos entre IFES, entre outros fatores.

A UFSM publica mensalmente, na página da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), a atualização do Banco de Professor Equivalente (BPEq) e do QRSTA, assegurando transparência quanto às vagas ocupadas e disponíveis.

A gestão dessas vagas é conduzida de forma articulada entre a PROGEP e a Alta Administração, com participação das Direções das Unidades de Ensino e Pró-Reitorias, com base em critérios quantitativos e qualitativos alinhados às prioridades e à estratégia institucional.



Provimento de cargos

O ingresso no quadro efetivo da UFSM, tanto na Carreira do Magistério quanto na Carreira de Técnico-Administrativos em Educação (TAE), ocorre exclusivamente mediante aprovação em concurso público, em conformidade com os princípios constitucionais da Administração Pública e com a legislação vigente.

Além do provimento efetivo, a UFSM realiza contratações por tempo determinado para atender necessidades temporárias de excepcional interesse público, especialmente para a admissão de professores substitutos – destinados à cobertura de afastamentos legais – e de professores visitantes, nacionais e estrangeiros, com reconhecida trajetória acadêmica, com vistas ao fortalecimento da pós-graduação, da pesquisa e da internacionalização institucional.

Os concursos públicos para cargos TAE são integralmente executados por equipe própria da UFSM, sem terceirização de etapas. De forma semelhante, os concursos docentes são organizados internamente e operacionalizados por meio do Sistema de Concurso Docente (SCD/ UFSM), plataforma informatizada que integra todas as fases do certame, desde a abertura até a homologação, abrangendo inscrições, constituição de bancas examinadoras, registro de provas, consolidação de notas e tramitação de recursos.

A adoção do sistema eliminou o trâmite físico de documentos, ampliando a padronização, a rastreabilidade, a eficiência administrativa e a transparência dos processos seletivos.

Os gráficos a seguir representam os quantitativos de servidores ingressantes e vagas em concursos e seleções públicas para docentes e de técnicos-administrativos em educação.

Gráfico 22 – Ingresso de servidores efetivos e contratados na UFSM

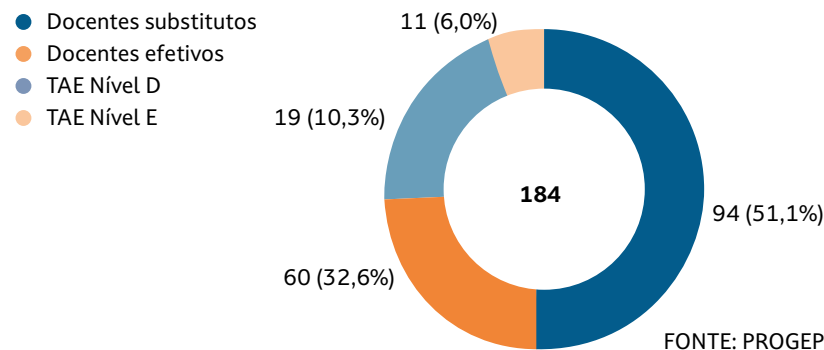


Gráfico 23 – Ingresso de servidores na UFSM entre 2016 e 2025

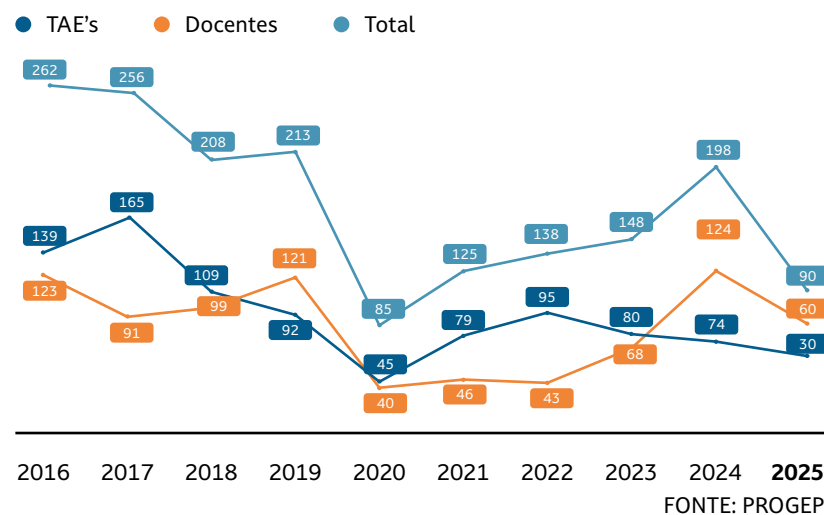
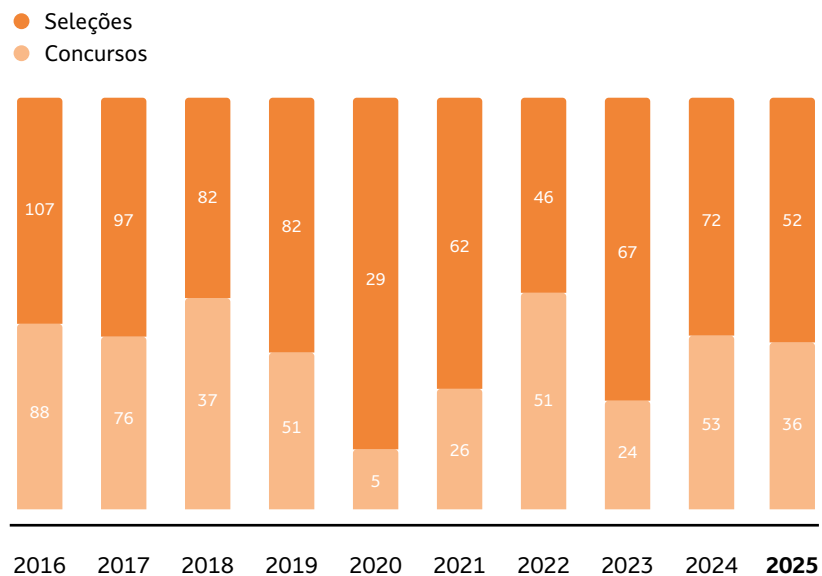
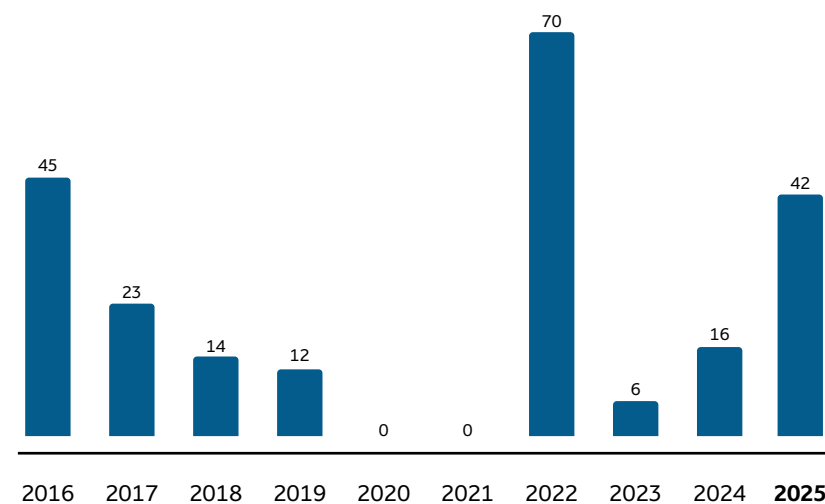


Gráfico 24 – Vagas para docentes em concursos e seleções públicas da UFSM entre 2016 e 2025



FONTE: PROGEP

Gráfico 25 – Vagas para TAE's em concursos públicos da UFSM entre 2016 e 2025



FONTE: PROGEP

No site a seguir, podem ser encontradas informações sobre concursos públicos para provimento de cargos Docentes e Técnico-Administrativos em Educação.

Trabalhe na UFSM:
ufsm.br/trabalhe-na-ufsm

Alocação e movimentação de servidores

Com a vigência da Resolução UFSM nº 112/2022, a gestão da força de trabalho docente foi aprimorada, com a alocação dos códigos de vagas no âmbito das Unidades de Ensino, ampliando a flexibilidade institucional para distribuição estratégica de vagas desocupadas, em alinhamento às prioridades acadêmicas e institucionais. No caso dos Técnico-Administrativos em Educação (TAE), a UFSM desenvolveu metodologias



de apoio à decisão, baseadas em indicadores quantitativos de pessoal e, para as Pró-Reitorias, em Análise de Decisão Multicritério (MCDA), considerando critérios e pesos definidos junto aos gestores, com vistas a qualificar a alocação do quadro.

Além do dimensionamento de vagas, a Universidade atua na alocação estratégica de servidores ingressantes e na movimentação interna, com base no mapeamento de perfis profissionais e nas demandas das unidades. Em 2025, foram realizadas 937 remoções internas, gerenciadas por meio do banco de intenções de remoção, contribuindo para melhor aproveitamento da força de trabalho e para a reorganização administrativa decorrente de processos de reestruturação institucional

Metodologias de alocação de pessoal:
ufsm.br/pro-reitorias/progep/portal-de-vagas

Detalhamento da despesa de pessoal

As despesas de pessoal representam os rendimentos recebidos pelos servidores ativos, aposentados e pensionistas incidentes nos contracheques. A análise dos dados contempla um período de cinco anos (2021 até 2025), conforme o quadro a seguir.

Em relação ao ano anterior, em 2025 houve um aumento de 14,37% no total da folha de pagamento da UFSM. Se comparado com os valores de 2021 (cinco anos atrás), o aumento foi de 31,37%. As variações individualizadas em cada uma das situações funcionais foram de 16,46% para ativos, 11,90% para aposentados e 6,31% para pensionistas, quando comparadas ao ano anterior. Os servidores ativos representam a maior parcela da folha de pagamento da UFSM (62,56%), seguido dos servidores aposentados (31,84%) e pensionistas (5,60%).

Tabela 11 – Folha de pagamento de servidores ativos, aposentados e pensionistas da UFSM

SITUAÇÃO FUNCIONAL	2021	2022	2023	2024	2025
Ativos	R\$752.080.331,22	R\$758.227.701,83	R\$ 811.529.041,41	R\$ 854.865.162,14	R\$ 995.572.144,08
Aposentados	R\$384.993.300,61	R\$393.835.264,35	R\$ 433.347.032,02	R\$ 452.755.039,20	R\$506.647.768,80
Pensionistas	R\$74.343.551,37	R\$78.175.133,82	R\$ 79.804.176,78	R\$ 83.875.151,87	R\$ 89.166.530,53
TOTAL	R\$ 1.211.417.183,20	R\$ 1.230.238.100,00	R\$ 1.324.680.250,21	R\$ 1.391.495.353,21	R\$ 1.591.386.443,41

FONTE: PROGEP

Tabela 12 – Folha de pagamento de servidores ativos por unidade de exercício em 2025

UNIDADE	FOLHA DE PAGAMENTO	%
Campus sede	R\$ 743.905.387,59	74,72%
HUSM	R\$ 160.407.261,63	16,11%
Campus Frederico Westphalen	R\$ 34.114.335,93	3,43%
Campus Palmeiras das Missões	R\$ 31.780.491,34	3,19%
Campus Cachoeira do Sul	R\$ 25.364.667,59	2,55%
TOTAL	R\$ 995.572.144,08	100%

FONTE: PROGEP

Em relação aos valores recuperados por meio de procedimentos de reposição ao erário, seguindo a Orientação Normativa nº 5, de 21 de fevereiro de 2013, em 2025 foram devolvidos valores superiores a 821 mil (oitocentos e vinte e um mil reais), originados de processos administrativos instaurados para reposição de valores recebidos indevidamente por servidores ativos, aposentados e pensionistas. Foram 113 servidores e pensionistas com devolução parcelada em folha de pagamento e 7 que optaram pela restituição via pagamento de Guia de Recolhimento da União (GRU).

Estratégia de capacitação de pessoal e valorização por desempenho

Como estratégia para o desenvolvimento contínuo de competências de seus servidores, a PROGEP adota, desde 2021, o modelo de Trilhas de

Aprendizagem, que organiza as ações de capacitação de forma integrada, progressiva e alinhada às necessidades institucionais. No ano de 2025, as trilhas foram fortalecidas, revisadas e complementadas, com 55 ações formativas e 1.361 concluintes.

De forma geral, em 2025 foram promovidas internamente 173 ações de desenvolvimento que buscam desenvolver competências necessárias para as diversas áreas dentro da instituição. Estas ações contaram com um total de 6.893 servidores participantes.

Figura 03 – Ações internas de desenvolvimento de pessoal na UFSM



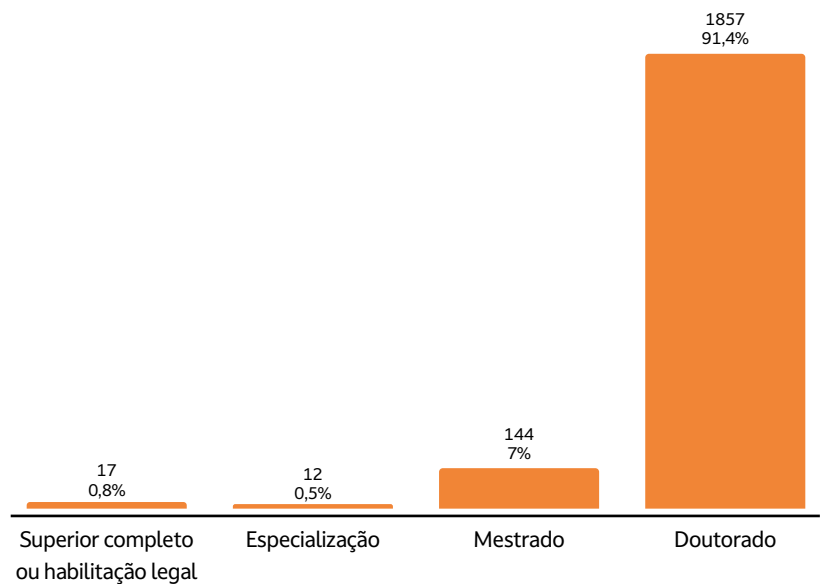
FONTE: PROGEP

Além das capacitações internas promovidas pela PROGEP, também foram viabilizadas participações dos servidores em capacitações e treinamentos externos. O montante empenhado para promoção de capacitação de servidores foi de R\$ 182.160,94.



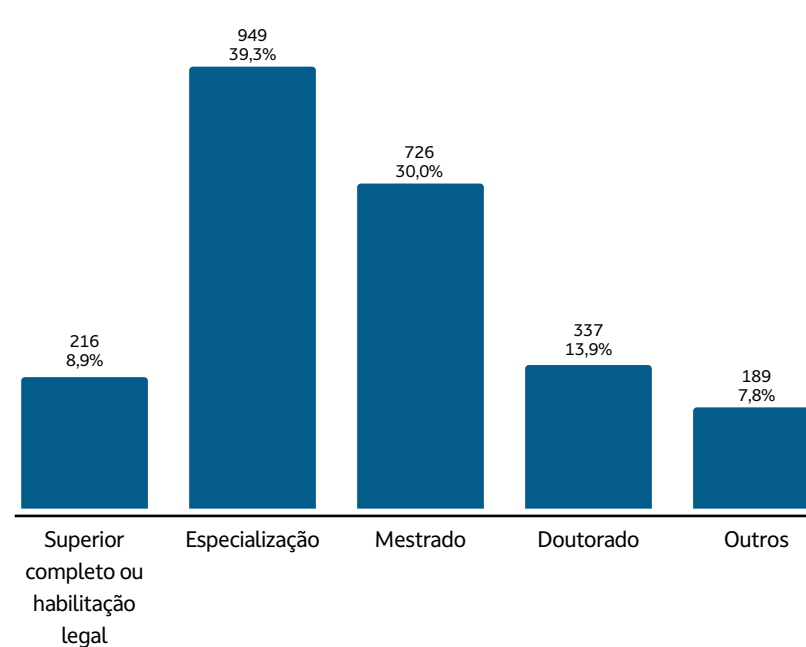
Qualificação da força de trabalho

Gráfico 26 – Qualificação da força de trabalho – Docente



FONTE: PROGEP

Gráfico 27 – Qualificação da força de trabalho – TAE



FONTE: PROGEP



Avaliação de desempenho

A avaliação de desempenho na UFSM constitui instrumento de gestão destinado ao acompanhamento e à mensuração do desempenho dos servidores técnico-administrativos em educação (TAE) no exercício de suas atribuições, com vistas ao desenvolvimento e ao aprimoramento de competências institucionais e qualificação contínua da força de trabalho.

Participam do processo todos os servidores TAE, com ou sem função de gestão, bem como docentes que exercem função gerencial. As avaliações são realizadas anualmente, por meio de ferramenta informatizada disponível no Portal do RH.

O processo contempla múltiplos instrumentos: autoavaliação; avaliação pela chefia imediata; avaliação da chefia pelo servidor; instrumento de feedback conjunto entre servidor e chefia; e avaliação eletiva pelo usuário dos serviços prestados pelas unidades.

Os gráficos a seguir representam as médias das notas das avaliações de desempenho dos servidores técnicos e das chefias.

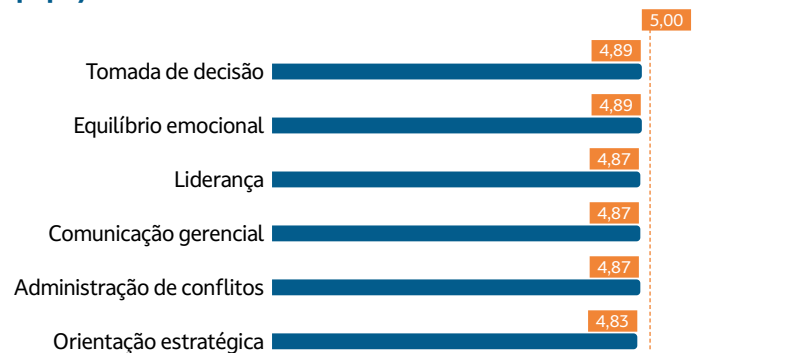
Gráfico 28 – Média da nota obtida pelos servidores (avaliação da chefia)



FONTE: PROGEP



Gráfico 29 – Média da nota obtida pelas chefias (avaliação da equipe)



FONTE: PROGEP

Estágios probatórios

O estágio probatório compreende o período de 36 meses contados a partir da entrada em exercício do servidor nomeado para cargo de provimento efetivo. Neste período o servidor é acompanhado e avaliado quanto ao seu desempenho no cargo, observados os fatores de desempenho profissional estabelecidos no art. 20 da Lei 8.112/90, que institui o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Cíveis da União. Os servidores docentes, além destes critérios, também são avaliados conforme os fatores estabelecidos no art. 24 da Lei 12.772/2012.

Em 2025, a UFSM contava com 142 docentes e 151 TAE's em estágio probatório. Quanto às homologações, 53 docentes e 69 técnico-administrativos concluíram o estágio probatório em 2025 e adquiriram estabilidade no serviço público.

Principais desafios

- Extinção de cargos sem que haja possibilidade de preenchimento das vagas.
- Restrições à realização de concursos públicos e à reposição do quadro de pessoal.
- Escassez de códigos de vagas.
- Restrições orçamentárias.
- Retenção de talentos.
- Vedação e extinção de cargos do plano de cargos de técnico-administrativos em educação.
- Existência de cargos obsoletos.
- Aumentar a atratividade e a participação dos servidores em cursos de capacitação.
- Capacitação em novas tecnologias.

Principais desafios e ações Futuras

- Migração e/ou adaptação dos sistemas gerenciais internos para/com os sistemas de governo.
- Atualização da normativa interna de prestação de serviço voluntário.



- Atualização de normativa interna relativa à contratação de professores substitutos.
- Atualização de normativa interna relativa à contratação de professores da carreira EBTT.
- Provimento de técnico-administrativos de acordo com a necessidade institucional.
- Dimensionamento da força de trabalho.
- Aprimorar os mecanismos de dimensionamento e alocação de servidores.
- Melhorar o processo de análise do perfil do servidor técnico-administrativo que a instituição deseja selecionar.
- Implementação dos cargos amplos de técnico-administrativos em educação (Técnico Educacional e Analista Educacional), considerando a definição das áreas de atuação, eventual período de transição e adequação às necessidades institucionais.
- Distribuição equitativa das novas vagas dos cargos amplos, visando ao adequado dimensionamento e equilíbrio da força de trabalho institucional.
- Implantação de novos cursos de graduação e a consequente necessidade de alocação de quadro docente e de funções administrativas vinculadas a esses cursos.
- Gestão das restrições administrativas decorrentes do período eleitoral, especialmente aquelas relacionadas ao período de defeso eleitoral.
- Restrições orçamentárias e seus impactos nas movimentações de servidores para a UFSM, especialmente nos processos de redistribuição.
- Criação do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) para técnico-administrativos em educação, incluindo os desafios relacionados à sua operacionalização e efetiva implementação.
- Aprimorar o sistema de avaliação de desempenho.
- Alinhar a gestão de pessoas ao desenvolvimento de competências institucionais.
- Aperfeiçoar a gestão de talentos da instituição.
- Fomentar e fortalecer o programa de desenvolvimento de lideranças.
- Aperfeiçoamento da trilha de desenvolvimento de gestores.
- Alavancar a participação docente em ações de desenvolvimento.
- Instituir uma política de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho.
- Fortalecer a cultura do acolhimento institucional para os servidores ingressantes.
- Promover a cultura da inovação na gestão da instituição



5.3 GESTÃO PATRIMONIAL

Conformidade legal

O Departamento de Material e Patrimônio (DEMAPA) é o órgão executivo da administração superior responsável por coordenar, dirigir e executar as atividades relativas a licitações destinadas à aquisição de material, contratações de serviços e importações, controle patrimonial de bens móveis e imóveis, manutenção de estoques de material de consumo e sua distribuição a todas subunidades da UFSM. Sua atuação observa o conjunto de normas legais e infralegais aplicáveis às contratações públicas, à gestão de materiais e ao controle patrimonial, com destaque para a Lei nº 14.133/2021, bem como para os regulamentos e orientações expedidos pelos órgãos centrais do Governo Federal e pelos órgãos de controle.

O DEMAPA também promove a padronização e a atualização de orientações internas às unidades requisitantes, presta suporte técnico aos gestores e fiscais de contratos e assegura a publicidade dos atos praticados nos sistemas oficiais e canais institucionais, contribuindo para a regularidade dos processos, a segurança jurídica da gestão e a adequada prestação de contas à sociedade e aos órgãos de controle.

As orientações sobre processos de contratações ficam disponíveis aos usuários no seguinte endereço:

Orientações:

ufsm.br/orgaos-executivos/demapa/orientacoes

Resumo das contratações

Tabela 13 – Número de processos de contratações instaurados em 2025

MODALIDADE	QTD	VALOR
Contratação direta	254	R\$ 27.088.720,79
Pregão eletrônico	175	R\$ 121.664.546,13
Tomada de preços	38	R\$ 40.494.917,58
Concorrência	159	R\$ 202.333.552,40*
Contratos	2	Não oneroso**
Chamada pública	8	R\$ 11.421,60 (retribuição mensal)
Concessões de uso de espaço físico	19	Observação***

FONTE: DEMAPA.

*O VALOR APRESENTADO REFERENTE AOS CONTRATOS É CONSIDERADO PARA NO MÍNIMO 12 (DOZE) MESES, PORÉM ULTRAPASSA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DO ANO DE 2025.

** OS PROCESSOS DE CHAMADAS PÚBLICAS INSTAURADOS EM 2025 TRATAM DE DOAÇÕES E PATROCÍNIOS, PORTANTO NÃO HOUVE ENVOLVIDO.

*** OBSERVAÇÃO:

- O VALOR DO METRO QUADRADO É DE R\$ 30,00 PARA OCUPAÇÃO DA ÁREA CEDIDA ÀS EMPRESAS INCUBADAS, PARA O PRIMEIRO ANO DE CONCESSÃO, COM ACRÉSCIMO SUCESSIVO A CADA ANO DE INCUBAÇÃO.

**Tabela 14 – Contratações mais relevantes em 2025**

CONTRATAÇÕES	MODALIDADE	OBJETIVO ESTRATÉGICO PDI 2016-2026	VALOR
Obra de Construção do Prédio dos Cursos da Comunicação Social, com área total de 2.260,89 m ² , situado no Campus Sede da UFSM.	Concorrência eletrônica 90008/2025	<ul style="list-style-type: none">● Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada, respeitando as premissas de acessibilidade e respeito ao meio ambiente.	R\$ 7.866.00,00
Obra de construção do pavilhão da equoterapia no Campus da UFSM em Palmeira das Missões.	Concorrência eletrônica 90009/2025	<ul style="list-style-type: none">● Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada, respeitando as premissas de acessibilidade e respeito ao meio ambiente.● Fomentar projetos de pesquisa aplicados a problemas da sociedade e da universidade.● Aumentar a inserção científica institucional.	R\$ 989.000,00
Reforma e adaptação da Arena Multiuso da UFSM.	Concorrência eletrônica 90017/2025	<ul style="list-style-type: none">● Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada, respeitando as premissas de acessibilidade e respeito ao meio ambiente.● Equipar laboratório de pesquisa de acordo com as necessidades de cada área e das necessidades multiusuárias.● Aumentar a inserção científica institucional.	R\$ 3.120.000,00
Construção do prédio de Laboratórios do Curso da Tecnologia da Informação, com área total de 213,57 m ² , situado no Campus da UFSM em Frederico Westphalen – RS.	Concorrência eletrônica 90014/2025	<ul style="list-style-type: none">● Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada, respeitando as premissas de acessibilidade e respeito ao meio ambiente.● Equipar laboratório de pesquisa de acordo com as necessidades de cada área e das necessidades multiusuárias.● Aumentar a inserção científica institucional.	R\$ 959.799,00
Construção do Bloco 64 da CEU II, com área total de 1.360,30m ² , situado no Campus, Camobi, Santa Maria/RS.	Concorrência eletrônica 90018/2025	<ul style="list-style-type: none">● Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada, respeitando as premissas de acessibilidade e respeito ao meio ambiente.● Fortalecer as políticas de assistência estudantil com foco na permanência dos estudantes, conclusão dos estudos e bom uso dos recursos.	R\$ 5.268.000,00



CONTRATAÇÕES	MODALIDADE	OBJETIVO ESTRATÉGICO PDI 2016-2026	VALOR
Construção de Ginásio de Esportes de Raquetes da UFSM, Campus Sede.	Concorrência eletrônica 90013/2025	<ul style="list-style-type: none">● Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada, respeitando as premissas de acessibilidade e respeito ao meio ambiente.● Equipar laboratório de pesquisa de acordo com as necessidades de cada área e das necessidades multiusuárias.	R\$ 3.449.900,00
Prestação de serviços de apoio administrativo, para as unidades da Universidade Federal de Santa Maria, localizadas em Santa Maria/RS, Frederico Westphalen/RS, Palmeira das Missões/RS, Silveira Martins/RS e Cachoeira do Sul/RS.	Pregão Eletrônico 90094/2025	<ul style="list-style-type: none">● Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada, respeitando as premissas de acessibilidade e respeito ao meio ambiente.	R\$ 6.494.800,00
Prestação de serviços continuados de manutenção, para as unidades da Universidade Federal de Santa Maria, localizadas em Santa Maria/RS, Frederico Westphalen/RS, Palmeira das Missões/RS, Silveira Martins/RS e Cachoeira do Sul/RS.	Pregão Eletrônico 90081/2025	<ul style="list-style-type: none">● Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada, respeitando as premissas de acessibilidade e respeito ao meio ambiente.	R\$ 11.856.000,00
Prestação de serviços continuados de limpeza, asseio, conservação e coleta de resíduos, para as unidades da Universidade Federal de Santa Maria, localizadas em Santa Maria/RS, Frederico Westphalen/RS, Palmeira das Missões/RS, Silveira Martins/RS e Cachoeira do Sul/RS.	Pregão Eletrônico 90041/2025	<ul style="list-style-type: none">● Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada, respeitando as premissas de acessibilidade e respeito ao meio ambiente.	R\$ 21.129.000,00
Aquisição de equipamentos diversos destinados ao campus da UFSM de Cachoeira do Sul/RS.	Pregão Eletrônico 90159/2025	<ul style="list-style-type: none">● Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada, respeitando as premissas de acessibilidade e respeito ao meio ambiente.● Equipar laboratório de pesquisa de acordo com as necessidades de cada área e das necessidades multiusuárias.● Aumentar a inserção científica institucional.	R\$ 4.973.162,52



CONTRATAÇÕES	MODALIDADE	OBJETIVO ESTRATÉGICO PDI 2016-2026	VALOR
Aquisição de servidores, workstations e discos rígidos para servidores, destinados ao Centro de Processamento de Dados.	Pregão Eletrônico 90158/2025	☉ Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada, respeitando as premissas de acessibilidade e respeito ao meio ambiente.	R\$ 9.099.679,85
TOTAL			R\$ 67.339.341,37

FONTE: DEMAPA

Contratações diretas

No ano de 2025, foram instaurados 254 processos de contratação direta para aquisição de materiais de consumo, bens permanentes e contratação de prestação de serviços para atender a comunidade universitária, bem como contratos de licenciamento para exploração de patentes. Os processos de contratações diretas enquadraram-se na Lei 14.133/2021, nos Incisos II, IV (alínea “c” e “d”), VIII, XV, do artigo 75 e Incisos I, II do artigo 74.

Desfazimento de ativos

- ☉ **Sucatas vendidas** – 20.690 kg
- ☉ **Sucatas em valores** – R\$ 8.689,80

Doações recebidas

- ☉ **Doações de bens permanentes recebidas pela UFSM** – 5 itens

Transparência pública

A seguir, destacamos alguns sites relacionados à transparência das contratações e aquisições:

Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP

www.gov.br/pncp

Portal de compras do Governo Federal

www.gov.br/compras

Acesso aos contratos da UFSM

ufsm.br/orgaos-executivos/demapa/contratos

Acesso aos registros de preços da UFSM

ufsm.br/orgaos-executivos/demapa/registro-de-precos

Acesso aos editais de licitação e dispensa eletrônica da UFSM

ufsm.br/orgaos-executivos/demapa/licitacoes

Acesso aos processos de licitação e contratações

ufsm.br/reitoria/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos



Consulta Produtos em estoque

ufsm.br/orgaos-executivos/demapa/produtos-em-estoque

Classificados UFSM – remanejamento interno de bens permanentes ociosos

ufsm.br/orgaos-executivos/demapa/classificados

Principais desafios

- Adaptações aos novos sistemas estruturantes do Governo Federal e alterações nos fluxos dos procedimentos e processos no âmbito interno da Instituição.
- Escassez de pessoal na área de contratações e de recursos orçamentários para investir em capacitações permanentes.
- Dificuldades de adaptação ao catálogo de produtos disponibilizado pelo Governo Federal.
- Descentralização das demandas encaminhadas pelos requisitantes das contratações da Instituição.
- Inserção da Inteligência Artificial nos processos.
- Definição de políticas estratégicas para área de contratações da UFSM.

Principais desafios e ações Futuras

- Consolidação da Governança na área de Contratações na UFSM.

- Intensificação no recolhimento de bens inservíveis da UFSM
- Fortalecimento de quesitos sustentáveis nas contratações em face a instituição do novo Plano Diretor de Logística Sustentável da UFSM.
- Implantação da gestão por competências.
- Normatização da Governanças nas contratações.
- Análise das possibilidades de inserção da inteligência artificial para otimização dos processos.

5.4 INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

5.4.1 Infraestrutura

Conformidade legal

O Regimento Geral da UFSM no seu Art. 24 define como competências da Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA) o planejamento, a coordenação, a supervisão e a execução dos serviços de obras, manutenção e serviços gerais na UFSM. Na sua estrutura, a PROINFRA conta com três coordenadorias:

- Coordenadoria de Obras e Planejamento Urbano e Ambiental (COPA)
- Coordenadoria de Manutenção (CM)
- Coordenadoria de Serviços Gerais (CSG)



PROINRA:
ufsm.br/pro-reitorias/proinfra

Contatos:
ufsm.br/pro-reitorias/proinfra/contatos-2

Principais gastos em infraestrutura

O quadro a seguir apresenta os valores empenhados em custeio e investimentos em infraestrutura nos campi da UFSM.

Tabela 15 – Recursos empenhados em infraestrutura

AÇÕES	VALOR
Obras, equipamentos e material permanente	R\$ 5.925.844,09
Reformas, pinturas e impermeabilizações	R\$ 2.838.123,34
Taxas	R\$ 13.145,80
Pregão	R\$ 155.937,68
Outros serviços	R\$ 71.285,15
TOTAL	R\$ 9.004.336,06

FONTE: PROINFRA

O quadro a seguir apresenta os valores referentes aos 848 postos de serviços terceirizados contratados pela UFSM em 2025.

Tabela 16 – Contratação de serviços terceirizados

SERVIÇO	VALOR
Limpeza	R\$ 16.897.984,00
Apoio administrativo	R\$ 7.943.829,00
Manutenção predial	R\$ 9.749.571,00
Vigilância e portarias	R\$ 15.112.515,00
Motoristas	R\$ 3.204.551,00
TOTAL	R\$ 52.908.450,00

FONTE: PROINFRA

5.4.2 Gestão ambiental

O Setor de Planejamento Ambiental, vinculado à Coordenadoria de Obras e Planejamento Urbano e Ambiental da PROINFRA, é a unidade responsável pelo planejamento e pela execução das ações de gestão ambiental e infraestrutura ambiental no âmbito da UFSM. Suas atividades abrangem a gestão de resíduos sólidos, coleta seletiva e logística sustentável, licenciamento ambiental, bem como a gestão da infraestrutura e da segurança relacionadas ao uso e ao controle de produtos químicos, inclusive aqueles sujeitos à fiscalização de órgãos externos.

No exercício de suas atribuições, o setor desenvolve ações relacionadas à gestão de recursos hídricos superficiais e subterrâneos, ao esgotamento



sanitário, ao manejo de vegetação nativa e exótica, ao controle de fauna sinantrópica, à preservação, conservação e recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs), além da elaboração de termos técnicos e editais para a contratação de serviços especializados. Essas atividades contribuem para a conformidade legal ambiental, a mitigação de riscos, a sustentabilidade institucional e o atendimento aos objetivos estratégicos da UFSM.

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

A gestão ambiental da UFSM implementa estratégias integradas que visam mitigar os impactos negativos sobre o meio ambiente. Para isto, a Política Socioambiental da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), instituída pela Resolução UFSM nº 197/2025, orienta a incorporação de critérios de sustentabilidade ambiental, social e econômica nas contratações e aquisições institucionais. Em consonância com a Lei nº 14.133/2021, tais critérios são aplicados de forma compatível com o objeto contratado, considerando a eficiência no uso de recursos, a mitigação de impactos ambientais, a gestão adequada de resíduos e

a observância às normas de responsabilidade social. Essas práticas contribuem para a conformidade legal, a eficiência do gasto público e o fortalecimento da governança, em alinhamento aos objetivos estratégicos da UFSM.

Setor de planejamento ambiental:

ufsm.br/pro-reitorias/proinfra/sector-de-planejamento-ambiental

Política Socioambiental da UFSM:

ufsm.br/pro-reitorias/proplan/resolucao-ufsm-n-197-2025

Critérios de sustentabilidade:

ufsm.br/pro-reitorias/proinfra/criterios-de-sustentabilidade-para-contratacoes-e-compras-publicas

Ações de sustentabilidade

O quadro da página seguinte apresenta as principais ações de sustentabilidade desenvolvidas pela UFSM.

**Tabela 17 – Principais ações de sustentabilidade**

EIXO DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS
Gestão de resíduos	Gestão de resíduos sólidos e perigosos, incluindo resíduos químicos, com destinação ambientalmente adequada e atendimento à legislação vigente.
Coleta seletiva e logística Sustentável	Implementação e acompanhamento da coleta seletiva nos campi e ações voltadas à logística sustentável e à redução de impactos ambientais.
Licenciamento ambiental	Condução e acompanhamento de processos de licenciamento ambiental, autorizações e regularizações ambientais das atividades e infraestruturas da UFSM.
Gestão de recursos hídricos	Gestão e monitoramento de recursos hídricos superficiais e subterrâneos, incluindo a regularização de poços artesianos e sistemas de abastecimento.
Gestão de produtos químicos	Infraestrutura, controle e segurança no uso, armazenamento e destinação de produtos químicos, inclusive aqueles sujeitos à fiscalização do Exército e da Polícia Federal.
Gestão de fauna e flora	Manejo de vegetação nativa e exótica, controle de fauna sinantrópica e ações de preservação da biodiversidade nos campi universitários.
Preservação de APP's	Preservação, conservação e recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e de áreas ambientalmente sensíveis.
Planos e instrumentos ambientais	Elaboração e acompanhamento de planos de manejo ambiental, planos de gerenciamento de resíduos e outros instrumentos de gestão ambiental.
Contratações sustentáveis	Apoio técnico à elaboração de editais, termos de referência e contratações com inclusão de critérios de sustentabilidade ambiental.
Boas práticas ambientais	Promoção, divulgação e orientação sobre boas práticas socioambientais junto à comunidade universitária.
Logística sustentável	Execução e monitoramento das ações previstas no Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS), com foco no consumo consciente de recursos e na sustentabilidade institucional.

FONTE: PROINFRA



JESSICA PAVAN MOCELLIN





6 ORÇAMENTO E CONTABILIDADE

6.1 ORÇAMENTO, EXECUÇÃO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA DA UFSM

6.2 CONTABILIDADE E FINANÇAS



6.1 ORÇAMENTO, EXECUÇÃO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA DA UFSM

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) tem seus recursos orçamentários fixados anualmente na Lei Orçamentária Anual (LOA), em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano Plurianual (PPA) e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). A dotação orçamentária consignada à UFSM contempla os recursos necessários ao desenvolvimento de suas atividades finalísticas e administrativas, abrangendo despesas obrigatórias com pessoal e encargos sociais, bem como despesas discricionárias destinadas ao custeio e aos investimentos.

A execução e a gestão orçamentária da UFSM compreendem o planejamento, a programação, o acompanhamento e a avaliação da aplicação dos recursos públicos, observando-se os limites autorizados na LOA e os princípios da legalidade, economicidade, eficiência, eficácia,

transparência e responsabilidade fiscal. Essas atividades visam assegurar o adequado suporte financeiro às ações institucionais, em alinhamento aos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às políticas públicas educacionais.

Compete à Coordenadoria de Planejamento Econômico (COPLEC) o acompanhamento e o controle da execução orçamentária, a elaboração de estudos orçamentários e financeiros e a proposição de diretrizes e orientações para a gestão do orçamento institucional. Informações sobre a execução orçamentária podem ser acessadas no site da coordenadoria.

COPLEC:

ufsm.br/pro-reitorias/proplan/coplec

O orçamento da UFSM para 2025 definido na Lei Orçamentária Anual (LOA) totalizou R\$ 1.698.545.953,00, representando uma variação de 13,6% em relação a 2024, como demonstra o quadro a seguir.

Tabela 18 – Dotação atualizada na LOA para despesas com pessoal, custeio e investimentos

RESULTADO LEI	GRUPO DE DESPESA	2024	2025	AH%
Emendas	Investimentos	R\$ 750.000,00	R\$ 1.350.000,00	80%
	Custeio	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.250.000,00	25%
Financeiro	Pessoal e encargos sociais	R\$ 141.248.168,00	R\$ 162.881.707,00	15,3%
Discricionário	Investimentos	R\$ 17.857.789,00	R\$ 12.926.180,00	-27,6%
	Custeio	R\$ 137.446.960,00	R\$ 142.765.787,00	3,9%
Obrigatório	Custeio	R\$ 56.133.439,00	R\$ 62.349.428,00	11,1%
	Pessoal e encargos sociais	R\$ 1.140.522.285,00	R\$ 1.315.022.851,00	15,3%
Total		R\$ 1.494.958.641,00	R\$ 1.698.545.953,00	13,6%

FONTE:

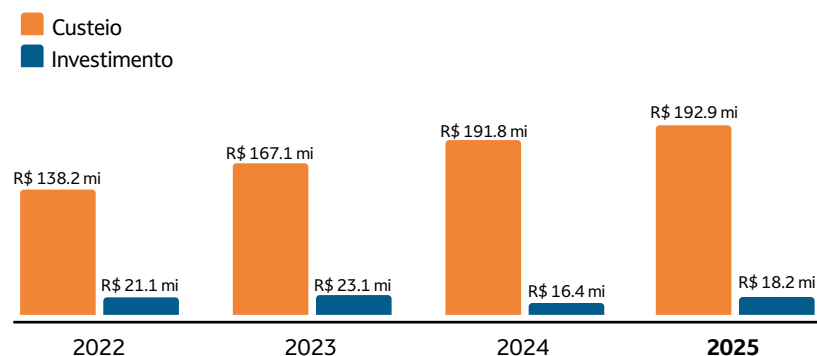
NOTAS:

1) DOTAÇÃO ATUALIZADA CORRESPONDE AO VALOR DE RECURSOS DISPONÍVEIS CONSIDERADOS OS AJUSTES EFETUADOS AO LONGO DO ANO.
2) CONSIDERA-SE: UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: UFSM-26247. GRUPO DE DESPESA: OUTRAS DESPESAS CORRENTES, INVESTIMENTOS, PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS.



A execução das despesas discricionárias com custeio e investimentos representadas no gráfico a seguir totalizaram R\$ 211.226.634,53 em 2025.

Gráfico 30 – Evolução das despesas discricionárias empenhadas pelas unidades executoras UFSM e HUSM, por grupo de despesa



FORNTE: TESOURO GERENCIAL.

NOTAS:

1) VALORES NÃO DEFLACIONADOS.

2) CONSIDERA-SE:

UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS: UFSM-26247 E OUTRAS.

UG EXECUTORA: UFSM-153164 E HUSM-153610.

RESULTADO LEI: PRIMÁRIO DISCRICIONÁRIO; DESPESA DISCRICIONÁRIA DECORRENTE DE EMENDA INDIVIDUAL; DESP. DISC. DECORRENTE DE EMENDA SF, CD E COMISSÃO MISTA CN; PRIMÁRIO SEM IMPACTO FISCAL; DESP. DISC. DECORRENTE DE EMENDA DIR. GERAL PLOA, EXC. ORDEM TEC.

GRUPO DE DESPESA: OUTRAS DESPESAS CORRENTES E INVESTIMENTOS.

Despesas correntes (Custeio) são gastos diários para manter as operações regulares de ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas. Neste grupo se enquadram as compras de material de consumo, manutenção de equipamentos, passagens, diárias, contratação de serviços de terceiros e outras aplicações. Investimentos são as aquisições de equipamentos, obras e instalações que se incorporaram ao patrimônio da UFSM, tendo por objetivo promover melhorias na infraestrutura, modernização de ativos e outras despesas desta natureza.

As ações orçamentárias constituem o principal instrumento para a classificação, o detalhamento e o acompanhamento da execução das despesas no orçamento público federal, permitindo identificar a finalidade do gasto e sua vinculação às políticas públicas e ao planejamento estratégico institucional.

No âmbito da UFSM, a análise das despesas discricionárias por ação orçamentária possibilita evidenciar a forma como os recursos são distribuídos entre as principais áreas de atuação da universidade, bem como observar o comportamento da execução orçamentária entre os exercícios.

Nesse contexto, o quadro a seguir apresenta as despesas discricionárias empenhadas pelas unidades executoras UFSM e HUSM, organizadas por ação orçamentária, contemplando recursos do orçamento primário discricionário e de emendas parlamentares, com valores referentes aos exercícios de 2024 e 2025, além da variação horizontal apurada no período.

**Tabela 19 – Despesas discricionárias empenhadas pelas unidades executoras UFSM e HUSM, por ação orçamentária**

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS		PRIMÁRIO DISCRICIONÁRIO E EMENDAS		
		2024	2025	AH%
Assistência Estudantil	2994 e 4002	R\$ 31.372.780,70	R\$ 32.338.107,31	3,1%
Capacitação de Servidores	4572	R\$ 200.000,00	R\$ 182.160,94	-8,9%
Funcionamento	20RI, 20RK, 20RL, 219V e 4086	R\$ 89.665.509,99	R\$ 91.768.954,31	2,3%
Modernização e Reestruturação	15R3, 20RG, 20RX, 20G8, 21B4 e 8282	R\$ 25.904.162,21	R\$ 26.802.404,09	3,5%
Outras ações	+ 55 ações	R\$ 61.123.011,86	R\$ 60.135.007,88	-1,6%
Total		R\$ 208.265.464,76	R\$ 211.226.634,53	1,4%

FONTE:

NOTA:

1) CONSIDERA-SE:

UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS: UFSM-26247 E OUTRAS.

UG EXECUTORA: UFSM-153164 E HUSM-153610.

RESULTADO LEI: PRIMÁRIO DISCRICIONÁRIO; DESPESA DISCRICIONÁRIA DECORRENTE DE EMENDA INDIVIDUAL; DESP. DISC. DECORRENTE DE EMENDA SF, CD E COMISSÃO MISTA CN; PRIMÁRIO SEM IMPACTO FISCAL; DESP. DISC. DECORRENTE DE EMENDA DIR. GERAL PLOA, EXC. ORDEM TEC.

GRUPO DE DESPESA: OUTRAS DESPESAS CORRENTES E INVESTIMENTOS.

A sistematização das despesas discricionárias por ação orçamentária permite uma visão consolidada da execução do orçamento institucional, evidenciando a concentração dos gastos nas ações relacionadas ao funcionamento da UFSM, à assistência estudantil, à modernização e reestruturação da infraestrutura, bem como a outras ações de caráter transversal. Essa abordagem favorece a avaliação da aderência da execução orçamentária aos objetivos estratégicos e às prioridades institucionais, contribuindo para o aprimoramento da governança orçamentária.

Adicionalmente, o acompanhamento da execução por ação orçamentária fortalece os mecanismos de controle interno e externo,

amplia a transparência ativa e qualifica a prestação de contas à sociedade, ao permitir a correlação entre os recursos aplicados, as entregas realizadas e os resultados alcançados no exercício.

6.2 CONTABILIDADE E FINANÇAS

O Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF) é a unidade subordinada à Pró-Reitoria de Administração (PRA) responsável pelas atividades de contabilidade e finanças da UFSM, conforme disposto no



Regimento Geral da UFSM de 2011 (art. 27). Compete ao DCF, entre outras atividades, executar, assessorar, supervisionar, orientar, controlar e coordenar as atividades relacionadas às áreas orçamentária, financeira e patrimonial da universidade.

Departamento de Contabilidade e Finanças:

ufsm.br/orgaos-executivos/dcf

Nos termos da Lei nº 10.180/2001 e do Decreto nº 6.976/2009, o DCF integra o Sistema de Administração Financeira Federal, exercendo a função de Setorial de Unidades Gestoras, com subordinação técnica à Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Suas competências, no âmbito ministerial, estão definidas pela Portaria SE/SPO/MEC nº 02/2010. Nessa condição, o DCF é responsável pelo acompanhamento e o controle da execução orçamentária e financeira da UFSM, bem como a análise, a orientação e a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão.

Com vistas ao fortalecimento da transparência ativa e ao atendimento

às demandas de controle interno, externo e social, o DCF disponibiliza em seu site o Painel Orçamentário-Financeiro, que consolida informações dinâmicas e detalhadas sobre a execução orçamentária da despesa da UFSM. Informações adicionais de interesse da sociedade podem ser obtidas por meio dos canais institucionais de relacionamento, incluindo correio eletrônico e atendimento telefônico.

Painel Orçamentário-Financeiro:

ufsm.br/orgaos-executivos/dcf/paineis

Demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da UFSM e as respectivas notas explicativas, elaboradas em conformidade com as normas contábeis e a regulamentação vigente, relativas ao exercício de 2025, poder ser acessadas no seguinte endereço eletrônico:

Demonstrações contábeis e notas explicativas:

ufsm.br/pro-reitorias/proplan/demonstracoes-contabeis



SUPERVISÃO GERAL

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (COPLAI)

coplai@ufsm.br

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO INFORMACIONAL (COPLIN)

coplin@ufsm.br

REVISÃO DE CONTEÚDO

DIEGO BRENNER DOS REIS

Coordenadoria de Planejamento Informacional (COPLIN)

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

NATHALE CADAVAL KRAETZIG

Coordenadoria de Planejamento Informacional (COPLIN)

FOTO DE CAPA

GILCIANO SALA

Agência de Notícias UFSM

DISTRIBUIÇÃO

IMPRESSO E ONLINE

DANIEL MICHELON DE CARLI







 [instagram.com/ufsm.br](https://www.instagram.com/ufsm.br)

 [facebook.com/UFSM.BR](https://www.facebook.com/UFSM.BR)

 [linkedin.com/school/ufsm](https://www.linkedin.com/school/ufsm)



Campus Sede

Av. Roraima nº 1000
Cidade Universitária
Bairro Camobi – Santa Maria - RS
CEP: 97105-900
(55) 3220-8000

Campus de Frederico Westphalen

Linha 7 de Setembro, s/n
BR 386 Km 40 – Frederico Westphalen - RS
CEP: 98400-000
(55) 3744-0600

Campus de Palmeira Das Missões

Av. Independência, nº 3751
Bairro Vista Alegre – Palmeira das Missões - RS
CEP: 98300-000
(55) 3742-8800

Campus de Cachoeira Do Sul

Rod. Taufik Germano, nº 3013
Bairro Universitário II – Cachoeira do Sul - RS
CEP: 96503-205

Acesse: ufsm.br

